

DO MEU Púlpito 9

MESSIAS
ANACLETO
ROSA



Messias Anacleto Rosa

Do meu púlpito

9



Avani
Garcia
Rosa

Associação Evangélica Cultural

ORGANIZAÇÃO:
João Luis Simoneti
Vanessa Sene Cardoso

PREPARAÇÃO DE TEXTO:
Benedita Helena Fonseca

REVISÃO DE TEXTO:
Laís Moraes Canonico Metz
Zilah Pires de Camargo

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
João Luis Simoneti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Flávio Sousa Gomes

CAPA:
Egg Design

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Zoraide Gasparini CRB9/1529

R695do

ROSA, Messias Anacleto.

Do meu púlpito 9 / Messias Anacleto Rosa –
Londrina: Associação Evangélica Cultural – Avani
Garcia Rosa, 2022. –
352p.; 16 x 23cm.

ISBN: 978-65-00-42602-1

1. Pregação. 2. Homilética. 3. Sermões. Vida.
Cristã. I. Título.

CDD: 251.02

2022

OS ESTUDOS ESTÃO ENUMERADOS EM UMA ORDEM LÓGICA,
DE ACORDO COM CADA TEMA.

Todos os direitos desta edição são reservados à

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA CULTURAL
AVANI GARCIA ROSA
Av. Higienópolis, 2400
86050-000 – Londrina, PR
(43) 99125-1149
associacaoavanigrosa@gmail.com

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, armazenada, ou transmitida por quaisquer meios sem prévia autorização dos editores.

SUMÁRIO

VIDA COM PROPÓSITO, 15

1. Enquanto é Dia, 17
2. Estímulos de Deus para o Dia a Dia da Vida, 20
3. Os Felizes Estão em Ação, 23
4. Já é Hora, 26
5. Porque Pregamos o Evangelho, 29
6. Semear e Colher, 33
7. Dai-lhes, vós Mesmos, de Comer, 35
8. Cornélio, o Evangelista, 44
9. Ouvindo a Voz de Deus, 47
10. Fazendo da Melhor Maneira, 50
11. Subindo como Águias, Correndo e não se Cansando, 53
12. Perseverança, 57
13. O Valor da Perseverança, 60
14. O Cuidado com a Alegria, 63
15. O Cuidado com a Comunhão, 66
16. O Cuidado com a Saúde Emocional, 69
17. O Cuidado na Vida de Jesus, 72
18. Cuidando dos Desconhecidos, 75
19. Cuidando dos Nossos Amigos, 78
20. Homens de Deus Impactando o Mundo Sem Deus-(Estudo 1), 81
21. Homens de Deus Impactando o Mundo Sem Deus-(Estudo 2), 84
22. Libertos da Tirania da Agenda, 87
23. Libertos da Tirania do Dinheiro, 90
24. Finanças na Ótica de Deus, 93
25. Evitando Divisões, 95
26. Evitando Falatórios Inúteis e Profanos, 98

- 27. Fazendo Coisas Certas, Alcançaremos Resultados Certos, 101
- 28. Fortalezas da Mente, Como Ser Liberto? 103
- 29. Fugindo da Imoralidade Sexual, 106
- 30. Identificando as Crises–Servindo ao Senhor em Tempos de Crise (Estudo 1), 109
- 31. Mobilizando-nos para a Missão–Servindo ao Senhor em Tempos de Crise (Estudo 2), 114
- 32. Sonhando o Que Faço–Sonhos (Estudo 1), 119
- 33. Sonhando a Minha Vida–Sonhos (Estudo 2), 121
- 34. Sonhando a Minha Família–Sonhos (Estudo 3), 124
- 35. Sonhando o Futuro–Sonhos (Estudo 4), 128

RELACIONAMENTO COM DEUS, 131

- 36. Entrega, 133
- 37. Vida e Intimidade com Deus, 135
- 38. Eu vos Escolhi, 138
- 39. A Nuvem de Deus, 143
- 40. Deus Fala com Moisés, 146
- 41. Este é Deus, 149
- 42. Conhecendo o Coração de Deus, 152
- 43. Conheçamos e Prossigamos em Conhecer ao Senhor, 155
- 44. A Dinâmica da Adoração, 161
- 45. A Dinâmica da Gratidão, 164
- 46. Enchendo-se do Amor de Deus, 167
- 47. Desenvolvendo uma Espiritualidade Saudável, 169
- 48. Pessoas Felizes, 171
- 49. Bom Ânimo, 174
- 50. Um Coração Grato e Alegre, 178
- 51. Agora os Meus Olhos Te Veem–(Estudo 1), 181
- 52. Agora os Meus Olhos Te Veem–(Estudo 2), 183
- 53. Agora os Meus Olhos Te Veem–(Estudo 3), 185

CONFIANÇA NO SENHOR, 189

- 54. Quando as Coisas não Vão Bem, 191
- 55. Em Tempos de Crise Há uma Solução? 193
- 56. Quando Tudo Falha, o que Fazer? 197
- 57. Estou em Apuros, o que Devo Fazer? 200
- 58. De Onde Vem? 203
- 59. Como Será Isto? 205
- 60. A Batalha dos Santos, 208
- 61. A Luta do Cristão, 213
- 62. A Enganosa Voz de Satanás, 215
- 63. Saindo do Beco do Medo, 218
- 64. Reconheço Meus Limites, Quero Ser Cuidado, 220
- 65. Imperativos que Inspiram, 222
- 66. Há uma Saída, 224
- 67. A Voz da Alma, 228
- 68. Quando o Fim é o Começo, 232
- 69. Levando a Deus Nossos Impossíveis, 235
- 70. Esperando Contra a Esperança, 237
- 71. Confrontando os Nossos Extremos, 239
- 72. Atitudes Certas em Horas Incertas, 242
- 73. Cantando nas Tempestades, 244
- 74. Prossigamos Sem Temor, 246
- 75. Então Acontece o Milagre, 249
- 76. Achando Graça, 252
- 77. Vales Transbordantes, 254
- 78. Coisas Boas Vão Acontecer, 256
- 79. Coisas que Deus Faz, 261
- 80. Como Deus é Belo e Maravilhoso, 263
- 81. Sou Exclusivo de Deus, 265
- 82. A Geração dos Conquistadores, 268
- 83. Com Deus Venceremos, 271

- 84. Coração Confiante e Inabalável, 274
- 85. Deus e as Nossas Necessidades, 277
- 86. Isso Deus Fará por nós, 279
- 87. Na Presença de Jesus, 282
- 88. Vida Segura, 285
- 89. Motivações para o Ano-Novo, 288

AS BÊNÇÃOS DO SENHOR, 291

- 90. Experimentando as Maravilhas de Deus, 293
- 91. Quantas São as Promessas de Deus? 295
- 92. O Meu Deus, 297
- 93. Coisas de Deus, 300
- 94. Benditos do Senhor, 303
- 95. A Bênção da Alegria, 306
- 96. A Bênção da Paz, 309
- 97. A Bênção da Proteção, 312
- 98. As Bênções da Aliança, 315
- 99. Os Rios de Deus, 317
- 100. Manancial da Vida, 319
- 101. Enchimento, 321
- 102. O Convite da Primavera, 324
- 103. Quando Chega a Primavera, 327
- 104. Primavera da Vida, 330
- 105. Tudo Isso e Muito Mais, 333
- 106. Como Deus nos Abençoa, 336
- 107. Na Posição Certa, a Bênção Virá, 338
- 108. Terra de Deus, 342
- 109. Agora, o que Pode Acontecer? 345
- 110. Perante os Inimigos Somos Abençoados, 347

PREFÁCIO

A palavra de Deus é a ferramenta principal do pregador do evangelho de Jesus Cristo. Daí a recomendação do apóstolo Paulo, que está em 2 Timóteo 4.2: *prega a palavra*. Ressaltando a importância da pregação, Paulo afirma: *aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação* (1 Coríntios 1.21). Ainda Paulo nos ensina: *Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?* (Romanos 10.13-14).

Alguém disse que pregar é uma arte, daí uma das definições da homilética ser: “a ciência que estuda a arte de pregar”. Graças a Deus por homens e mulheres que se levantam e pregam o evangelho, conforme Jesus nos ensinou em Marcos 16.15: *Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura*.

O pastor Messias e eu desenvolvemos um relacionamento de pai e filho e, certa vez, ele me contou como foi sua experiência pregando pela primeira vez, em 1954, na Missão Evangélica Caiuá, em Mato Grosso do Sul. Seu texto foi Atos 9.1-15. Conforme me relatou, ele deve ter pregado por uns quinze minutos para um auditório de cinco ou seis indígenas. Ao concluir, havia apenas uma pessoa no auditório, uma senhora bem idosa que talvez tenha ficado por não ter condições de caminhar sozinha. De lá para cá, ele vem pregando em templos, praças públicas, presídios, escolas, teatros, congressos, conferências e gravou por muito tempo para a Rádio Trans Mundial.

Ele sempre lembra de seus professores de homilética. Ele prega de uma maneira natural e espontânea. Escreve as ideias dos esboços. Isso lhe deu condições de reuni-los e agora compartilhar com os colegas pregadores. Não são sermões acadêmicos, polêmicos ou peças de oratória. São reflexões bíblicas que visam a identificação dos ouvintes.

Pr. Messias foi casado por 62 anos com Dona Avani. As paixões dela foram o trabalho com crianças, contando histórias, e intercessão por missões, principalmente pela igreja perseguida. Um fato especial, é que da mesada que o Pr. Messias lhe dava, ela praticamente devolvia tudo para ajuda aos necessitados e à obra missionária.

Em memória de Dona Avani e para a glória de Deus foi criada a Associação Evangélica Cultural Avani Garcia Rosa, cujo propósito é produzir livros que serão distribuídos aos pastores e obreiros.

Quis Deus que eu fosse eleito o primeiro presidente da Associação. Nosso coração arde quando pensamos que todo o material que será produzido com muito carinho, será colocado nas mãos de pregadores de língua portuguesa, sem cor denominacional. Nosso propósito é servir o corpo de Cristo.

A nossa alegria é saber que esses livros servirão como ferramenta para pregação da mensagem salvadora e redentora de Cristo. Nosso coração arde em saber que aqueles pregadores quase anônimos que estão nos grandes centros, e também que estão nos mais longínquos lugares receberão, de forma gratuita, os exemplares desses livros. Sinto-me ainda mais encorajado a prosseguir no ministério pastoral e na direção da Associação que abre suas portas para receber aqueles que queiram participar orando, divulgando e contribuindo.

Hoje, Pr. Messias, com seus 85 anos, com suas mãos trêmulas por causa do Parkinson, continua pregando e escrevendo, tendo mais de quarenta e oito títulos publicados e mais de um milhão de exemplares de livros distribuídos.

Um líder político criou um slogan “os cristãos nos ensinaram a ler, mas nós colocamos nas mãos do povo o que ler” (Mao Tsé-Tung). Isso não é verdade. Nós, os cristãos evangélicos cremos na importância do conhecimento, como também cremos na força da palavra escrita. Daí continuamos nossa missão de pregar, proclamar e anunciar as boas-novas do evangelho de Jesus Cristo.

Vamos, juntos, nessa missão!

João Luis Simoneti

GRATIDÃO

Sou grato a Deus por ter me chamado ainda muito jovem. Venho de uma família humilde, mas temente a Deus. Foi assim que cresci, num ambiente cristão.

Aos 15 anos, recebi um chamado para o ministério. Obedeci e Deus, na sua bondade, me habilitou para a missão. Muitos me ajudaram, estenderam a mão e me apoiaram.

Tenho gratidão primeiro a Deus, depois à minha família e à igreja à qual sirvo e, de uma maneira muito especial, à Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina, onde celebro meu jubileu de ouro como pastor da igreja, e também 62 anos como pastor ordenado. Minha carteira de ministro do evangelho da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil foi assinada pelo saudoso Rev. Daily Resende França.

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina é minha família. Estou pastoreando a quinta geração. Isso me deixa feliz, grato a Deus e a essa igreja, onde meus filhos professaram a sua fé, aqui se casaram e batizei meus netos.

Agora só me resta prosseguir, avançar, combatendo o bom combate até o dia final, quando então, esperamos nosso encontro com o Senhor.

Gosto de um ditado africano que diz “Se você está com pressa, vá sozinho. Se você quer ir mais longe, vamos juntos”. É assim que posso dizer que Deus sempre nos deu pessoas para caminharmos juntos.

Na produção dos livros, não posso deixar de agradecer o apoio, o carinho, a dedicação, o trabalho duro da Helena, da Zilah, da Vanessa, da Laís, do Lila, do Flávio, do Matheus, da Patrícia e do meu neto Rafael. Agradeço também ao Pr. João Simoneti, que tem coordenado esse trabalho, e àqueles que generosamente têm contribuído, dando-nos suporte financeiro para levarmos avante a missão.

Termino com o texto de Salmos 115.1: *Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.*

Messias Anacleto Rosa



Vida com propósito

ENQUANTO É DIA



INTRODUÇÃO

Em que circunstâncias Jesus proferiu tais palavras? É importante lembrar aqui que Jesus iria operar um dos mais significativos milagres de todo o seu ministério terreno: a cura do cego de nascença.

Quais as lições que podemos com a graça de Deus deduzir desse tão importante versículo da Palavra?

EXPOSIÇÃO

1. Enquanto é dia: uma oportunidade

Ainda é dia. Não é isso tremendo e fascinante? Vejamos o que nos diz a Palavra em 2 Coríntios 6.2. Vivemos o chamado dia da salvação, é franca a porta divina, aberta a todo mundo, vivemos um tempo de graça.

Vivemos agora o derramar do Espírito Santo. Vivemos um tempo auspicioso, um tempo de boas-novas, um tempo de chuva serôdia, chuva temporã, um tempo de restauração, de renovação, tempo de visitaço.

Em muitas ocasiões tenho me perguntado: Será que temos discernimento nesta hora? Temos nos inteirado do privilégio da hora que vivemos? Em nenhuma outra época da História foi tão excitante, tão fascinante, tão significativo viver. Somos a geração que escreve

talvez o mais rico capítulo da História. Não trocaria os meus dias pelos de Abraão, Moisés, Davi, Isaías, Jeremias, Pedro, Paulo. Vivemos a geração a qual Cristo afirmou que muitos desejaram viver. E é privilégio nosso; esta é a nossa hora e a nossa vez.

2. Uma responsabilidade

São muito sérias as palavras do Mestre em João 9.4. Mas o que é a obra de Deus? Vejamos João 6.29. Jesus tinha consciência da obra de Deus: João 5.36; João 17.4.

Então, como realizar essa obra? Olhemos estas referências da Palavra: Jeremias 48.10; Zacarias 4.6; Atos 1.8; João 14.12. Nenhuma outra entidade ou organização no mundo inteiro está credenciada a fazer a obra de Deus. Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Mercado Comum Europeu, Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), sindicatos, partido políticos; todas essas instituições estão carcomidas, minadas, estragadas, deturpadas pelo pecado. Só a igreja, composta de vidas lavadas pelo sangue de Jesus, remidas, santificadas, seladas, só as escravas resgatadas, só a noiva do Cordeiro; só a igreja pode e somente ela é que vai fazer toda a obra do Senhor.

Não queremos ser uma igreja ativista, se esfalfando para cumprir o programa dos homens. Não, queremos ser o povo de Deus realizando a obra dele. Que responsabilidade, mas que privilégio!

3. Uma realidade

“Eia! Que, em vindo a noite, não há mais lidar” (“Mãos ao trabalho”, Salmos e Hinos, nº 442). Eu tremo ao ouvir estas palavras da boca de Jesus Cristo: *a noite vem*. Quando é que a noite vem? Quando

portas se fecharem. Quando a saúde faltar. Quando o vigor físico cessar. Quando a morte chegar.

É triste quando chega a noite. Lembro-me de quando a cidade de Bagdá foi fortemente bombardeada pela aviação norte-americana. É triste quando chega a noite num hospital, quando a noite chega na floresta, quando a noite chega para o naufrago em alto mar.

O poeta sacro cantou: “Noite eterna se aproxima, de remorso e amargor” (“Nossas luzes”, Salmos e Hinos, nº 453). Creio que a noite do anticristo está chegando, o homem do pecado se manifestará, as forças do mal tendem a aumentar. As palavras de Cristo são por demais tocantes, elas mexem muito conosco: a noite vem, a noite vem.

CONCLUSÃO

O texto de João 9.4 foi uma clarinada estridente, foi um grito muito forte, não é possível ficar indiferente às palavras de Jesus. Temos agora uma oportunidade: ainda é dia. Temos uma responsabilidade: fazer a obra de Deus. Tudo isso está apontando para uma realidade: *a noite vem*.

ESTÍMULOS DE DEUS PARA O DIA A DIA DA VIDA



INTRODUÇÃO

Somos uma sociedade movida a estimulantes; os camarins e os bastidores que o digam.

Estimular é o mesmo que animar, encorajar, avivar.

No texto de Filipenses 3.12-16, Paulo nos apresenta alguns estímulos para a vida.

EXPOSIÇÃO

1. A arte de esquecer: v 13

Esquecer é deixar sair da memória, desprezar, pôr de lado.

A mulher de Ló não conseguiu esquecer Sodoma, por isso olhou para trás. Os israelitas que saíram do Egito não deixaram de lembrar dos pepinos, alhos e das cebolas.

Deus esquece os nossos pecados: Miquéias 7.18-19.

2. A disposição para prosseguir: vv 12, 14

Proseguir é o mesmo que continuar. Duas figuras curiosas são a esteira e a escada rolante. Elas se movimentam, mas a gente tem a sensação engraçada.

É preciso não desistir, mas perseverar. Thomas Edison e o invento da lâmpada, ele não desistiu.

A canção diz: “Não temas, segue adiante e não olhes para trás” (“Segura na mão de Deus”, de Nelson Monteiro Mota).

3. A força para avançar: v 13

Avançar é andar para a frente, é marchar. Israel ficou 40 anos dando voltas no deserto.

É preciso romper os marasmos, as teias da embromação, avançar na vida devocional. Temos que ir para frente, para regiões mais altas, subir como águias: Isaías 40.31.

A igreja de Cristo é peregrina, ela precisa sempre avançar: Hebreus 13.14.

4. A graça para conquistar: v 12

Conquistar é o mesmo que alcançar, vencer. Josué conquistou a terra, Jesus conquistou a nossa salvação: *Está consumado* (João 19.30). Paulo foi um conquistador: 2 Timóteo 4.7-8.

Somos a geração dos conquistadores. Deus nos quer como conquistadores.

5. A fé para andar: v 16

É como andar de bicicleta. Na viagem para o céu não encontramos placas “parada para descanso”.

Ainda que o apóstolo Paulo estivesse preso quando escreveu essa preciosa carta, ele sentia-se estimulado e estimulava outros. Ele dizia: *andemos*.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Estímulos de Deus para o Dia a Dia da Vida. Recordemos as cinco palavras:

1. Esquecer.
2. Prosseguir.
3. Avançar.
4. Conquistar.
5. Andar.

OS FELIZES ESTÃO EM AÇÃO



INTRODUÇÃO

Mateus 5.3-12 nos fala do caminho para a felicidade, que é possível ser feliz. Felizes são os:

1. Humildes de espírito: v 3.
2. Os que choram: v 4.
3. Os mansos: v 5.
4. Os que têm fome e sede de justiça: v 6.
5. Os misericordiosos: v 7.
6. Os limpos de coração: v 8.
7. Os pacificadores: v 9.
8. Os perseguidos por causa da justiça: vv 10-12.

Os que são felizes são atuantes, não é uma felicidade romântica, mística, contemplativa. Os felizes são dinâmicos, operosos, marcam presença.

Vamos aprofundar um pouco nossa reflexão meditando nos versículos 13 a 16. Quais são as lições do texto?

EXPOSIÇÃO

1. Os felizes têm uma identidade

Jesus afirma: *Vós sois*. Em 1 Pedro 2.9, aprendemos que em Cristo somos raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade

exclusiva de Deus. Em 2 Coríntios 5.20, somos embaixadores da parte de Cristo. Em 2 Coríntios 2.15, somos o bom perfume de Cristo. Em 2 Coríntios 3.2, somos a carta escrita.

Deus, em Cristo e pela sua graça, nos alcançou, nos salvou e nos fez agentes do reino, testemunhas. Quando alguém pergunta: Quem é você? Você tem uma referência, uma identidade, você é alguém. Você é sal, você é luz. Quando perguntaram a João Batista: Quem és tu? Sua resposta clara e corajosa foi: *Eu sou a voz do que clama no deserto* (João 1.23).

Garças a Deus, sabemos quem somos, somos sal da terra, somos a luz do mundo. Aleluia!

2. Os felizes têm uma posição

Jesus deixa isto bem claro: somos o sal da terra e a luz do mundo. Os filhos de Deus têm uma posição. Onde precisa estar o sal? Fora do saleiro, na comida. Onde precisa estar a luz? No velador, num lugar estratégico. A luz não pode ficar escondida. Deus coloca seus filhos em lugares estratégicos: na escola, no trabalho, no lazer, na vizinhança. O apóstolo Paulo até nos presídios deixava sua luz brilhar: Efésios 6.20; Filipenses 4.22. O cristão não é um alienado, ele está no mundo: João 17.15.

Que Deus nos ajude a mostrar a nossa cara, não vamos nos esconder. Em Pentecostes, o Espírito Santo pôs a igreja na rua. A igreja é como fermento, está na massa para levedar.

3. Os felizes têm uma missão

A missão do sal é salgar, dar sabor, preservar, provocar sede nas pessoas. A missão da luz é brilhar, iluminar, espantar as trevas.

A igreja de Cristo é missionária, e todos os crentes são missionários. Todos nós somos enviados, todos estamos em missão, pois Jesus nos enviou: Mateus 28.18-20; João 20.21; Atos 1.8.

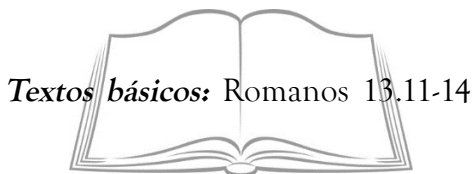
Qual é a minha missão? Por que fui salvo por Cristo? Por que Deus me colocou aqui no mundo? Eu estou marcando a minha geração? Eu sou um agente de mudança? A minha vida e o meu testemunho influenciam as pessoas com as quais me relaciono? As pessoas são impactadas no contato comigo? Quantas pessoas conheceram a Jesus pelo meu testemunho?

Nossa missão como sal é salgar, e como luz é brilhar.

CONCLUSÃO

Qual é o sabor que nós como crentes, como sal, damos ao mundo? O que as pessoas estão vendo em nós? A minha vida leva as pessoas a darem glória a Deus?

JÁ É HORA



INTRODUÇÃO

A história tem suas épocas dias e horas. Neste texto, Paulo se dirige àqueles que conhecem o tempo. Não o tempo meteorológico, mas o tempo escatológico. Cada dia que passa, estamos mais próximos da segunda vinda de Cristo, de seu retorno, de sua volta gloriosa. Sendo assim, o apóstolo nos exorta dizendo: *já é hora*.

No relógio de Deus, a que hora estamos vivendo? Que horas são? Tudo indica que a volta do Rei está próxima. Como devemos nos portar? Que atitude devemos ter? O texto de Romanos 13.11-14 nos sugere um posicionamento. Qual?

EXPOSIÇÃO

1. Já é hora de acordar: v 11

É perigoso para o crente entrar num processo de letargia, acomodação, indiferença, de frieza espiritual. Exemplos que a Bíblia nos dá:

- a) As virgens loucas: Mateus 25.1-13.
- b) O semeador: Mateus 13.24-25.
- c) Êutico, o ouvinte de Paulo: Atos 20.7-9.

A palavra de Deus dirigida aos que estão dormindo: Efésios 5.14. Que o Senhor nos levante, nos acorde, já é hora de acordar. Não

podemos mais continuar sob o efeito de anestesia. Lembremos o que Jesus disse aos discípulos que dormiam no jardim: Lucas 22.45-46.

2. Já é hora de deixar o pecado: v 12

A expressão “obras das trevas” pode ser entendida como toda sorte de pecado. A Bíblia é clara quando nos exorta a não viver no pecado. Precisamos tratá-lo seriamente, reconhecê-lo, confessá-lo e deixá-lo, renunciá-lo: Colossenses 3.5-10; 1 Tessalonicenses 4.3-7; Efésios 4.25-30.

Em Gálatas 5.19-21 aparece a expressão “obras da carne”. Já é hora de romper com o pecado: Provérbios 28.12; Hebreus 12.1.

Que Deus nos ajude a deixar toda sorte de obras da carne. Deus ama o pecador, mas ele odeia o pecado.

3. Já é hora de andar: v 13

Observemos a sequência, a dinâmica do texto, do raciocínio do apóstolo Paulo.

a) Já é hora de acordar.

b) Já é hora de deixar o pecado.

c) Já é hora de andar. O crente não fica parado, estacionado, a vida cristã é como andar de bicicleta, é preciso pedalar.

Como é o andar do cristão? Como é seu estilo de vida?

O texto de Romanos 13.13 diz: *Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendias e ciúmes. Na Nova Tradução da Linguagem de Hoje: Vivamos decentemente, como pessoas que vivem na luz do dia. Nada de farras ou bebedeiras, nem imoralidade ou indecência, nem brigas ou ciúmes. A Bíblia Viva diz: Sejam modestos e verdadeiros em tudo o que fizerem, a fim de que*

todos possam aprovar a conduta de vocês. Não gastem tempo em festas desenfreadas, nem embebedando-se, ou no adultério e na imoralidade, ou em brigas ou ciúmeiras.

O versículo 14 ordena: *revesti-vos do Senhor Jesus Cristo*. O verbo “revestir” do versículo 14 aparece também no versículo 12: *revistamo-nos das armas da luz*. O cristão tem um novo guarda-roupas. Ele deixa a velha vestimenta do pecado, do velho homem, e passa a vestir as novas roupas do cristão: Efésios 4.22-24.

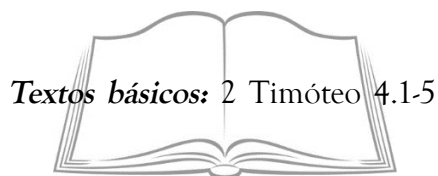
O filho pródigo recebeu do pai novas roupas quando retornou ao lar: Lucas 15.22. Já é hora de andar na luz: 1 João 1.7; Efésios 5.8.

CONCLUSÃO

Já é hora de despertar do sono, de deixar o pecado e de andar dignamente. Assim Deus nos ajude.

Logo o Senhor voltará. Que ele nos encontre preparados para recebê-lo. Amém.

PORQUE PREGAMOS O EVANGELHO



INTRODUÇÃO

O primeiro missionário presbiteriano chegou ao Brasil no dia 12 de agosto de 1859.

Devemos ser eficientes evangelistas, levando vidas a Jesus Cristo.

Por que devemos nos dedicar a esse mister? Vamos à Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. É uma ordem de Jesus: Marcos 16.15

Muito do que a igreja faz Jesus não lhe ordenou fazer. Evangelizar é a missão primeira da igreja de Jesus Cristo: Mateus 28.18-20; Lucas 24.46-49.

2. É uma obrigação: 1 Coríntios 9.16

Devo encarar a evangelização como dever, e não como opção.

3. Porque sou responsável pelo meu próximo: Ezequiel 3.18

Muitas vezes somos indiferentes, frios em relação ao nosso semelhante: Gênesis 4.9; Lucas 10.25-37.

Será que o texto de Ezequiel 3.18 não nos toca?

4. Porque é preciso que falemos para que as pessoas ouçam: Romanos 10.13-15, 17

Este é o raciocínio de Paulo no texto de Romanos. Muitos nunca ouviram de Jesus, por isso é mister que a Palavra seja proclamada: 1 Coríntios 1.21.

5. Porque não há outro meio de salvação fora de Cristo

Caso não preguemos o evangelho cristalino, bíblico, como que as pessoas conhecerão o caminho para o céu? Alguns textos bíblicos para reflexão: Mateus 7.13-14; João 14.6; Atos 4.12.

6. Porque o pecador sem Cristo está irremediavelmente perdido

Triste é a situação do pecador sem Jesus Cristo: Romanos 6.23; Salmos 7.12; 1 Pedro 4.17-18.

7. Porque a humanidade vive um momento de agonia e fome de algo

A multiplicação de seitas, de cultos umbandistas, movimentos dos mais exóticos tem avassalado o homem moderno: Apocalipse 12.12; João 4.35; Mateus 9.36.

8. Porque o evangelho é o poder de Deus para a salvação: Romanos 1.16

Se cremos nesse poder, por que não vamos levá-lo aos pecadores sem Jesus Cristo?

9. Porque reconheço o grande valor de uma alma

Quanto vale uma alma? Jesus responde: Marcos 8.36-37. Jesus pagou esse preço tão alto no Calvário.

10. Porque Deus não tem prazer na morte do ímpio

Quem é o ímpio? Aquele que não confessa Jesus como seu Senhor e Salvador. Deus não quer que o ímpio morra no seu pecado: Ezequiel 33.11.

11. Porque desejo encher o céu de alegria: Lucas 15.5-7, 9-10, 24, 32

A nota alta do capítulo 15 de Lucas é a alegria. Tudo por causa da salvação de uma vida.

12. Porque quero ser sábio

Este é o ensino de Provérbios 11.30. É sábio aquele que investe no evangelismo seus dons, talentos, tempo, recursos, oração, a sua própria vida.

13. Porque é um privilégio

E que alto, sublime, divino, santo privilégio: Daniel 12.3; Romanos 10.15; Tiago 5.19-20; 1 Pedro 1.12.

14. Por causa da volta de Jesus

Mateus 24.14.

15. Por gratidão

Salmos 116.12-13.

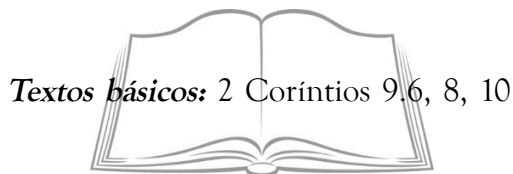
16. Porque é desejo de Deus que todos os homens sejam salvos

1 Timóteo 2.3-4.

CONCLUSÃO

Há muitos outros motivos por que pregamos o evangelho. Que o Senhor nos abençoe e nos faça ganhadores, pescadores de homens.

SEMEAR E COLHER



INTRODUÇÃO

Na lavoura, a época da semeadura é um tempo de fé, de esperança e de expectativas.

Na vida, todos nós somos semeadores: palavras, ações, atitudes, estilo de vida são sementes que estamos semeando.

Vejamos como devemos semear.

EXPOSIÇÃO

1. Independente das circunstâncias

Eclesiastes 11.1-6.

2. Em diferentes solos

Mateus 13.1-9.

3. Não esperando resultados imediatos

Eclesiastes 11.1.

4. Com generosidade

2 Coríntios 9.6.

5. Na certeza da colheita

Gálatas 6.7; Salmos 126.5-6.

6. Sua própria vida

João 12.24.

CONCLUSÃO

Estamos todos semeando: no trabalho, no dia a dia, em casa. Nossas palavras e tudo o que fazemos são sementes que lançamos no campo.

Deus nos ajude a sermos semeadores incansáveis: Gálatas 6.9.

A recompensa é certa e boa, Deus não falha. Vamos semear enquanto é dia: João 9.4. Sejamos semeadores diligentes, nossa parte é semear. O crescimento vem de Deus: 1 Coríntios 3.6.

DAI-LHES, VÓS MESMOS, DE COMER



INTRODUÇÃO

O milagre da primeira multiplicação de pães e peixes é também narrado em Mateus 14.13-21, Marcos 6.30-44 e João 6.1-13. Logo, ele é bastante significativo no ministério terreno de Jesus. Que o Espírito Santo nos ilumine e nos assista. Cremos que seremos não só edificados bem como motivados no mister sagrado de levar a palavra de Deus aos corações. Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Apesar das circunstâncias: v 12

A que hora estamos da noite: Isaías 21.11.

A noite vem: João 9.4.

Vai alta a noite: Romanos 13.12.

Creio que o dia da graça, das oportunidades da salvação está passando. Foi assim no tempo de Noé, foi assim no tempo de Sodoma e Gomorra. Creio que no relógio de Deus o dia está passando, como cantamos “Correm os dias, as horas se passam” (“Manso e suave”, Cantor Cristão, nº 222): Salmos 90.10. Depois que o dia passa, vem a noite. Sociólogos, antropólogos, psicólogos, historiadores, analistas políticos, teólogos, todos concordam que estamos vivendo um tempo

significativo da história da humanidade. A multiplicação da iniquidade, a fome, a frieza espiritual, a violência falam bem alto que o dia começa a declinar. Sendo assim, Jesus está nos ordenando: *Dai-lhes vós mesmos de comer* (v 13). Esta é a hora, não podemos postergar, adiar, protelar, pois logo a noite chega.

Os discípulos disseram: *estamos aqui em lugar deserto* (v 12). A nossa sociedade vive o deserto do vazio, da solidão, da ansiedade, de depressão, pânico, medo, violência, drogas, permissividade, vício, prostituição. As estatísticas apontam o crescimento da gravidez de meninas, consumo de álcool, suicídio de adolescentes e idosos.

O deserto das famílias. Num lugar deserto Jesus disse: *Dai-lhes vós mesmos de comer*. Graças a Deus porque num lugar deserto nós podemos compartilhar o pão da vida, podemos oferecer a água que mata a sede. Floresça onde você está plantado. Transforme os desertos em jardins, o caos em cosmos, leve luz onde há trevas, esperança onde há desespero.

2. Ainda que o que temos pareça ser tão pouco: v 13

Diante dos desafios da presente hora, muitas vezes nos sentimos tão pequenos, tão incapazes. Sentimo-nos como Salomão, sem saber como entrar ou sair diante de tão grande povo. Foi o que sentiu Josafá diante dos exércitos dos filhos de Moabe e de Amom: 2 Crônicas 20. Somos como Davi diante do gigante Golias.

Tudo o que eles tinham ali era cinco pães e dois peixes. Vamos atentar um pouco para estes exemplos.

- a) O que tinha Moisés? Uma vara: Êxodo 4.2.
- b) O que tinha a viúva? Um punhado de farinha: 1 Reis 17.10-12.
- c) E Davi? Uma funda e 5 pedras: 1 Samuel 17.40.
- d) O que tinha Dorcas? Uma agulha: Atos 9.39.

e) O que tinham Pedro, João, André e Tiago? Eles eram humildes pescadores, não tinha prata nem ouro. Esses homens colocaram o mundo de cabeça para baixo: Atos 17.6.

A igreja não tem o poder do dinheiro, o brilho da fama, o poder que embriaga e fascina, mas ela tem o poder do nome de Jesus, do evangelho de Cristo, do sangue do Cordeiro, a unção do Espírito Santo, o poder da Palavra, que é martelo, é fogo, espada, é lâmpada e luz, viva e eficaz, não está presa e não volta vazia.

Tomar cinco pães e dois peixes parece tão pouco. Diante dos exércitos dos midianitas, Gideão e seus 300 homens também eram tão poucos, todavia o Espírito Santo revestiu a Gideão: Juízes 6.34; 7.10-14.

Isso motivou o coração de Gideão, que, com seus 300 soldados, saiu à batalha e vejamos só o que aconteceu: Juízes 7.19-22.

O que temos e o que somos parece ser tão pouco, mas o Senhor nos diz: *Dai-lhes vós mesmos de comer.*

3. Ainda que seja grande o desafio: v 14

Reconhecemos ser grande o desafio. Quanta gente para ser alimentada: 5 mil homens. O evangelista Mateus acrescenta: *além de mulheres e crianças* (Mateus 14.21).

Moisés sentiu-se muito pequeno diante do desafio da missão: Êxodo 3.10-11.

Jeremias sentiu a sua total falta de condição: Jeremias 1.4-6.

Isaías chegou quase ao desespero: Isaías 6.5.

Pensem agora naquela cena: a noite está chegando, o lugar é deserto, cerca de 5 mil homens mais as mulheres e as crianças! Não tinha supermercado, o povo com fome. Será que as crianças choravam? Diante de certas situações, nós nos sentimos tão pequenos, tão impotentes, totalmente sem condições.

Lembro-me de quando assumi o pastorado em Londrina em 1973. Eu vinha de uma igreja em Florianópolis que tinha apenas 17 membros quando comecei a pastoreá-la.

Há 5 mil homens mais as mulheres e as crianças e é nesse contexto que Jesus está nos ordenando: *Dai-lhes vós mesmos de comer*.

Somos vermezinhos, povozinho: Isaías 41.14; 1 Coríntios 1.26-29. Aprove a Deus usar as coisas humildes, as coisas pequenas. Somos um pequeno exército com um grande general, eis o segredo.

4. O que temos deve estar nas mãos de Deus: v 16

O texto diz: *E, tomando os cinco pães e os dois peixes (v 16)*. Vamos agora olhar o que está em João 6.9, em consonância com o versículo 16 de Lucas 9. O texto de João fala que estava ali um rapaz, ele entregou os cinco pães de cevada e os dois peixinhos a Jesus. O Dr. Russell Shedd comenta esse versículo assim: “Comum entre os pobres, era pão inferior. Peixinhos. Cozidos ou salgados”. Mas o importante é que esses pães e peixes estavam nas mãos do Senhor. As mãos de Jesus operam milagres, tudo o que é posto nas mãos de Jesus recebe um toque especial.

Será que tudo o que temos, o que somos tem sido colocado nas mãos do Senhor Jesus? Tempo, recursos, talentos, profissão, família, tudo já está nas mãos do Senhor? Você está de fato nas mãos de Deus? Escuta o que diz a Palavra: *Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional* (Romanos 12.1).

Você conhece o testemunho do fundador do Exército da Salvação? Seu nome era William Booth. Certo dia, perguntaram-lhe qual era o segredo do sucesso de seu trabalho. Ele respondeu: “Há homens mais cultos, mais capazes e com mais recursos que eu, mas tudo

o que há em mim está nas mãos de Deus”. Leia o livro *Um General Perto de Deus*.

Deus está à procura de homens e mulheres disponíveis. Há um texto na Bíblia que me desafia: 2 Crônicas 16.9. Os olhos de Deus estão passando aqui, Deus está à procura de um homem, de uma mulher, não importa a cor da pele, o grau de cultura, quais os recursos financeiros, qual a denominação, idade, o único requisito: *aqueles cujo coração é totalmente dele*. Seu coração é totalmente do Senhor? Será que Deus vai encontrar essa pessoa?

Aquele menino cujo nome e idade nem sabemos, sim, aquele menino fez parte do milagre, ele foi partícipe, ele entregou tudo nas mãos do Senhor.

Você está disposto, pronto, a fazer isso? O Senhor está a nos dizer: *Dai-lhes vós mesmos de comer*.

5. A bênção do Senhor faz a diferença: v 16

Atentemos agora para o versículo 16: *erguendo os olhos para o céu, os abençoou* (v 16). Primeiro, chama nossa atenção a expressão “erguendo os olhos”. Em João 8.10, lemos: *Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher*. Temos em João 11.41: *E Jesus, levantando os olhos para o céu*. Sempre que Jesus ergue os olhos, coisas acontecem.

Mas o que nos chama mais atenção agora são estas palavras: “os abençoou.” O que faz a diferença é a bênção de Deus: Provérbios 10.22.

Graças a Deus que em Cristo nós, os filhos do Senhor, nascidos de novo, justificados, santificados, selados com o Espírito Santo, não estamos mais debaixo da maldição. Qual é o ensino da Bíblia? Leia-mos: Romanos 8.1; Gálatas 3.13; Colossenses 2.14-15.

Graças a Deus, somos o povo abençoado. Atentemos para o episódio narrado em Números 22.12 e 23.8. Quando aqueles cinco

pães de cevada e dois peixinhos ficaram nas mãos de Jesus, eles foram abençoados.

Quando nós nos colocamos nas mãos do Senhor, ele nos abençoa. Deixemos agora que o Senhor nos abençoe conforme o que está escrito em Efésios 1.3: *Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com todas a sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.* Quando somos abençoados, recebemos do Senhor a missão: *Dai-lhes vós mesmos de comer.* E ele nos faz abençoadores: Gênesis 12.2.

Você pode ser uma pessoa abençoadora, você pode ser uma fonte. Você pode ser um manancial, um ramo frutífero, uma árvore plantada junto a correntes de águas, você pode ser um vaso de bênção, você pode ser como José, um abençoador. Diga agora: Deus, eu quero ser uma pessoa abençoadora, eu quero ser um canal. Que Deus faça de cada um de nós uma bênção para o mundo.

6. *Vidas partidas: v 16*

Encontramos no versículo 16 uma palavra que nos chama atenção: *partiu*. No momento que Jesus tomou em suas mãos os pães e os peixes, ele os partiu. Em Lucas 22.19, lemos que, quando Jesus instituiu o sacramento da ceia, ele tomou um pão e o partiu. Aquele pão simbolizava o seu corpo, que seria partido em nosso favor. Era o cumprimento da profecia de Isaías 750 anos antes: Isaías 53.5, 10. Jesus se deixou partir: João 12.24; 1 Coríntios 15.36.

Pensemos nos exemplos de vida que se deixaram partir. Paulo foi um deles: Atos 20.24. Todos os apóstolos, com exceção de João, foram mortos. Missionários como David Brainerd, David Livingstone, os pré-reformadores como Jerônimo Savonarola, João Huss, Wycliffe foram mortos. Ainda hoje, cerca de 50 países vivem o chamado

cristianismo de risco. Torturas, prisões, fome, perseguição, morte é o que muitos hoje estão vivendo. Essas vidas estão sendo partidas.

O que isso significa para nós? Nossa vida precisa estar no altar de Deus. É possível que tenhamos que pagar um alto preço na seara do Mestre. Estamos prontos para nos deixar partir? Lembremos aqui que nenhum sacrifício é tão grande em face do amor de Jesus, morrendo na vergonhosa e rude cruz em nosso lugar.

7. *Todos comeram: v 17*

Imaginemos um pouco aquele quadro: a noite chegando, lugar deserto, milhares de homens, mulheres, crianças. Jesus ordena que todos se assentem na relva, grupos de 100, grupos de 50. Nada de correria, desordem, confusão. Interessante que Atos 2 diz que os 120 também estavam assentados quando receberam o Espírito Santo no dia de Pentecostes.

O texto de Lucas 9.17 é claro: *Todos comeram e se fartaram*. Atentemos por instantes a esta palavra: todos.

- a) Todas as nações: Mateus 28.19.
- b) Todo o mundo: Marcos 16.15.
- c) Deus amou o mundo: João 3.16.
- d) Jesus nos enviou ao mundo: João 17.18.
- e) O campo é o mundo: Mateus 13.38
- f) Todas as nações serão reunidas diante dele: Mateus 25.31-32.
- g) Grande multidão de todas as nações, tribos, povos, línguas em pé diante do trono e do Cordeiro: Apocalipse 7.9.
- h) Todo joelho: Filipenses 2.9-11.

Não é justo que uns ouçam mais de uma vez enquanto tantos, milhões, bilhões, não ouviram nem uma vez sequer sobre Jesus, nada sabem da Bíblia: Mateus 11.28; 1 Timóteo 2.4; Ezequiel 18.23; 33.1.

Paulo, em 2 Coríntios 5.19 (NVI), diz: *Ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliado consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.* Não é justo que nós nos alimentemos de Jesus em nossos confortáveis e suntuosos templos enquanto milhões de vidas não têm nenhuma informação a respeito do amor de Deus e do projeto de salvação para o homem. Será que isso não nos comove? *Dai-lhes vós de comer.* É preciso que todos comam.

8. Visão e compaixão: Mateus 14.14; Marcos 6.34

Tanto o texto de Mateus quanto o de Marcos dizem que Jesus viu a multidão. Uma das coisas em Jesus que chama a nossa atenção é sua capacidade de ver. Ele via pessoas como Levi, na coletoria, Bartimeu, o cego de Jericó, Zaqueu, o coletor, mas ele via também multidões. Creio que, para dar de comer, precisamos ver: João 4.35; Atos 16.9. Por causa da visão de Paulo, o evangelho da salvação entrou em um novo continente. Precisamos abrir os olhos e ver as pessoas, vê-las com amor, vê-las com a lente de Deus. Jesus viu no deserto uma multidão faminta, desgarrada, carente, com fome. Que o Senhor abra os nossos olhos.

Mas, nos textos de Mateus e Marcos, lemos: *compadeceu-se*. Jesus não só viu, mas ele teve compaixão. O coração de Jesus é cheio de amor, ele chora, ele se identifica conosco. Ele não é indiferente, ele sente a nossa dor. Creio que ele passa pelos corredores frios dos hospitais, entra em cubículos fétidos dos presídios, ele se junta aos que dormem nas praças, ele assenta-se à mesa do que tem apenas um bocado seco, assim como sente a solidão, o vazio, a dor dos que desfrutam dos benefícios do conforto. Ele não tem preconceitos, seu amor não tem limites.

Num mundo tão metálico, tão frio, tão sofrido, tão carente, nós somos chamados para chorar com os que choram. Jesus nos chama para amar as pessoas. É preciso ver e se compadecer.

CONCLUSÃO

Meditamos na palavra de Jesus *Dai-lhes Vós Mesmos de Comer*. Temos em nossas mãos o pão que mata a fome, a água que sacia a sede: a palavra de Deus. O mundo está com fome não de pão nem com sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor: Amós 8.11. Deus nos chamou nesta hora da história para continuar nesta missão de levar sua Palavra. Que o Espírito Santo nos revista, nos capacite e nos use no cumprimento da ordem do Mestre: *Dai-lhes vós mesmos de comer*. Assim Deus nos ajude.

CORNÉLIO, O EVANGELISTA



INTRODUÇÃO

O mundo clama por homens que tenham paixão, amor pelos pecadores, perdidos, sem Cristo. Quantos hoje estão com fome de Deus. Somos chamados para um envolvimento com as pessoas e levá-las ao Senhor.

Cornélio não era um judeu, mas um grande militar, comandava um regimento composto de 100 homens, a décima parte de uma legião.

Ele nos ensina com sua vida algumas lições muito interessantes.

EXPOSIÇÃO

1. Um religioso, porém não convertido

Cornélio tinha excelentes qualidades, era um homem extremamente religioso.

- a) Piedoso.
- b) Temente a Deus.
- c) Dava muitas esmolas.
- d) De contínuo orava ao Senhor.

Poucos homens eram dotados de tantas qualidades como era Cornélio. No entanto, apesar de seu belo caráter, sua piedade, sua

religiosidade, ele ainda precisava ser instruído quanto ao caminho da salvação. Ele ainda não conhecia o Filho de Deus, Jesus.

Não basta ter uma religião, ser uma pessoa boa, honesta, correta. O jovem rico guardava todos os mandamentos, porém Jesus lhe disse: *Uma coisa ainda te falta* (Lucas 18.22).

2. Um homem interessado, mas sem amigos

Todos temos nosso círculo de amizade: na escola, trabalho, vizinhos, lazer, parentes. São pessoas que estão muito próximas de nós. Temos nos preocupado com o bem-estar espiritual dos nossos amigos e familiares?

O que fez Cornélio? Vemos em Atos 10.24-33.

Que linda sua atitude, não foi egoísta, pensar nos amigos e parentes. Será que nós temos pensado também nos vizinhos, amigos e parentes? O que estamos fazendo para levá-los ao Senhor Jesus? Quais as estratégias?

Somos responsáveis por eles: Ezequiel 3.18. Um dia Deus perguntou a Caim: *Onde está Abel, teu irmão?* (Gênesis 4.9).

Ainda hoje a mesma pergunta nos é feita: onde está teu irmão? Que resposta daremos?

3. Cornélio, convertido e cheio do Espírito Santo

A experiência de Cornélio foi linda: Atos 10.44-48. Quando ele ouviu a pregação da palavra de Deus, a exposição feita por Pedro, o Espírito Santo caiu sobre Cornélio e os demais. Foram convertidos, cheios do Espírito Santo e também foram batizados.

Que lindo esse quadro, uma família inteira sendo alcançada por Deus. Este é o plano de Deus para nossa família.

CONCLUSÃO

Deus tem nos chamado para sermos seus enviados e abençoados. Precisamos nos envolver com aqueles que estão ao nosso redor. Imitemos Cornélio, vamos aos nossos parentes e amigos.

OUVINDO A VOZ DE DEUS



INTRODUÇÃO

Deus fala e fala de maneiras diferentes, em lugares diferentes, em situações diferentes.

Ele fala por meio da natureza, da consciência, da Bíblia, de anjos, de pessoas e até de animais.

Deus não é como os ídolos, que têm boca, mas não falam: Salmos 115.4-5; 135.15-16.

Ele é o Deus que se comunica. A nós, suas criaturas e seus filhos, nos resta o privilégio de ouvi-lo e discernir sua voz.

EXPOSIÇÃO

1. Ouvimos a voz de Deus por meio da sua Palavra

A Bíblia é a revelação de Deus. Ela é viva: Hebreus 4.12.

A Bíblia é inspirada por Deus: 2 Timóteo 3.16.

Ela é poderosa: Jeremias 23.29.

A Bíblia é o GPS do cristão: Salmos 119.105.

Quando lemos a Bíblia, é Deus falando conosco.

Precisamos da ajuda do Espírito Santo na leitura da Palavra para que possamos ir além da letra. A letra mata, mas o Espírito vivifica: 2 Coríntios 3.6.

“Enquanto, ó Salvador, teu livro ler,
Meus olhos vem abrir, pois quero ver
Da mera letra além a ti, Senhor,
E meditar no teu excelso amor.

À beira-mar, Jesus, partiste o pão,
Alimentando a imensa multidão;
Da vida o pão és tu; vem, pois, assim
Satisfazer, Senhor, a mim, a mim!”

(“Invocação para a leitura bíblica”, Salmos e Hinos, nº 260)

A Bíblia é a carta de Deus para nós.

2. Ouvimos a voz de Deus quando oramos

A oração não é reza, repetição, monólogo, solilóquio.

A oração também é silêncio, é contemplação.

Jesus ia ao jardim, ao deserto, ao monte. Ele se retirava: Lucas 5.15-16; 6.12. Jesus não se deixava levar pela fama, ele ia para o lugar de ouvir seu Pai.

Nossa agenda cheia rouba o nosso tempo de ouvir a voz de Deus no nosso quarto de escuta: Mateus 6.6.

Daniel, o profeta, tinha seu quarto de oração: Daniel 6.10.

Samuel ouviu a voz de Deus: 1 Samuel 3.10.

Isaías também ouviu a voz de Deus: Isaías 6.8.

João, na ilha de Patmos, ouviu a voz de Deus: Apocalipse 1.10-11.

A oração é, na linguagem do pastor Miguel Rizzo, as “Antenas da Alma”. Precisamos estar sempre sintonizados com o Pai, ligados na tomada. Orar é falar, mas também é ouvir o Deus que fala conosco: João 10.3.

3. Quando ouvimos e obedecemos à voz de Deus, somos abençoados

O que Deus nos promete dar se ouvirmos e obedecermos à sua voz é fascinante: Isaías 1.19; 48.18; 55.2; Salmos 81.13-16; Provérbios 1.33.

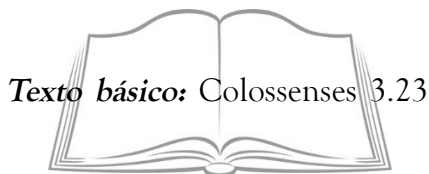
Ouvir o que Deus fala requer intimidade, quietude, tempo, disposição, humildade. Os canais de comunicação entre nós e Deus precisam estar limpos, desobstruídos, pois, do contrário, fica difícil fluir a voz do Deus santo.

CONCLUSÃO

O problema não é Deus falar, mas nós ouvirmos. Muitas vezes a Bíblia diz: *quem tem ouvidos para ouvir, ouça*: Apocalipse 2.7, 11, 17, 29; 3.6, 13, 22. Se Deus fala, escute então.

Num mundo onde há tantas vozes, tantos sons, tanto barulho, tantas informações, vamos ter a atitude de Maria, irmã de Marta, e Lázaro: Lucas 10.39. Deus está falando, vamos ouvi-lo e obedecê-lo: Salmos 85.8.

FAZENDO DA MELHOR MANEIRA



INTRODUÇÃO

O texto de Paulo é inspirador e ao mesmo tempo desafiador: *como para o Senhor*. Não tem como você fazer qualquer coisa para o Senhor se não for movido pelo desejo de fazer da melhor maneira.

Alguém, ao concluir seu discurso, disse estas palavras: Quando não puder fazer o que se deve, deve-se fazer o que se pode. Um velho pastor, Jonas Dias Martins, ia um pouco além da frase anterior. Ele dizia: “A beleza consiste não só em se fazer o que se pode, mas chegar às raias do sacrifício e fazer até aquilo que não se pode”.

EXPOSIÇÃO

1. Fazendo em nome do Senhor

O cristão torna significativas as coisas insignificantes pelo espírito com que as realiza. O que vale não é aquilo que fazemos, e sim o modo como fazemos as coisas. Você poderá fazer grandes coisas com espírito tacanho e coisas pequenas com elevado espírito. Stanley Jones disse: “O espírito com que você faz isto ou aquilo é o aroma que embalsama o feito e faz com que tal ato cheire bem ou mal”.

O fazer em nome do Senhor sacramenta os nossos atos. Todas as vocações devem ser aceitas como sagradas. Deus distribui dons entre

os homens, logo todo trabalho é importante aos olhos do nosso Senhor.

Para pensar: o lixeiro, o professor, o eletricitista, o economista, o encanador, o administrador, o motorista, o advogado, o lavrador, o médico, o motorista, o político, o mecânico, o sapateiro, todos devem fazer seu serviço em nome do Senhor: Eclesiastes 9.10.

Coloque Jesus em tudo aquilo que você fizer.

Dorcas colocou Jesus na costura.

Lucas colocou Jesus na medicina.

2. Fazendo com gratidão

Colossenses 3.17 diz: *dando por ele graças a Deus Pai*. Procure sempre uma tarefa que você não pode realizar e que está acima de suas forças. Isso atirárá você para dentro da divina graça.

Agradeça a Deus pela tarefa que você está desempenhando. Você não foi chamado para fazer aquilo que você gosta, mas aquilo que precisa ser feito.

Quando você faz as coisas realmente com gratidão, dois milagres acontecem:

a) Você sente alegria no que faz.

b) As coisas saem bem-feitas.

ILUSTRAÇÃO: Certo cidadão aproximou-se de uma grande construção onde dezenas de operários trabalhavam. Dirigiu-se a um deles e perguntou-lhe o que ele estava fazendo, ao que, zangado e aborrecido, respondeu: “Estou quebrando pedras”. Encaminhou-se a outro e lhe fez a mesma pergunta. Alegre e feliz, respondeu: “Estou construindo uma catedral”.

Não faça de seu trabalho um peso, agradeça a Deus porque você pode trabalhar. Isso é privilégio.

3. Fazendo de coração, como para o Senhor

Há duas maneiras de fazermos as coisas: por mera obrigação ou por amor. Jesus colocava o coração em tudo o que fazia. Veja seus ensinamentos, seus milagres. Até mesmo sua própria morte foi um testemunho de amor.

CONCLUSÃO

No mundo em que vivemos há muito o que fazer. Faça a sua parte com amor e responsabilidade. Quando não puder fazer o que se deve, deve-se fazer o que se pode.

SUBINDO COMO ÁGUIAS, CORRENDO E NÃO SE CANSANDO



INTRODUÇÃO

A finalidade desta reflexão é nos levar a identificar valores, jamais deixar de sonhar, ser perseverantes naquilo a que nos propomos e nunca abandonar o otimismo.

Somos mais ricos do que achamos que somos, basta pensarmos em valores, o que na vida realmente é importante. Valores são inegociáveis, são dádivas do Pai das luzes.

A perseverança é a marca dos vencedores, daqueles que não desistem, que não olham para trás, que não largam o cabo do arado, que começam e terminam.

Sonhos são alvos, objetivos, é olhar para o futuro e crer que o melhor está por vir.

Otimismo é saber que além das nuvens o céu é azul, é cantar nas tempestades, é ouvir Deus nos redemoinhos da vida, é transformar derrotas em vitórias, é crer no triunfo do bem sobre o mal. É crer que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem ao amanhecer. É crer que, depois da noite escura, o sol nasce, e as trevas se vão. É saber que, após a perda, vem o ganho. É crer que há mais pessoas plantando flores do que aqueles que semeiam espinhos. É saber que há sempre sete mil cujos lábios não beijaram a Baal.

Depois da cruz e do túmulo, tanto a cruz quanto o túmulo estão vazios, pois a vida triunfou sobre a morte. O otimista sente que o

perfume das rosas é mais intenso que a dor dos espinhos. Ele tem suas lentes limpas e não voa a suposta sujeita da vidraça do vizinho. O otimista não se deixa amedrontar pelo tamanho do gigante, mas vê a oportunidade de acertar a pontaria para abatê-lo. O otimista transforma adversidades em oportunidades, rompe em fé crendo que Deus abre caminhos no mar, quebra portas de bronze e despedaça as trancas de ferro. O otimista diz: Como o meu Deus, salto muralhas, sou mais que vencedor.

Vamos agora refletir sobre essas ideias.

EXPOSIÇÃO

1. *Valores*

O que é importante para você?

- a) A vida, que é dom de Deus: Atos 17.28.
- b) A saúde. Em Cristo temos saúde perfeita: Atos 3.16.
- c) A família: Gênesis 1.26-28.
- d) O trabalho: 2 Tessalonicenses 3.10
- e) A fé: Romanos 1.17
- f) Um bom nome: Provérbios 22.1.
- g) Amigos: Provérbios 17.17; 18.24.
- h) Crença em Deus: 2 Timóteo 1.12.

Valores são tesouros, riquezas, pedras preciosas. Valores são inegociáveis, não se troca, não se vende. Quem tem valores é um milionário.

2. *Sonhos*

O que são os sonhos?

- a) Desejos: Salmos 37.4.

b)Alvos: Filipenses 3.14.

c)Metas: 1 Coríntios 9.26.

O Dr. Martin Luther King Jr. disse: “Sonhos não morrem”.

Sonhos são compartilhados. Vemos isso na história de Maria e Izabel: Lucas 1.39-45.

Sonhos, vale a pena lutar por eles. Mahatma Gandhi sonhada e, em 1947, a Índia foi emancipada, deixou de ser possessão inglesa. Gandhi morreu em 1948.

Quando você deixa de sonhar, você deixa de viver. Sonhe com o seu futuro, seu casamento, seus filhos, seus estudos, seu trabalho. Não desista dos seus sonhos, não deixe que matem seus sonhos. Eles podem acontecer.

3. Perseverança

A Bíblia nos ensina sobre o valor da perseverança: Mateus 24.13; Apocalipse 2.10.

Muitos começam, mas poucos terminam. Jogue o jogo todo, nem sempre você ganha por nocaute. Para caminhar mil milhas, caminhe a primeira. Lembre-se de homens como Nelson Mandela e Thomas Edson; eles não desistiram. Os agricultores do cerrado não desistiram da soja, do algodão. Os escaladores de montanhas vão até as últimas consequências. Joel Comiskey, em seu livro *Multiplicando a Liderança*, capítulo 4, diz: “Demóstenes, o maior orador do mundo antigo, gaguejava! A primeira vez que ele tentou fazer um discurso público, foi tão ridicularizado pelo público que deixou a tribuna. Júlio César era epilético; Beethoven e Thomas Edison eram surdos. Charles Dickens e Handel eram aleijados. Homero era cego; Platão era corcunda; Sir Walter Scott era paralítico. Todos esses líderes foram pessoas de vanguarda, apesar de suas fraquezas”.

Hoje muitos “jogam a toalha”, são os chamados homens de chocolate. Você já pensou se Jesus tivesse desistido de morrer na cruz? A história não seria a mesma. Ele não desceu da cruz, ele sorveu o cálice até a última gota. O reverendo Jonas Dias Martins disse: “Eu tenho fome, mas a fome não me tem. Eu tenho sede, dor, cansaço, mas eles não me têm”.

4. Otimismo

Alguns grupos de pessoas formam a nossa sociedade.

- a) Os acomodados. Eles gostam de: “Deixa a vida me levar”. Ou ainda: “Deixa como está para ver como fica”. Levam a vida empurrando com a barriga.
- b) Os pessimistas. Não vale a pena, não vai dar certo, suas lentes só veem problemas. São como os dez espias que foram ver a terra prometida e só viram gigantes: Números 13.25-33.
- c) Os otimistas. Eles são os que acreditam, os que enxergam no escuro, os que veem portas abertas. São parecidos com Josué e Calebe, que entraram na terra: Números 14.6-9.

A Bíblia nos diz que os tímidos e os medrosos não entrarão no céu: Apocalipse 21.8. O otimista é aquele que tem os pés no chão, é realista, mas crê que o impossível se torna possível quando Deus está em ação. Os pessimistas quebram pedras; os otimistas constroem catedrais.

CONCLUSÃO

Guardemos conosco estas quatro palavras: valores, sonhos, perseverança e otimismo.

Que Deus nos ajude. Amém.

PERSEVERANÇA



INTRODUÇÃO

A palavra “perseverança” significa continuar, conservar-se firme e constante.

Os cientistas, os garimpeiros, os escaladores de montanhas e o lavrador são pessoas perseverantes em seu ideal, naquilo que fazem.

O que diz a Bíblia sobre perseverança?

EXPOSIÇÃO

1. Perseverança na fé: Mateus 24.13

Vivemos um tempo de frieza espiritual, tempo de apostasia: Mateus 24.12; Lucas 18.8. A apostasia é um dos sinais do fim: 1 Timóteo 4.1.

Somos exortados a correr com fé, com perseverança: Hebreus 12.1. Paulo perseverou na fé: 2 Timóteo 4.7-8.

Nada pode nos separa do amor de Deus: Romanos 8.31-39.

2. Perseverança nas tribulações: Apocalipse 2.10

Jesus falou que as tribulações viriam: João 16.33; Atos 14.22; Romanos 5.3; 8.35. Billy Graham fala sobre isso em seu livro *Tempestade à Vista*.

Em algumas partes do mundo, irmãos nossos estão passando por grandes tribulações. Mas há uma promessa para os que perseveram até a morte: a coroa da vida.

3. Perseverança na oração: Romanos 12.12

Jesus nos ensinou a perseverar em oração: Lucas 18.1.

Elias perseverou em oração: 1 Reis 18.41-46. Mônica, mãe de Agostinho, orou 30 anos por sua conversão. Os discípulos perseveraram numa reunião de oração vários dias até que foram cheios do Espírito Santo: Lucas 24.49.

4. Perseverança na comunhão: Atos 2.42

A vida de comunhão era muito cultivada pela igreja em Jerusalém: Atos 2.46.

A Bíblia no ensina que onde há comunhão ali está a bênção do Senhor: Salmos 133. Onde há comunhão o Senhor está presente: Mateus 18.20.

Podemos cantar: “Benditos laços são os do fraterno amor, que nesta santa comunhão nos unem ao Senhor” (“Laços benditos”, Cantor Cristão, nº 379). Como é doce a comunhão dos remidos do Senhor.

5. Perseverança no serviço: Lucas 9.62

Paulo nos exorta à fidelidade no serviço do nosso Mestre: 1 Coríntios 15.1-3.

O testemunho de David Livingstone: “Eu resolvi nunca parar sem ter chegado ao fim e cumprido o meu propósito”.

CONCLUSÃO

Recordemos aqui os cinco aspectos da perseverança:

1. Na fé.
2. Nas tribulações.
3. Na oração.
4. Na comunhão.
5. No serviço.

Que Deus nos ajude a sermos cristãos perseverantes.

O VALOR DA PERSEVERANÇA



INTRODUÇÃO

Thomas Edison foi perseverante no invento da lâmpada de filamentos incandescentes.

Perseverar é persistir, continuar, conservar-se firme e constante. Lembro-me de uma canção que diz: “Segura na mão de Deus, pois ela te susterá. Não temas, segue adiante, e não olhes para trás” (“Segura na mão de Deus”, de Nelson Monteiro da Mota).

A passagem bíblica que nos é texto básico é a história fascinante de uma mulher viúva que não desistiu, perseverou até que fosse atendida em seu pedido.

Vamos ao estudo deste importante verbo: perseverar.

EXPOSIÇÃO

1. A perseverança na fé cristã

Quando aceitamos e confessamos a Jesus Cristo como Salvador e Senhor, estamos iniciando uma carreira. As lutas, as provações, as tribulações e as perseguições vêm, mas precisamos permanecer inabaláveis: Mateus 10.27; 24.13; Apocalipse 2.10; Lucas 9.62; Atos 2.46-47.

Precisamos correr a carreira cristã olhando para Jesus: Hebreus 12.1-2. Paulo, o apóstolo, disse: *guardei a fé* (2 Timóteo 4.7).

2. A perseverança na graça

Tudo o que somos e temos é fruto da graça do Senhor: 1 Coríntios 15.10. É a graça que nos mantém em pé. Alguns textos da Bíblia nos ajudam a entender a respeito do valor da graça de Deus: Atos 13.43; Romanos 5.2; Gálatas 1.6-9; 3.1-3; 5.4. Não devemos abandonar a graça, desvalorizá-la ou cair da graça. Os gálatas começaram na graça e, depois, se voltaram para os antigos rudimentos da lei.

Dependemos da graça: 2 Coríntios 12.9. É importante perseverar na graça, ficar firme nela. Não podemos abandonar a graça, pois dependemos inteiramente dela.

3. Perseverança na oração

A oração é um trabalho, é uma batalha, exige perseverança. Jesus falou sobre a importância de orar sempre e nunca desistir: Lucas 18.1.

Orar, orar, orar até as coisas acontecerem: Lucas 24.49; Atos 1.14; 2.1-4. Em Pentecostes, eles perseveraram em oração até que o Espírito Santo desceu sobre eles. Elias orou até que o céu deu chuva: 1 Reis 18.41-46. Ana orou no templo e demorou em sua oração: 1 Samuel 1.12. Jesus nos incentivou a perseverar em oração: Mateus 7.7-8. O apóstolo Paulo nos aconselhou a orar e perseverar em oração: Romanos 12.12.

Nunca devemos desistir, vamos orar “até que”.

4. A perseverança nos sonhos

Não desista dos seus sonhos. Não deixe matarem seus sonhos. Não deixe seus sonhos morrerem. Persevere assim como Jacó: Gênesis 32.24-32. Ele lutou com o anjo durante a noite inteira, não desistiu, ficou manco, mas recebeu a bênção de Deus.

Calebe sonhou com o monte, a terra de Hebrom. Quando Moisés lhe prometeu a terra, Calebe tinha 40 anos. Passaram-se 45 anos, Calebe estava com 85 anos, mas ele não deixou de sonhar com aquela terra e, com a permissão de Josué, a possuiu: Josué 14.6-15.

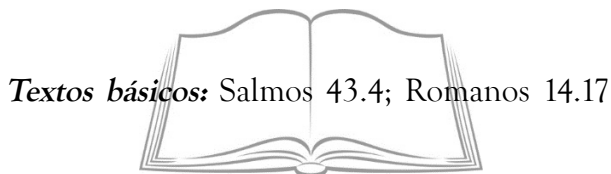
Os sonhos que Deus colocou em nosso coração podem acontecer, pois para Deus tudo é possível. Quando Deus age, ninguém pode impedi-lo.

CONCLUSÃO

Vimos a importância da perseverança na fé cristã, na graça, na oração e nos sonhos.

Que o Senhor nos fortaleça e nos encoraje. Não vamos desistir, nada de desânimo. O Senhor nos dará forças para perseverarmos até o fim. Assim seja. Amém.

O CUIDADO COM A ALEGRIA



INTRODUÇÃO

O que faz a alegria? Provérbios 15.13 responde.

Cremos que o céu é um lugar de muita alegria. Olhemos a Palavra: Apocalipse 21.4; Lucas 15.7, 10, 24-25.

Nosso estudo de hoje é O Cuidado com a Alegria. Como isso se dá, como isso acontece? Vamos refletir na Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Alegria apesar das circunstâncias

A vida, no dia a dia, não é um céu azul, um lago plácido e sereno, um mar calmo sem ventos, procelas, tempestades, tsunamis.

Jesus experimentou a dor, sua alma entristeceu-se. Ele chorou: Mateus 26.37-38; João 11.35.

É uma ilusão, uma utopia, alimentar a falsa ideia de que os filhos de Deus não ficam tristes. Jesus foi claro ao afirmar: *vós ficareis tristes* (João 16.20). Davi disse: *Ao anoitecer, pode vir o choro* (Salmos 30.5). O rei notou a tristeza de seu copeiro, Neemias: Neemias 2.2.

Mas podemos agradecer e louvar ao Senhor porque, apesar das circunstâncias, das lutas, dos revezes da vida, podemos trazer alegria no nosso coração. Foi isso que os mártires do cristianismo experimentaram

e hoje os cristãos da igreja perseguida vivem; em meio a tribulações e perigos, eles têm a alegria do Senhor no coração.

2. Alegria verdadeira e permanente

Há uma alegria falsa, fugaz, passageira, efêmera, que é como o vapor, a neblina, ela vem e logo se vai. É alegria de fundo de copo, de drogas, em que tudo é ilusão, como a alegria do banquete de Belsazar: Daniel 5. Ela termina em tristeza e morte.

A alegria permanente e verdadeira é aquela que começa no coração: Salmos 4.7. Ela está na presença de Deus: Salmos 16.11. O mundo não a pode tirar: João 16.20-22. É a alegria de desfrutar do cuidado e da misericórdia do Senhor: Habacuque 3.17-19.

A alegria que não vem de Deus é enganosa, ela vem e passa. A alegria que vem de Deus vem e fica. Ninguém pode arrancá-la de nosso coração. A alegria que temos em Cristo é mais que uma emoção, uma euforia, um momento especial. Ela está inserida em nós. É a experiência de Paulo, que até mesmo na prisão se alegrava: Filipenses 4.4, 10. Essa é a alegria verdadeira e permanente.

3. Alegria como Jesus

Jesus era tão humano e tão semelhante a nós que experimentou a agonia, a tristeza, o choro, mas também viveu com intensidade a alegria. Seu nascimento foi motivo de grande alegria: Lucas 2.10-11. Ele levava alegria aos lares: Lucas 19.6.

Quando temos Jesus em nossa vida e procuramos viver como seus imitadores, provamos uma grande alegria. Jesus não era alguém amargo, chato, irritado, mal-humorado, azedo. Pelo contrário, ele exultava no Espírito Santo: Lucas 10.21. Ser alegre é imitar Jesus.

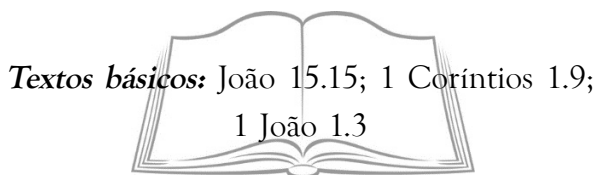
CONCLUSÃO

Dentro do nosso tema, O Cuidado com a Alegria, quero concluir dizendo que a verdadeira alegria consiste em:

1. Ter o nosso nome escrito no livro da vida no céu: Lucas 10.20.
2. Viver na presença do Senhor: Salmos 16.11.
3. Deixar que Deus coloque alegria em nosso coração: Salmos 4.7.
4. Viver no Espírito Santo: Gálatas 5.22.

Que o Senhor nos abençoe com a bênção de Romanos 15.13.

O CUIDADO COM A COMUNHÃO



INTRODUÇÃO

O poeta escreveu: “Preciosos são as horas na presença de Jesus! Comunhão deliciosa da minha alma com a luz!” (“Comunhão preciosa”, Salmos e Hinos, nº 489).

Nas palavras de Dietrich Bonhoeffer, “aquele que não pode estar sozinho, tome cuidado com a comunidade. Aquele que não está em comunidade, cuidado com o estar sozinho. Cada uma dessas situações tem, de si mesma, profundas ciladas e perigos. Quem desejar a comunhão sem solitude mergulha no vazio de palavras e sentimentos, e quem busca a solitude sem comunhão perece no abismo da vaidade, da autoenfaturação e do desespero”.

Vamos agora ao estudo do nosso tema: O Cuidado com a Comunhão.

EXPOSIÇÃO

1. Deus nos criou para a comunhão

Para que ele se relacionasse conosco e nós com ele: Gênesis 3.8-9. Não encontrando Adão, Deus o chamou: *Onde estás?*

Creia que Deus tem prazer em ter comunhão conosco. Ele andava com Enoque: Gênesis 5.22-24.

Deus não se esconde, pelo contrário, ele convida o homem para ser seu amigo e andar em comunhão com ele. Veja o testemunho de Abraão: Gênesis 17.1; Tiago 2.23.

2. Jesus Cristo veio ao mundo para restaurar a nossa comunhão com o Pai

Quando o pecado entrou no mundo, nossa comunhão com Deus foi quebrada.

a) Estamos destituídos da glória de Deus: Romanos 3.23.

b) Estabeleceu-se um abismo entre o homem e Deus: Isaías 59.2.

Jesus veio ao mundo e, mediante sua morte e ressurreição, nos reconciliou com Deus. Ele é a ponte, a porta, o caminho: Efésios 2.12-13.

Agora, em Jesus Cristo, é possível usufruir, desfrutar, ter a mais íntima comunhão com Deus: Hebreus 10.19-22. Nada pode agora nos separar desse amor, dessa comunhão, dessa vida de íntima comunhão com o Senhor: Romanos 8.31-39.

3. Em Cristo desenvolvemos a perfeita comunhão

Jesus desenvolveu uma comunhão saudável e íntegra. Como Jesus cultivou a comunhão?

a) À mesa.

– Na casa de Levi: Marcos 2.14-15.

– Na casa de Zaqueu: Lucas 19.5-7.

– Na praia com os apóstolos: João 21.5, 9-14.

Ele prepara para nós uma mesa farta: Salmos 23.5.

b) No caminho.

– Foi no caminho que ele interrogou os seus discípulos sobre sua identidade: Mateus 16.13-16.

- Foi no caminho que Jesus ouviu e falou aos dois caminantes entristecidos: Lucas 24.13-35.
- c) Jesus cultivou a comunhão com Deus nos seus relacionamentos: Marcos 3.7, 9; Lucas 5.15-16; 22.39-42.

CONCLUSÃO

Assim como Jesus, nós devemos buscar essa vida de comunhão. Podemos, para isso, valorizar, disciplinar e nos aplicar, buscando com fervor e afinho uma vida de intensa e contínua comunhão: 1 João 1.7.

O CUIDADO COM A SAÚDE EMOCIONAL



INTRODUÇÃO

Saúde integral é física, espiritual e também emocional. Tudo em nós pode e deve ser saudável com a graça de Deus e para a glória de Deus: Salmos 103.1; 1 Tessalonicenses 5.23; 3 João 2; João 10.10.

Nosso tema é O Cuidado com a Saúde Emocional. Vamos considerar, à luz da palavra de Deus, as seguintes ideias.

EXPOSIÇÃO

1. Não agasalhe lixo no seu coração

Nosso coração é enganoso: Jeremias 17.9. É dele que procedem as coisas ruins, o pecado: Marcos 7.20-23. Mas Deus pode nos dar um novo coração e um coração puro: Ezequiel 36.26; Salmos 51.10.

Devemos todos os dias fazer um exame do nosso coração à luz da palavra de Deus em oração: Salmos 139.23-24. Mantenha o seu coração limpo: Mateus 5.8.

2. Guarde o seu coração

Procuramos guardar bem a nossa casa, nossos bens, nossos filhos, nossa reputação, nossa fé em Deus. Está certo agir assim. Mas a Palavra

nos recomenda a guardar nosso coração: Provérbios 4.23. E a razão é esta: *porque dele procedem as fontes da vida*.

As emoções acontecem no coração. A natureza de Adão, ou seja, a nossa carne tem prazer no pecado, precisamos nos lembrar do que disse Jesus em Mateus 5.28.

Como aconteceu o primeiro homicídio? Vejamos Gênesis 4.3-5, 8. Caim se deixou dominar pela ira, pela inveja, ele se deixou levar por suas emoções.

É com a graça de Deus que guardamos o nosso coração, é Deus que faz isso por nós: Filipenses 4.7.

3. Permita que o Espírito Santo tenha o controle da sua vida

O Espírito Santo já habita em você: 1 Coríntios 3.16.

Você anda no Espírito Santo: Gálatas 5.16.

Você é guiado pelo Espírito Santo: Gálatas 5.18.

Suas emoções agora são controladas pelo Espírito Santo de Deus. O Espírito Santo não o anula. Ele é cavalheiro, delicado com você. Ele faz com que em você aconteçam coisas lindas: Gálatas 5.22-24.

Pela graça de Jesus, pela ação do Espírito Santo em sua vida, agora você tem saúde emocional.

O Espírito Santo o enche, guia, controla e cura sem medos seus complexos, suas taras, seu pânico, sua irritação, sua depressão, suas enxaquecas, suas cólicas, suas dores, a esterilidade, suas tensões, suas preocupações, sua ansiedade, suas feridas na alma, sua amargura, sua falta de perdão, sua dependência, suas muletas, suas algemas, envoltórios emocionais, seus desvios sexuais, suas fantasias, sua insônia, sua má digestão, suas crises; o Espírito Santo cura suas emoções, ele dá a você uma vida saudável, uma vida com qualidade, uma vida abundante.

CONCLUSÃO

Entregue sua vida a Jesus. Ele o perdoa. Ele o aceita. Ele o salva. Ele o enche com o Espírito Santo. Ele cura suas emoções. Jesus tem para você um novo e lindo projeto de vida.

O CUIDADO NA VIDA DE JESUS



INTRODUÇÃO

Precisamos ser cuidados, desde o nosso nascimento até a nossa velhice. Assim como recebemos cuidados, também é nosso privilégio cuidar de outros.

Jesus nos deixou exemplos vivos e profundamente inspiradores a respeito do cuidado. Vamos estudá-los à luz da Bíblia Sagrada.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus se deixou ser cuidado

- a) Em seu nascimento: Lucas 2.7. Que belo gesto de cuidado foi esse praticado por José e Maria, quanto carinho!
- b) Em sua adolescência: Lucas 2.48, 51-52. Aos doze anos de idade, segundo esse relato bíblico, os pais de Jesus eram extremamente cuidadosos com o menino que ia se tornando adolescente, procuraram o filho até encontrá-lo. Jesus era submisso aos seus pais.
- c) Em seu ministério terreno: Lucas 8.1-3. Essas mulheres e muitas outras, segundo o relato de Lucas, eram provedoras não só de Jesus, mas cremos que também dos discípulos de Cristo. Havia gastos, despesas no dia a dia, no trabalho do Mestre. Alguém estava cuidado dessa área.

- d) Em sua paixão e morte: Marcos 15.41, 47; 16.1-2. Essas mulheres levaram a sério o cuidado do seu querido Senhor, desde a cruz até seu sepultamento.

Vimos neste primeiro tópico do estudo que Jesus foi cuidado. Ele recebeu cuidados. Ele se deixou ser cuidado.

2. Jesus cuida de nós

Um traço forte em Jesus é sua disposição e prontidão no cuidado das pessoas.

- a) Das crianças. Tomou-as no seu colo: Marcos 10.15-16.
- b) Dos jovens. Ele conversou com o jovem rico e o amou: Marcos 10.21.
- c) Das viúvas: Lucas 7.12-15. Esse jovem que morreu era filho único de uma senhora viúva. Jesus, compadecido dela, disse-lhe: *Não chores!* Ele ressuscitou seu filho e o devolveu à mãe. Isso é cuidado.
- d) Dos famintos: Mateus 14.14, 19. O lugar era deserto, já era tarde, o número de pessoas era grande. Jesus não ficou indiferente às necessidades da hora, tomou os cinco pães de cevada e os dois peixes, deu graças e alimentou a todos. Isso é cuidar, matar a fome do nosso semelhante.
- e) Dos enfermos: João 5.1-8. Jesus se dedicava ao cuidado dos enfermos. Nele se cumpriu a profecia de Isaías 53.4-5. E ainda hoje o Senhor Jesus continua cuidando de nós como nosso mediador, como nosso intercessor e nosso advogado: 1 Timóteo 2.5; Romanos 8.34; 1 João 2.1. Jesus cuida de nós conforme Salmos 23 e João 10.14-15.

3. Jesus nos ordenou a cuidar do próximo

A parábola do bom samaritano, contada por Jesus e registrada em Lucas 10.25-37, deixa bem claro o nosso dever de cuidar do nosso

próximo. No sermão profético, Jesus foi muito claro quanto ao nosso dever no cuidado dos que sofrem: Mateus 25.35-40.

A igreja tem como missão o exercício da diaconia, cuidar do próximo é a maneira prática de expressarmos o amor.

CONCLUSÃO

Jesus foi cuidado, deixou-se ser cuidado, cuidou de tantos durante seu ministério terreno e nos mandou cuidar do nosso próximo. Ele deseja também cuidar de nós. Vamos nos entregar a ele e experimentar a realidade prática de 1 Pedro 5.7: *lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.*

CUIDANDO DOS DESCONHECIDOS



INTRODUÇÃO

Cantemos: “Deus cuidará de ti por toda a vida, na dor, na lida” (“Deus cuidará de ti”, Salmos e hinos, nº 51).

Cuidamos uns dos outros: pais dos filhos, filhos dos pais, irmãos dos irmãos, amigos dos amigos. E também cuidamos daqueles que não conhecemos.

A Bíblia fala das leis que protegem algumas classes de pessoas: os estrangeiros, os pobres, os órfãos e as viúvas, são leis de caráter humanitário.

Vamos ao estudo da parábola do bom samaritano para observar de qual maneira ela pode nos ajudar na missão de cuidar dos desconhecidos. Só Lucas relata essa bela parábola, uma verdadeira pérola da Bíblia.

EXPOSIÇÃO

1. Quatro diferentes grupos presentes na parábola

- a) Aqueles que se constituem problemas: o homem que descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores: v 30.
- b) Aqueles que geram, criam problemas: os salteadores que espacam o viajante e ainda lhe roubam os bens, abandonando-o quase morto à margem do caminho: v 30.

- c) Os que são indiferentes aos problemas: o sacerdote: v 31; o levita: v 32. Eles passaram pelo caminho onde estava o moribundo, viram o pobre homem, porém passaram batido, não deram a mínima, passaram de largo.
- d) Os que se envolvem e resolvem problemas: o samaritano. Ele representa as pessoas que se importam com os outros, com seu semelhante, com o próximo.

A qual desses quatro nós pertencemos? Onde nos colocamos?

2. Que atitudes teve o bom samaritano?

Creio ser interessante olhar o texto bíblico com detalhes e observar esse samaritano, que não era um religioso, como o sacerdote e o levita, e sua postura prática demonstrada em sua maneira de agir.

- a) *Passou-lhe perto* (v 33).
- b) *Vendo-o* (v 33).
- c) *Compadeceu-se dele* (v 33).
- d) *Chegando-se* (v 34).
- e) *Pensou-lhe os ferimentos* (v 34).
- f) *Aplicando-lhes óleo e vinho* (v 34).
- g) Colocou-o sobre o seu animal, levou-o para uma hospedaria. Cuidou dele. Tirou dois denários, deu ao dono da hospedaria e ainda ficou como seu fiador, assumindo os gastos de seu tratamento: vv 34-35.

Numa sociedade tão fria, indiferente, as pessoas vão perdendo sua dignidade. Estamos nos tornando apenas números que pensam. Mas aquele homem foi o bom samaritano de alguém que ele mesmo não conhecia.

No versículo 35, lemos que, ao se referir ao homem que caiu nas mãos dos salteadores, ele falou: *Cuida deste homem*. Talvez ele não

soubesse nada mais a respeito daquele homem, talvez nem o seu nome, mas assim mesmo cuidou dele.

3. Qual a nossa parte nessa situação?

Toda essa história aconteceu porque um intérprete da lei, um especialista nas leis de Moisés, perguntou a Jesus duas coisas: *Mestre, que farei para herdar a vida eterna?* (v 25); e *Quem é o meu próximo?* (v 29). Depois de responder a essas duas perguntas contando essa história tão comovente, Jesus termina dizendo ao intérprete da lei algo que inclui a todos nós: *Vai e procede tu de igual modo* (v 37). É dever de todos ser um imitador do bom samaritano da história. Precisamos passar perto, nos aproximar e fazer tudo o que fez o bom samaritano.

CONCLUSÃO

Gostaria de encerrar esta mensagem cujo tema foi Cuidando dos Desconhecidos lembrando um texto da Bíblia em Lamentações 1.12, 21: *Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu no dia do furor da sua ira. Ouvem que eu suspiro, mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgaram, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia que apregoaste, serão semelhantes a mim. Que Deus nos dê um coração disposto a cuidar das pessoas, até mesmo dos desconhecidos. Assim seja.*

CUIDANDO DOS NOSSOS AMIGOS



INTRODUÇÃO

Amizades na Bíblia: Jó; Jônatas e Davi; Deus e Abraão; Rute e Noemi. Jesus nos chama de amigos: João 15.14-15.

Para cuidar dos nossos amigos, precisamos ter e desenvolver as mesmas atitudes que teve Jesus em relação a Lázaro, a quem ele se referiu dizendo: *Nosso amigo Lázaro*.

Quais foram as atitudes de Jesus para com o seu amigo Lázaro? Vejamos.

EXPOSIÇÃO

1. Uma atitude de amor: João 11.3, 5, 36

Em João 11, por três vezes lemos sobre o amor que Jesus tinha por seu amigo Lázaro. Era um amor tão legítimo, autêntico, verdadeiro, intenso que os próprios judeus percebiam, notavam. O versículo 36 diz: *Vede quanto o amava*.

A Bíblia nos fala desse amor pelos nossos amigos: Provérbios 17.17; 18.24. O amor não tem distância, não tem hora, não tem circunstância. O amor está descrito em 1 Coríntios 13.4-8.

Quando amamos, cuidamos. Jesus cuidou de seu amigo Lázaro porque o amava.

2. Uma atitude de compaixão: João 11.35

Jesus não precisava dar outra demonstração, outra prova de sua amizade com Lázaro.

Gestos falam bem mais alto que as palavras. Aqui está uma linguagem do amor. Vivemos a sociedade dos discursos, falamos muito, mas praticamos tão pouco. Temos olhos enxutos, corações frios, não choramos a dor do próximo. Talvez um dos gestos mais altos, mais belos, mais nobres, mais tocantes de Jesus Cristo tenha sido este: *Jesus chorou*.

O reverendo Miguel Rizzo nos contou a história de uma menina que desapareceu de casa, e seus pais, aflitos, a encontraram em um velório. Quando lhe perguntaram o que ela estava fazendo no velório, ela respondeu que estava consolando as pessoas. Como você as consolava? Ela disse: Eu estava chorando com elas. Para cuidar dos amigos, precisamos ter atitude de compaixão, assim como Jesus teve para com Lázaro.

3. Uma atitude de ação: João 11.43-44

Diante do quadro mais duro, mais tocante, mais pungente, mais doloroso – a morte de Jesus –, depois de chorar, ele não entrou em pânico, não se desesperou: vv 25-27. Sua atitude agora é de trazer vida onde há morte, é o que ele faz: vv 43-44. Jesus trouxe vida a seu amigo Lázaro.

Quantos amigos nossos estão mortos em seus delitos e pecados. Mortos nos seus sonhos, nas suas emoções, no seu casamento, são semelhantes aos ossos secos descritos em Ezequiel 37. Podemos cuidar dos nossos amigos levando a eles uma palavra de vida, de ânimo, de esperança, de salvação.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Cuidando dos Nossos Amigos. Vamos agir como Jesus fez com seu amigo Lázaro. Vamos amar de verdade nossos amigos, vamos nos compadecer deles e vamos levá-los à fonte da verdadeira vida: Jesus.

Graças a Deus porque podemos ter Jesus como nosso amigo. Ele é o amigo melhor. Cantemos: “Cristo é o verdadeiro amigo! Disso prova nos mostrou quando, para ver remido ao culpado, se encarnou. Derramou precioso sangue, para as manchas nos lavar; gozo em vida e no futuro já podemos alcançar” (“Bondoso amigo”, Salmos e Hinos, nº 140).

Deus nos ajude a cuidar dos nossos amigos assim como Jesus. Amém.

HOMENS DE DEUS IMPACTANDO O MUNDO SEM DEUS

ESTUDO 1



INTRODUÇÃO

Quem são esses homens de Deus? São homens de carne e osso, são homens normais, comem, bebem, trabalham, têm família. Também têm fraquezas, limites, choram, tropeçam. Estão sujeitos a fraquezas ou são super-heróis, perfeitos, estrelas? Esses homens existem ou são imaginários? Onde eles moram?

Numa hora de crise, o profeta Elias pediu a Deus que lhe tirasse a vida porque todos na nação tinham se voltado para Baal. Deus o encorajou dizendo-lhe: *Conservei em Israel sete mil* (1 Reis 19.18). Nem tudo está perdido, há um remanescente: 2 Crônicas 12.12.

Numa hora de crise em Israel, Deus levantou um homem para dar continuação ao ministério de Elias. Esse homem foi Eliseu, e seu nome significa “Deus é salvação”. Deram-lhe um apelido: santo homem de Deus: 2 Reis 4.9, 22, 25, 27, 40; 5.8, 20; 6.6, 9-10, 15; 7.2, 18-19; 8.2, 7, 11; 13.19. O apelido pegou, ele passou para a história conhecido como o santo homem de Deus. Vejamos três características de Eliseu.

EXPOSIÇÃO

1. Eliseu encontrou uma razão para viver

Vamos encontrar essa verdade em 1 Reis 19.19-21.

Elias vinha de uma experiência com Deus: 1 Reis 19.11-18. Logo que saiu de onde se encontrava, ele achou Eliseu. Algumas observações:

- a) Eliseu foi achado por Elias.
- b) Eliseu estava trabalhando, lavrando a terra.
- c) Elias lançou seu manto sobre Eliseu.
- d) Despediu-se da família.
- e) Sacrificou os bois.
- f) Queimou os arados.
- g) Seguiu e serviu a Elias.

Eliseu encontrou uma razão para viver, apaixonou-se por ela, deixou o arado de madeira e segurou o cabo de outro arado: Lucas 9.62. Todo homem de Deus tem uma razão para viver.

2. Eliseu tinha um alvo a ser atingido

Após ter sacrificado os bois e queimado os arados, ele deu o próximo passo: perseguiu o alvo. Ele não se deteve em Gígal, onde ele tinha uma boa vida comunitária: 2 Reis 4.38-44. Eliseu também não ficou em Betel, lugar de experiências com Deus, nem em Jericó, cidade das palmeiras. Quando nós temos um alvo, um sonho, um objetivo, nada nos segura, nós avançamos: Hebreus 12.1-2; 1 Crônicas 9.25-27.

Qual é o alvo do homem de Deus? Se você não tem alvo, você não chega a lugar nenhum: Filipenses 3.12-14. Tenha um alvo, lute por ele, não desista, não deixe morrerem seus sonhos, não seja um barco à deriva. Você vai chegar ao topo da montanha, você vai subir ao pódio.

3. Eliseu tinha uma causa para servir

Ele foi chamado para ser o sucessor do profeta Elias. Neemias tinha uma causa, por isso ele não podia descer.

Paulo tinha uma causa e, por ela, ele se punha de joelhos. Qual é a nossa causa?

Quando você tem uma causa, se apaixona, se doa, você morre por ela. Jesus era tão apaixonado pela causa que ele dizia: *A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou a realizar a sua obra* (João 4.34). A causa de Deus, a obra de Deus faz o seu coração vibrar? Você daria seu tempo, seus talentos, dons, sua inteligência, seus recursos e sua vida em favor da causa de Deus? Olhemos Atos 20.24.

O homem de Deus tem uma causa e por ela dá sua vida. Como fizeram Martin Luther King Jr., João Huss, Paulo, Pedro, entre outros, muitos hoje na China, Coreia do Norte, Colômbia e aqui mesmo no Brasil estão dando suas vidas pelo reino de Deus.

CONCLUSÃO

O título mais honroso que um homem pode ter é este: santo homem de Deus. Os demais títulos passam, esse fica. O mundo está precisando de homens assim. Quais são as marcas do homem de Deus vistas em Eliseu?

1. Ele tinha uma razão para viver.
2. Ele tinha um alvo para atingir.
3. Ele tinha uma causa para servir.

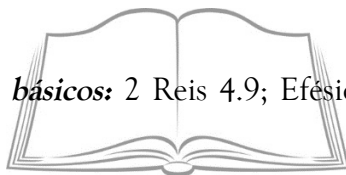
Você deseja ser um homem assim? Você deseja ser um homem de Deus? Como você deseja passar para a história? Como vão se referir a você daqui a 50, 100 anos?

No estudo 2, veremos como foi que esse homem de Deus impactou o mundo.

HOMENS DE DEUS IMPACTANDO O MUNDO SEM DEUS

ESTUDO 2

Textos básicos: 2 Reis 4.9; Efésios 2.12



INTRODUÇÃO

No estudo 1, nosso foco de reflexão foi nas marcas do santo homem de Deus. Isso nós vimos no profeta Eliseu. Antes de fazer, é preciso ser. Você não vai impactar o mundo se você não é. Quando você é, você faz.

Onde na Bíblia você encontra a expressão “sem Deus no mundo”? Ela está em Efésios 2.12. Vamos olhar o texto. Nosso velho mundo está doente e fragilizado, sem rumo, confuso. Imoralidade, vícios, doenças, violência, insegurança, medo, solidão, ansiedade, depressão, suicídio, fome, guerras. Estrangulamento da economia, desintegração da família, frieza religiosa, aquecimento global. Deu a louca no mundo. O mundo está em chamas. Ele está posto no maligno: 1 João 5.19; Efésios 2.2; 6.12. A Bíblia Shedd diz: “Forças demoníacas organizadas numa hierarquia que domina a humanidade e o mundo. O príncipe destes poderes é Satanás”.

Como foi que Eliseu impactou o mundo nos seus dias? Isso é relevante para nós? Creio que podemos imitá-lo. Vamos ver como ele agiu. Foi proativo, não foi passivo, ele levedou a massa.

Nós também não podemos ficar vendo a banda passar, pois nós tocamos na banda, somos partícipes, somos agentes de mudança, sal fora do saleiro, luz no velador, fermento na massa. Como foi a ação de Eliseu?

EXPOSIÇÃO

1. Eliseu impactou o mundo na força do Espírito Santo: Zacarias 4.6

Não temos especificamente um texto falando da experiência pessoal de Eliseu com o Espírito Santo. Cremos, porém, que todo o seu ministério tenha sido movido e marcado pela ação do Espírito Santo.

O segredo para impactarmos o mundo está ligado ao Espírito Santo. Esse é o ensino da Bíblia: Lucas 24.49; Atos 1.8. Como sair de Jerusalém, como abençoar Judeia, Samaria e chegar até os confins da terra? Só no poder do Espírito Santo.

Os homens que impactaram o mundo foram homens cheios do Espírito Santo. D. L. Moody disse: “O mundo ainda está para ver o que Deus pode fazer com e por meio de um homem entregue inteiramente em suas mãos”. Por que Deus usou Moody, Finney, David Brainerd, Wesley, os apóstolos? Eles estavam cheios do Espírito Santo: Efésios 5.18.

2. Eliseu era um homem envolvido, engajado com as pessoas

Ele não era um alienado, ele via as necessidades das pessoas. Os milagres que Deus fez por seu intermédio expressaram sua compaixão.

- a) Quando tornou saudáveis as águas de Jericó: 2 Reis 2.19-22.
- b) Quando aumentou o azeite da viúva: 2 Reis 4.1-7.
- c) Quando ressuscitou o filho da sunamita: 2 Reis 4.8-37.
- d) Quando tirou a morte que estava na panela: 2 Reis 4.38-41.
- e) Quando multiplicou os pães e alimentou cem homens: 2 Reis 4.42-44.
- f) Quando da cura do general Naamã, que era leproso: 2 Reis 5.1-19.
- g) Quando fez flutuar o machado: 2 Reis 6.1-7.
- h) Quando profetizou que haveria fartura de víveres em Samaria: 2 Reis 6.31; 7.

i) Quando restaurou os bens da sunamita: 2 Reis 8.1-6.

Eliseu era um homem de Deus que se envolvia com o bem-estar das pessoas. Nós não vamos impactar o mundo enquanto formos indiferentes às carências dos pobres, das crianças, dos marginalizados, dos excluídos. O mundo não quer apenas ouvir, ele quer ver atitudes de amor, de serviço: Atos 10.38; Efésios 2.8-10; Mateus 25.31-46.

3. Eliseu impactou o mundo desenvolvendo uma missão integral

Quando o rei da Síria fez guerra contra Israel, ele entrou logo em ação: 2 Reis 6.8-23. Ordenou que Jeú fosse ungido rei sobre Israel: 2 Reis 9.1-13. Eliseu, estando já enfermo e prestes a morrer, profetizou a vitória de Israel sobre a Síria e pôs suas mãos sobre as mãos do rei de Israel, profetizando: *Flecha da vitória do Senhor! Flecha da vitória contra os siros!* (2 Reis 13.17).

Eliseu impactou o mundo atendendo pobres viúvas, famosos generais, levando pão aos famintos, orando por mulheres estéreis, resuscitando mortos. Sua ação atingiu os monarcas, todos os segmentos de sua época foram atingidos por sua vida. Dele pode-se dizer que sua luz brilhou com muita força. Será que nós temos impactado o nosso mundo como Eliseu?

CONCLUSÃO

A vida de Eliseu foi tão importante que até depois de morto ele continuou abençoando: 2 Reis 13.20-21.

Deus está à procura de homens que se disponham a ser instrumentos, agentes do reino. O mundo pode ser impactado quando homens de Deus se dispuserem e se colocarem nas mãos do Senhor.

Que Deus assim nos abençoe. Amém.

LIBERTOS DA TIRANIA DA AGENDA



INTRODUÇÃO

Em Êxodo 5, o texto nos fala do começo dos primeiros contatos dos dois irmãos Arão e Moisés com o Faraó para falar da libertação do povo de Israel do Egito. Faraó reage de uma forma irreverente: v 2. Como castigo, Faraó aflige os israelitas, mantendo suas tarefas. Faraó endureceu, a situação piorou: vv 6-14. O resultado foi a reclamação, o queixume do povo, que ficou aborrecido e insatisfeito com seus dois líderes, Arão e Moisés: vv 15-23. Essa situação é complicada, temos que produzir muitos tijolos, porém não temos a matéria-prima: barro e palha.

Vivemos dias assim: agenda cheia, muitos afazeres e não temos tempo. Somos escravos.

Como era a agenda de Jesus Cristo? Como ele encarava e trabalhava tudo isso? Vamos ao estudo do nosso tema Libertos da Tirania da Agenda.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus tinha uma agenda cheia

Levantava-se bem cedo: Marcos 1.35.

As multidões o procuravam: Marcos 3.7-9; 5.24.

Passava muitas noites inteiras em oração: Lucas 6.12.

Jesus se cansava nas caminhadas que fazia: João 4.6.

Ele tinha uma vida simples: Lucas 9.58.

Creio que Jesus desenvolveu um ministério muito intenso, sua agenda era carregada, ele disse certa ocasião: *Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também* (João 5.17).

2. Jesus tinha noção do tempo e das coisas

Jesus não se precipitava, ele sabia quando devia entrar em cena: João 7.1-9. Observemos a maneira como Jesus procedeu.

- a) Ele não subiu a Jerusalém: vv 6, 8.
- b) Ele subiu em oculto: v 10.
- c) Ele subiu, entrou no templo e falou: v 14.

Jesus sabia que a hora da sua morte estava chegando: Lucas 18.31-34; João 17.1; Marcos 14.41-42. Jesus tinha uma agenda disciplinada, ele fazia as coisas na hora certa. Nós precisamos fazer as coisas no tempo e do jeito de Deus: Eclesiastes 8.5-6.

Assim como Jesus, nós precisamos saber a hora de Deus. Não podemos agir fora da hora. Jesus conhecia o relógio de Deus.

3. Jesus tinha disciplina na sua agenda

Precisamos trabalhar com sabedoria, com equilíbrio. Jesus fazia isso muito bem.

- a) Tempo para orar: Lucas 22.40.
- b) Tempo para trabalhar: Mateus 14.16.
- c) Tempo para descansar: Marcos 6.30.

João Wesley disse: “Quem sai de casa sabendo o que vai fazer já terá feito 50% do que tinha para ser feito”. Não podemos ficar correndo atrás do vento nem desferindo golpes no ar: 1 Coríntios 9.26.

CONCLUSÃO

Não é desejo do Senhor que vivamos debaixo da tirania de uma agenda. Deus quer nos ensinar, nos ajudar e nos libertar do sufoco, da fadiga, do estresse, da correria, do cansaço, das cobranças, do fardo. Nossa agenda pode ser prazerosa, alegre e produtiva. Podemos servir ao Senhor com alegria.

LIBERTOS DA TIRANIA DO DINHEIRO



INTRODUÇÃO

Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado. Foi essa a ordem de Faraó do Egito quando da saída de Israel da escravidão. Foi uma forma de Faraó exercer a sua tirania sobre o povo de Israel.

O dinheiro, os bens materiais podem ser bênção ou maldição. Alguém já disse com sabedoria que o dinheiro é um bom servo, mas um péssimo patrão.

A Bíblia trata do assunto dinheiro. Não é um tabu. No livro de Mário do Amaral Naves *Como Devo Contribuir* diz: “Há 1.565 versículos sobre ele. O sermão do monte contém 107 versículos, dos quais 28 tratam de dinheiro. Das várias parábolas pronunciadas por Jesus – 27, 30, 31 ou 49 – 13 tratam do dinheiro. Jesus interessava-se tanto pela contribuição que foi assentar-se defronte à arca do tesouro, para observar a maneira como a multidão lançava ali o seu dinheiro”: Marcos 12.41.

Vamos ao nosso assunto de hoje. Como isso pode acontecer?

EXPOSIÇÃO

1. O dinheiro não é nosso, ele pertence a Deus

Assim nos ensina a Palavra do Senhor: Ageu 2.19; Salmos 24.1.

2. Deus nos dá o dom de ganharmos dinheiro

É Deus que nos dá saúde, sabedoria, força, oportunidades para adquirirmos riquezas: Deuteronômio 8.16-17; Tiago 1.17; 1 Crônicas 29.11-14.

3. Não devemos colocar o coração no dinheiro

É isso que a Palavra diz: Salmos 62.10; Provérbios 11.28. Os bens materiais passam: 1 João 2.17; Mateus 6.19.

Jesus conta a história de certo homem que colocou seu coração no dinheiro: Lucas 12.15-21. Não devemos nos tornar escravos do dinheiro, pois ele é um meio, e não um fim.

4. Devemos ganhar dinheiro com honestidade

É com nosso trabalho que vamos ganhar dinheiro: Gênesis 3.19. A Bíblia não condena o ganhar, mas nos ensina como ganhar. É Deus que nos prospera. Quando somos tementes e obedientes a ele, somos bem-sucedidos: Salmos 1.3; Gênesis 39.2-3, 23.

Tomemos cuidado na maneira como estamos ganhando dinheiro: Provérbios 23.4-5.

5. Não seja avarento, seja generoso

Deus ama ao que dá com alegria: 2 Coríntios 9.7.

Mais bem-aventurado é dar do que receber: Atos 20.35.

Quanto mais você dá, mais você recebe: Provérbios 11.25; Lucas 6.38.

Dar, compartilhar, repartir, presentear nos faz bem, é terapêutico, nos faz felizes.

6. Não seja dono de nada, entregue tudo a Deus

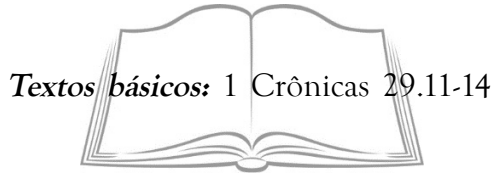
Evite dizer assim: Eu fiz, eu conquistei, minha casa, meu apartamento, meu consultório, minha fazenda, meu carro, minha chácara, minha loja, minhas joias. Tudo o que temos e somos é pura graça de Deus. Jesus, sendo dono de tudo, disse: *As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça* (Lucas 9.58).

O dinheiro deixa de ser um tirano e passa a ser uma bênção a partir do momento que você o entrega nas mãos de Deus.

CONCLUSÃO

A nossa maior riqueza é Jesus Cristo. Ele é o nosso maior tesouro. Ele é a pérola de grande preço. Ele é o lírio dos vales. Ele é a nossa esperança. Alegria, paz, salvação. Não podemos servir a Deus e a Mamom, que são as riquezas. Não precisamos estar debaixo do jugo, da tirania do dinheiro, podemos fazer dele, do dinheiro, um instrumento na promoção do reino de Deus: Lucas 8.1-3. Assim Deus nos ajude. Amém.

FINANÇAS NA ÓTICA DE DEUS



INTRODUÇÃO

Buscamos uma vida financeira na ótica de Deus. Que as nossas finanças sejam de fato saudáveis e para o louvor e glória do Senhor. Como isso acontece?

EXPOSIÇÃO

1. Reconhecendo a soberania de Deus nas finanças

Textos da Bíblia como Salmos 24.1, Salmos 50.10-11 e Ageu 2.8 nos fazem reconhecer que somos mordomos dos bens que Deus nos confia; tudo é dele e a ele prestaremos contas. Nossas finanças, os bens que recebemos, não temos o direito de esbanjá-los e gastar o dinheiro como bem entendermos. Quando reconhecemos a soberania de Deus, deixamos de ser consumistas, gastadores compulsivos. Agimos com temor e tremor. Dinheiro é um servo, não um patrão: Salmos 62.10.

2. Sabedoria e equilíbrio no trato com o dinheiro

Isaías 55.2 é bem claro, fala de gastar o dinheiro naquilo que não é pão. Tiago 4.3 fala em esbanjar em prazeres. Muitas pessoas não têm

controle das finanças. Precisamos ter uma receita, um planejamento, não posso gastar além do que ganho, por isso é importante ter um orçamento: Filipenses 4.11-13; 1 Timóteo 6.7-10.

3. Fidelidade nos dízimos e ofertas

O dízimo é um princípio de fidelidade do crente. O crente fiel ao Senhor dizima com responsabilidade e alegria. O dízimo não é troca, não é barganha; é princípio, é fidelidade, é obediência ao Senhor. Todo dizimista não tem suas finanças estranguladas, pois o dízimo nos ensina a sermos organizados. Vida financeira passa pelos dízimos e ofertas: Malaquias 3.6-12; 2 Coríntios 8.2-5; 9.6-11.

CONCLUSÃO

Que Deus nos ajude a caminhar pelo caminho certo nas nossas finanças. Que não estejamos ajuntando em saco furado. Que sejamos fiéis ao Senhor e, assim, ele mesmo nos fará felizes e prósperos. Amém.

EVITANDO DIVISÕES



INTRODUÇÃO

Há pessoas que têm o dom de agregar, reunir, ajuntar. São pessoas agregadoras. O pastor Jonas Dias Martins tinha um slogan: Reunir para unir. Já há outras pessoas que são desagregadoras, elas separam, dividem, elas não sabem somar, elas diminuem.

Na igreja de Corinto havia grupos diferentes dentro da mesma igreja: 1 Coríntios 1.12. Escrevendo a Tito, Paulo faz recomendações sobre isso: Tito 3.9-15.

Vamos agora ao estudo da palavra do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Porque há um só corpo

O ensino das Escrituras Sagradas é muito claro de que há um só corpo. Jesus fala de um só rebanho e um só pastor: João 10.16. Paulo, o apóstolo, afirma que há um só corpo: 1 Coríntios 12.20. Depois, Paulo fortalece o ensino sobre um só corpo: Efésios 4.3-6.

Celebramos a unidade do corpo lendo 1 Coríntios 10.16-17. Na ceia do Senhor é maravilhoso sabermos que o cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo e que o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. Em 1 Coríntios 12.12-31, a palavra “corpo”

aparece dezessete vezes. Graças a Deus, não há dois ou mais corpos. O ensino da Bíblia é claro: há um só corpo e um só cabeça, Cristo Jesus: Efésios 1.22.

Precisamos evitar as facções. Divisões por quê? O corpo é um só. Aleluia!

2. Porque as divisões enfraquecem

Jesus nos ensinou que o reino dividido não sobrevive: Mateus 12.22-28. A casa dividida é enfraquecida. O reverendo Jonas Dias Martins dizia sempre: “Os piores inimigos da igreja não são aqueles que atacam de fora para dentro, mas são aqueles que a atacam de dentro para fora, são aqueles que minam a igreja, enfraquecendo a igreja”.

Quando é que uma família, uma empresa ou uma sociedade começa a enfraquecer? É quando há rachaduras. Um time de futebol perde sua força quando perde sua visão e seu espírito de equipe, de grupo, de conjunto.

Uma das marcas da sociedade moderna é o individualismo. O próprio Deus não disse lá em Gênesis “farei”, mas disse “façamos”. Eu não posso, mas nós, juntos, podemos: Eclesiastes 4.9-13.

3. Porque a unidade é a vontade de Deus

Jesus, antes de sua morte na cruz, orou ao Pai em favor da unidade do corpo, que é a igreja: João 17.20-23. A unidade do corpo é um testemunho forte para que o mundo creia em Jesus. A igreja cristã dos primeiros dias vivia em unidade, corpo, comunhão: Atos 2.42-47.

Aqui na Terra, vivemos um pouco do que seremos e viveremos no céu. Somos unidos pelos laços benditos, como diz o hino nº 431 do hinário Salmos e Hinos, “Benditos laços”.

“Benditos laços são
Os do fraterno amor,
Que nesta santa comunhão
Nos unem no Senhor.

Ao mesmo trono vão
As nossas petições;
É mútuo o gozo ou aflição
De nossos corações.

Aqui tudo é comum:
O rir e o soluçar.
Em Cristo somos todos um,
No gozo e no lidar.

Se desta santa união
Nos vamos separar,
No céu eterna comunhão
Havemos de gozar.”

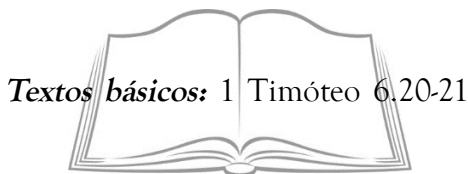
CONCLUSÃO

Evitando Divisões foi nosso tema. Vamos deixar, evitar, fugir das facções. Temos razões para isso.

1. Porque somos um corpo em Cristo.
2. Porque as divisões enfraquecem.
3. Porque a unidade é a vontade de Deus.

Que Deus nos ajude a viver o ensino de Efésios 4.3: *esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.*

EVITANDO FALATÓRIOS INÚTEIS E PROFANOS



INTRODUÇÃO

A Bíblia nos recomenda a deixar muitas coisas, como o pecado e os embaraços. Ela nos desafia a abrir mão, deixar, não olhar para trás, sair do Egito, deixar Sodoma: Marcos 1.18, 20; 8.34; Hebreus 12.1.

O texto de 1 Timóteo 6.20 nos fala de coisas que devemos guardar e coisas que devemos evitar.

Vamos, então, ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. O verdadeiro tesouro que devo guardar

A fé, aqui como um corpo de doutrina em que se crê, é considerada alvo de oposição. Precisa, portanto, de defesa. Os inimigos são diversos: falsos mestres, materialismo e carnalidade, ciência falsa. Esse conceito de um depósito sagrado que deve ser conservado aparece também em 2 Timóteo 1.12, 14.

Vamos olhar para Timóteo. Desde sua infância, ele tinha fé, princípios e a sã doutrina inculcada no coração; nada podia arranhar ou tirar essas verdades de seu coração de pastor: 1 Timóteo 6.12; 2 Timóteo 1.5.

Numa sociedade tão fria, tão materialista, tão ateísta, tão incrédula, é de grande importância manter acesa a chama da fé viva e verdadeira

em Deus. É por meio da fé que somos salvos. A vitória que vence o mundo é a fé e é por meio dela que alcançamos as promessas de Deus e agradamos a Deus: Hebreus 11.6; Efésios 2.8; 1 João 5.4.

Só nos resta dizer como Paulo em 2 Timóteo 4.7: *Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.*

2. O lixo que devemos evitar

Há muitas coisas que não edificam, não contribuem para o nosso bem, por isso nós precisamos evitá-las, não permitindo que elas encontrem espaço em nossa vida. Precisamos encarar com seriedade e corajosamente rejeitá-las. O apóstolo Paulo ordena: *evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber* (v 20). O termo “profano” significa “oposto ao respeito que se deve às coisas sagradas”.

Hoje é muito comum a profanação do sagrado. O nome de Deus tomado em vão, as piadas picantes, a falta de respeito e reverência ao que é sagrado. A Bíblia nos adverte quanto ao cuidado com as palavras que proferimos: Efésios 4.29; 5.18-19; Colossenses 4.6; 1 Coríntios 15.33; Mateus 12.34-37.

Da nossa boca deve sair palavras boas, que glorificam a Deus e ajudam os que nos ouvem: Salmos 19.14. Longe estejam de nós os *falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber*. Assim Deus nos ajude.

3. Isso é possível pela graça

Paulo conclui essa carta a Timóteo com estas belas palavras: *A graça seja convosco*. Entendemos que a vida cristã é vivida pela graça e na graça. Paulo, em 1 Coríntios 15.10, disse: *pela graça de Deus, sou o que sou*. Fica difícil, até impossível, colocar o que estudamos aqui em

prática. Quando tentamos, a vida com Cristo passa a ser um peso, um fardo, tudo é enfadonho e frustrante, não conseguimos, entramos em crise. Quando dependemos da graça, ele nos liberta, pois ela é suficiente e nos capacita. Para evitarmos os falatórios inúteis e profanos, e para termos palavras boas em nossa boca, dependemos totalmente da suficiência da graça de Cristo.

CONCLUSÃO

No estudo de hoje, aprendemos estas coisas importantes:

1. Vamos guardar o verdadeiro tesouro: nossa fé em Deus.
2. Vamos evitar o lixo: falatórios inúteis e profanos.
3. Vamos, para isso, depender da graça de Deus.

Assim o Senhor nos ajude e nos abençoe. Em nome de Jesus, amém.

FAZENDO COISAS CERTAS, ALCANÇAREMOS RESULTADOS CERTOS



INTRODUÇÃO

A respeito do texto em questão, Russel Shedd disse: “O ensinamento desse trecho é uma perfeita joia de inspiração”. Que lições podemos extrair desses versículos?

Vamos, com a ajuda do Espírito Santo, estudar a Palavra e ser desafiados a responder positivamente aos desafios desses lindos versículos da Bíblia. Assim o Senhor nos ajude no estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Uma disposição certa, louvável: v 13

- a) Um coração disposto, voltado para Deus.
 - b) Mãos estendidas para Deus: Salmos 63.4; Marcos 3.5.
- Vamos ter essa mesma disposição para o Senhor.

2. Uma atitude sábia: v 14

Só os loucos é que brincam com o pecado: Provérbios 14.9. Precisamos lançar o pecado para longe, não deixando que o mal, a sujeira, entre em nossa casa. Tenhamos essa atitude certa, sábia. Nada de pecado, pois isso é atraso de vida. Vamos romper com o mal.

3. Resultados certos: vv 15-19

Vejamos o que diz a Palavra: Salmos 101.2, 4.

Os versículos 13 e 14 estão falando da necessidade e da importância de termos no dia a dia da vida atitudes corajosas. Precisamos romper as teias da embromação. Deixar o pecado que nos embaraça. Quando agimos assim, quais são os resultados?

- a) [...] *então* (v 15): essa palavra é chave. Estamos seguros e sem medo. Como é bom viver seguro e sem temor, sem medo.
- b) [...] *esquecerás dos teus sofrimentos* (v16): nosso passado de pecado e de tristeza Deus já tratou, são águas passadas: Isaías 43.18-19.
- c) [...] *mais clara que o meio-dia* (v 17): nada de trevas, agora estamos na luz, nossa vida é clara como o meio-dia. Como é bom andar e viver na luz: João 8.12; 9.25.
- d) *Sentir-te-ás seguro* (vv 18-19): esperança, tranquilidade, deitar e dormir sem espanto, sem pesadelos. Somos separados. Como é bom experimentar isso.
- e) *Muitos procurarão obter o teu favor* (v 19): muitos vão nos procurar e querer a nossa ajuda, procurarão a nossa amizade. Vamos ser bênção para outros. Deus tem para nós esse projeto de vida: João 10.10.

CONCLUSÃO

Para que isso aconteça, precisamos levar a sério as condições dos versículos 13 e 14. Duas vezes aparece a expressão “se”. A palavra “então” vem depois do “se”.

Que tudo que está descrito nos versículos 15 a 19 aconteça em nossa vida com a graça de Deus. O segredo é Jesus.

FORTALEZAS DA MENTE, COMO SER LIBERTO?



INTRODUÇÃO

Em Cristo nós somos livres. O pecado nos escraviza: João 8.34; Provérbios 5.22.

Como é possível ter libertação das fortalezas da mente? Vamos olhar a Palavra e atentar para o seu ensino.

EXPOSIÇÃO

1. Não dar lugar para o inimigo ocupar nossa mente

Em nossa mente não pode haver lugar para o inimigo: Efésios 4.27. Não se brinca com o inimigo, precisamos resisti-lo com firmeza: Tiago 4.7.

Precisamos fazer uma aliança com nossos olhos: Jó 31.1; Salmos 101.3.

Martinho Lutero disse: “Não posso evitar que o passarinho voe sobre a minha cabeça, mas posso impedi-lo de chocar seus ovos e criar seus filhotes”.

2. Levar nossa mente cativa a Jesus

Nossa mente estando cativa a Jesus Cristo, ela deixa de estar à disposição de Satanás: 2 Coríntios 10.5. Creio ser importante submeter a Cristo nossos pensamentos. Alguém disse que nossa mente tem

janelas. Nesse caso, entendemos que o inimigo procura jogar lixo em nossas mentes: pensamentos negativos, medo, vingança, ódio, desejos impuros. Precisamos colocar o capacete da salvação, cobrir a mente com o sangue de Cristo. Jesus Cristo é o Senhor da nossa mente.

3. Ocupar nossa mente com as coisas de Deus

Alguém já disse que mente vazia é oficina do diabo. Corremos um sério risco quando deixamos nossa mente desocupada: Mateus 12.43-45. Pelo que deduzimos da leitura do texto, não podemos deixar a casa vazia, é perigoso.

Nossa mente primeiramente passa pelo processo de purificação, para depois ser cheia. O sangue de Jesus é que opera a purificação da mente: Hebreus 9.12, 14.

O versículo 14 é o versículo chave de Hebreus. Há certas áreas na mente onde o inimigo se instala e ali ele constrói suas fortalezas. Lá o psicólogo, o terapeuta e os medicamentos tarja preta não chegam, mas o sangue de Cristo é poderoso e eficaz, ele atinge e destrói as fortalezas do mal. Uma vez tendo a nossa mente purificada, limpa, agora há espaço para ser ocupado: Filipenses 4.8.

É muito importante a memorização de versículos da Bíblia: Salmos 119.11. Jesus venceu o inimigo no deserto onde estava jejuando há 40 dias citando a Palavra: Mateus 4.7, 10. Podemos memorizar textos bíblicos por assuntos. Exemplo: oração, perdão, o sangue de Jesus. Há várias maneiras.

CONCLUSÃO

Temos boas notícias sobre a nossa mente:

1. Nossa mente está firmada em Cristo: Isaías 26.3.

2. Nossa mente está submissa a Cristo: 2 Coríntios 10.5.
3. Nossa mente é purificada pelo sangue de Cristo: Hebreus 9.14.
4. Nossa mente está cheia com as coisas de Deus: Filipenses 4.8.
5. Nós temos a mente de Cristo: 1 Coríntios 2.16.

Toda fortaleza que tentar se instalar em nossa mente fica agora desfeita em nome de Jesus. Nossa mente é liberta de toda influência do inimigo pelo poder do sangue de Jesus de Nazaré. Ela é santificada e cheia das coisas lá do alto. Em nome de Jesus, amém.

FUGINDO DA IMORALIDADE SEXUAL



INTRODUÇÃO

Hebreus 12.1 fala de nos desembaraçarmos do pecado. M. Basilea Schlink tem um livro com o título *Rompendo as Teias da Embromação*. Creio que somos uma sociedade que empurra com a barriga, a filosofia de Zeca Pagodinho é prática comum: “Deixa a vida me levar”. Estamos anestesiados, entorpecidos, inertes, acomodados.

O Espírito Santo está se movendo sobre a igreja e nos mostrando que é hora de deixar todo peso, tudo que nos embaraça, é hora de fugir da imoralidade sexual. Como isso acontece? Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Fugir é tomar consciência

Tomando consciência, é hora de despertar, acordar. Vivemos em uma sociedade sensualizada: filmes, revistas, letras de canções, ritmos musicais, novelas, internet. A beleza do amor Eros foi banalizada. Há prostituição, lascívia, fornicção, adultério.

O apelo à imoralidade é muito forte. Ele vem nas propagandas comerciais, na moda extravagante, apelativa, provocativa. Vestir-se com elegância, com classe, com beleza e com decência deixou de ser importante. Explora-se o corpo, expõe-se o corpo, desnuda-se o corpo. Estamos

num mundo onde o sistema é maligno, é carnal. Billy Graham disse que os moradores de Sodoma e Gomorra ficariam envergonhados com o nosso mundo atual: 1 João 5.19; 1 João 2.15-17; Romanos 13.11-13.

2. Fugir é não brincar com o pecado

Não brinque com veneno, armas de fogo, água, jogo, o pecado é sutil, ele engana: Hebreus 3.13; Provérbios 5.22. O Dr. W. T. disse: “Leve o pecado a sério”. O pecado escraviza: João 8.34. O pecado mata: Romanos 6.23; Tiago 1.15.

Não se brinca com coisas sérias. Não faça do seu corpo uma arma, a vítima pode ser você. Não brinque com o adultério, a prostituição, a lascívia, a pornografia, o risco é muito alto, o resultado é destruidor: Provérbios 6.27-29, 32.

Quando levamos a sério o pecado, quando não brincamos com ele, é uma forma de reconhecermos nossos limites, nossas fraquezas, nossos impulsos, nossa velha natureza. Precisamos ler todos os dias as palavras de Paulo em Romanos 7.15-24.

A Bíblia fala de um jovem príncipe, filho do rei Davi, que se chamava Amnon. Ele manteve um relacionamento com sua própria irmã, chamada Tamar. Ele cometeu um incesto. O final de tudo foi desastroso: 2 Samuel 12. Fugir é não brincar, é levar a sério. Deus assim nos ajude e nos dê forças.

3. Fugir é buscar e viver em santificação

Em Cristo, somos nova criatura: 2 Coríntios 5.17. Em Cristo, temos sua natureza: Colossenses 3.5. Nosso propósito é glorificá-lo em tudo: 1 Coríntios 6.20; 10.31. Em Cristo, fomos chamados para a santificação: 1 Tessalonicenses 4.7.

Não é só fugir da imoralidade sexual, mas é pedir a Deus que ele mesmo arranque pela raiz todo desejo impuro, toda prática carnal de dentro de nós. A mulher de Ló saiu de Sodoma e Gomorra, mas Sodoma não saiu de seu coração.

Deixa, agora, Deus te tocar com sua graça e arrancar do teu coração, da tua mente toda sujeira, todo lixo, toda imoralidade. Permita agora que o sangue de Jesus te limpe, liberte e santifique. Em lugar da imoralidade, enche-te agora do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Fugindo da Imoralidade Sexual.

1. Fugir é tomar consciência.
2. Fugir é não brincar com o pecado.
3. Fugir é buscar e viver em santificação.

Davi, o rei, brincou com o pecado. José fugiu do pecado. Tome sua decisão, fuja do pecado, corra para Jesus.

IDENTIFICANDO AS CRISES

SERVINDO AO SENHOR EM TEMPOS DE CRISE

ESTUDO 1



Textos básicos: 1 Coríntios 16

INTRODUÇÃO

Lembremos aqui esses velhos e maravilhosos hinos: “No serviço do meu Rei eu sou feliz”, Cantor Cristão, nº 410; “Serviço do crente”, Cantai Todos os Povos, nº 309; “Onde os obreiros?”, Salmos e Hinos, nº 457; “O Senhor da ceifa chama”, Harpa Cristã, nº 127; “Obediência”, Cantai Todos os Povos, nº 292.

Creio que servir ao Senhor, trabalhar em sua seara, estar envolvido, engajado no reino constitui-se o mais honroso e alto privilégio: 1 Pedro 1.12; Romanos 10.15.

Nestas reflexões, dentro do nosso tema, vamos dividir o assunto em duas partes distintas:

1. Identificando as crises.
2. Mobilizando-nos para a missão.

Quando falamos em crise, não nos referimos primeiramente às crises seculares, tais como política, economia e sociedade. Nosso foco é a nossa realidade hoje como igreja.

Creio que, antes de comentar o que acontece lá fora (mensalão, mensalinho, malas de dinheiro, corrupção, tráfico de influência), precisamos olhar primeiro para dentro da nossa própria casa, perguntando como estamos. Não é a hora de “jogar pedra na Geni”, precisamos colocar ordem na nossa casa. O juízo de Deus começa pela casa de Deus.

Vamos, então, identificar algumas situações que, no nosso entender, representam crises que estamos vivendo como igreja, como povo de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Crise de caráter

Olhemos estes textos da Palavra: Jeremias 6.15; 8.12. Nesses dois textos, o que Deus está falando é que o seu povo perdeu a vergonha. A igreja está fragilizada, ela está exposta.

Precisamos voltar às antigas veredas: Jeremias 6.16. Precisamos ser uma igreja com o caráter de Jesus: Isaías 53.9.

2. Crise do ter

Não é tão importante ser, o que vale é o que eu tenho. É um deus chamado consumismo. Quero meu conforto, meu bem-estar.

Não prego aqui o voto de pobreza. Graças a Deus porque os trabalhadores são dignos de seu salário. Não podemos atar a boca do boi que debulha, o que serve o altar, vive do altar. Os obreiros devem viver com a dignidade de príncipes e princesas do Senhor. Mas isso não significa ostentação: Lucas 9.57-62; 14.25-27, 33.

3. Crise da vaidade

O nosso orgulho intelectual, espiritual, nossos suntuosos templos, nossas mega igrejas, *status*, posição. Um prêmio Nobel da Paz, o pastor Martin Luther King Jr. chamou o nosso século de século do jumbismo, ou seja, do fascínio pelas coisas grandes. Chama-me a atenção as

palavras de Jesus em Lucas 16.15: *Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.*

4. Crise da fraqueza doutrinária

Ausência de convicções. Quais são as doutrinas básicas da igreja cristã evangélica? Não me refiro aqui às denominações, mas à igreja do Senhor. Somos filhos da Reforma Protestante do século XVI, temos como lema: somente a Escritura, somente a graça, somente a fé, somente Cristo, somente a Deus glória.

Não podemos abrir mão de doutrinas como a Doutrina da Salvação, da Santificação, do Espírito Santo. A Bíblia precisa ser nossa única e infalível regra de fé e prática. Precisamos crer na segunda vinda de Cristo. Precisamos estudar nossa eclesiologia. Uma igreja sem firmeza doutrinária é um barco a vela, se deixa levar de um lado para o outro com facilidade. Paulo disse: *sei em quem tenho crido e estou certo* (2 Timóteo 1.12).

Lembremos das palavras de Martinho Lutero: “É impossível retratar-me, a não ser que me provem que estou laborando em erro, pelo testemunho das Escrituras ou por uma razão evidente, não posso confiar nas decisões de concílios, pois é evidente que eles não somente têm errado, mas se tem contraditado uns aos outros. Minha consciência está alicerçada na palavra de Deus, e não é seguro nem honesto agir-se contra a consciência de alguém. Assim Deus me ajude. Amém.”

5. Crise da falta de tempo

Quando andávamos de carroça, a cavalo, de trem de ferro, não tínhamos celulares, computadores, avião, parece que tínhamos mais

tempo. Com nossas agendas tão cheias, caímos no ativismo. Não temos tempo, isso é um perigo.

6. Crise da família

Quando o inimigo não atinge o líder, ele tenta minar, atacar alguém de sua família, pode ser a esposa, um filho, seu casamento. Muitos homens e mulheres de Deus estão passando por situações difíceis na área familiar. Sua família tem prioridade.

7. Crise do esgotamento

Um livro muito bom é *Esgotamento Espiritual*, de Malcolm Smith. O estresse, o cansaço e a correria do dia a dia têm levado homens e mulheres de Deus ao desânimo, ao desencanto, à frustração. Muitos pastores estão no limite, as pressões e as cobranças são insuportáveis. O pastor é humano, ele não é diferente dos outros, ele tem limites. O profeta Elias passou por situações assim, ele quis morrer, escondeu-se numa caverna.

8. Crise de não terminar bem

Uma pesquisa séria concluiu que 75% dos líderes, incluindo os religiosos, não terminaram bem seu trabalho, sua missão, seu ministério.

É fácil começar, o difícil é terminar. “Quantos que corriam bem de ti longe agora vão! Outros seguem que também sem amor vivendo estão” (“Vivificação”, Cantai Todos os Povos, nº 211). Quantos que deixaram o cabo do arado, quantos que olharam para trás, quantos que saíram do Egito, mas não entraram na terra da promessa. Muitos começam. Poucos terminam: 1 Coríntios 9.24.

9. Crise de uma espiritualidade fraca

Nossos pastores, pastoras, presbíteros, professores de Teologia, professores de escola dominical, missionários, obreiros, sim, nós que estamos na obra de Deus temos orado pouco, temos meditado pouco na Palavra, não temos tido intimidade com Deus. Conhecemos a obra de Deus, mas não conhecemos bem o dono, o Senhor da obra. Tornamo-nos bons executivos, profissionais do reino, mas temos uma vida espiritual raquítica, fraca. Temos uma boa mecânica, porém falta-nos a dinâmica. Nossos sermões são vazios, somos pregadores vazios.

Precisamos acender uma fogueira em nosso púlpito. Uma pesquisa feita em São Paulo entre pastores concluiu que eles não oravam mais que 15 minutos por dia. Isso começa nas escolas teológicas. É hora de voltarmos a uma vida piedosa, vida em Deus e vida com Deus.

CONCLUSÃO

Neste estudo, nossa intenção foi levantar e tomar conhecimento de alguns desafios que enfrentamos. Foi o que fizemos. Mas isso não nos desanima. O diagnóstico não é dos melhores, mas não significa que é um caso perdido. Deus nos chamou para servi-lo em tempos de crise. É para um momento assim que o Senhor levanta homens e mulheres como vocês que estão aqui.

Podemos nos inspirar em Samuel, Débora, Davi, Amós, Josias, Lutero, John Knox, Jan Hus, João Calvino e tantos outros. Somos o exército de Deus, o nosso general é Cristo. As crises não nos assustam, não nos intimidam; pelo contrário, estamos prontos para a batalha.

No segundo estudo, vamos ver como nos mobilizaremos para a tarefa.

Que Deus nos ajude e nos abençoe. Amém.

MOBILIZANDO-NOS PARA A MISSÃO

SERVINDO AO SENHOR EM TEMPOS DE CRISE

ESTUDO 2

Textos básicos: João 15.5, 15**INTRODUÇÃO**

Este é o nosso segundo estudo dentro do nosso tema geral. No primeiro estudo, procuramos identificar algumas crises que enfrentamos como igreja em nossos dias. Nosso propósito neste segundo estudo é ver como precisamos nos apresentar para o cumprimento da missão.

Não podemos pensar que servir a Deus é coisa simples, pequena, irrelevante, que podemos empurrar com a barriga. Se um atleta, um artista, um profissional se esmera, se prepara para fazer o seu melhor, muito mais nós que estamos a serviço do soberano Deus, o Senhor dos senhores, o Rei dos reis. Então, vamos refletir sobre as qualidades, os requisitos, o mínimo que se exige daqueles que se alistam no exército do Senhor Jesus Cristo. Sabemos que é Deus que nos capacita, nossa força e sabedoria vêm do alto, logo podemos buscar na fonte toda provisão para o nosso ministério.

Vamos ao tema do nosso 2º estudo Mobilizando-nos para a Missão.

EXPOSIÇÃO***1. Convicção do chamado***

Uma das marcas mais fortes daqueles que servem ao Senhor é a certeza, a convicção de seu chamado. Isso nos lembra a história do

profeta Amós: Amós 7.12-15. Isto é convicção: *o Senhor me tirou de após o gado*. Paulo, o apóstolo, em várias ocasiões contou seu testemunho de conversão e chamado. Isso era muito forte em seu coração.

É a convicção que nos mantém em pé, que não nos permite retroceder, desistir. Os que são chamados estão prontos a pagar o preço.

2. Certeza da presença de Deus

Na obra de Deus, a certeza de sua presença conosco é um refrigerio, um orvalho, uma motivação, um alento, uma segurança. Moisés disse ao Senhor que não prosseguiria na jornada sem a sua presença: Êxodo 33.12-14.

A presença de Deus conosco é que nos faz avançar: Josué 1.9; Jeremias 1.19.

3. Unção do Espírito Santo

A recomendação de Jesus aos discípulos, que já haviam estado em sua companhia durante três anos, antes que saíssem por todo o mundo pregando o evangelho, foi de permanecerem até serem revestidos de poder: Lucas 24.49.

Não há como fazer a obra de Deus na força do braço de carne. Palavras de Martinho Lutero: “A força do homem nada faz, sozinho está perdido”. Palavras de D. L. Moody: “É melhor sair pelas estradas a quebrar pedras do que pregar o evangelho sem a unção do Espírito Santo”.

Talvez uma das maiores necessidades dos obreiros da seara do Senhor em nossos dias seja um novo enchimento, um renovar verdadeiro do Espírito Santo. É impossível cumprir a tarefa sem esse orvalho de Deus.

4. Disponibilidade para Deus

Tudo o que Deus espera de nós, seus obreiros, é que nos entreguemos a ele, nos rendamos incondicionalmente, nos coloquemos no altar: Romanos 12.1-2. Foi a experiência de D. L. Moody quando ouviu estas palavras: “O mundo está para ver o que Deus pode fazer com e por meio de um homem entregue inteiramente em suas mãos”.

O que nos fala a Bíblia? *Eis-me aqui* (Isaías 6.8). O que diz o hino? “Eis-me, ó Salvador, aqui. Corpo e alma oferto a ti” (“Dedicação pessoal”, Cantai Todos os Povos, nº 246). Deus está à procura de pessoas disponíveis, que se coloquem inteiramente em suas mãos como o barro. O menino tinha apenas cinco pães e dois peixes. Dorcas tinha uma agulha. Moisés tinha um cajado e uma língua de gago. Davi tinha uma funda e cinco pedras. A viúva tinha duas moedas. A pecadora tinha um vaso de perfume. Um amigo de Jesus tinha um jumentinho. Jesus tinha uma vida e a entregou por nós. Pessoas disponíveis são as que Deus capacita e usa.

5. Amor a Deus e às pessoas

Deus quer nos batizar com um batismo de amor. Amor a Deus, acima de todas as coisas. O Dr. Albert Schweitzer disse, certa vez, respondendo à pergunta de por que seria missionário na África: “Por amor a ele”. Paulo, escrevendo aos ouvintes, disse: *o amor de Cristo nos constrange* (2 Coríntios 5.14). Nenhum sacrifício é tão grande quando somos movidos pelo amor. Veja o texto a seguir.

AMOR DE VERDADE

Um homem de idade já bem avançada veio à clínica onde trabalho, para fazer um curativo na mão ferida. Estava apressado,

dizendo-se atrasado para um compromisso e, enquanto o tratava, perguntei-lhe sobre qual o motivo da pressa. Ele me disse que precisava ir a um asilo de ancião para, como sempre, tomar o café da manhã com sua mulher, que estava internada lá. Disse-me que ela já estava há algum tempo nesse lugar porque tinha Alzheimer bastante avançada.

Enquanto acabava de fazer o curativo, perguntei-lhe se ela não se alarmaria pelo fato de ele estar chegando mais tarde.

— Não — ele disse. — Ela já não sabe quem eu sou. Faz cinco anos que não me reconhece.

Estranhei e perguntei-lhe:

— Mas, se ela já não sabe quem o senhor é, por que essa necessidade de estar com ela todas as manhãs?

Ele sorriu e, dando uma palmadinha na mão, disse:

— É, ela não sabe quem eu sou, mas eu, contudo, sei muito bem quem é ela.

(Autor desconhecido)

Assim como amamos a Deus, também queremos amar as pessoas, os pecadores sem Jesus.

CONCLUSÃO

Nestes dois estudos, procuramos primeiro identificar algumas crises que hoje enfrentamos como igreja e, depois, desenvolvemos algumas ideias que nos movem a termos atitudes no serviço de Deus diante das crises.

É mister que nos mobilizemos e, com a graça do Senhor, sejamos positivos nesta hora tão desafiadora que atravessamos. Fome, desemprego, violência, corrupção, mentira, guerras, insegurança, medo,

terrorismo, apostasia, nosso velho planeta está doente. É para este momento da história que Deus nos chama como igreja. Somos o bom fermento, o sal, a luz, o bom perfume; somos atalaias, embaixadores. Somos realistas, não pessimistas. cremos na soberania de Deus. Ele está no trono. O governo está sobre os seus ombros. Ele não dorme e não cochila. Ele é o Deus que interfere. A história do mundo é a arena de Deus.

Movidos pelo Espírito Santo e tendo conosco a presença de Jesus, prossigamos corajosos, valentes, com valor, sem temor, até que volte o Senhor. Sirvamos ao Senhor apesar das crises. Ele nos dará a vitória. Amém.

SONHANDO O QUE FAÇO

SONHOS - ESTUDO 1



Textos básicos: Salmos 128.1-2

INTRODUÇÃO

Deus muitas vezes fala conosco em sonhos. Falou com José acerca de Maria: Mateus 1.20-21; Mateus 2.13, 19.

Nesta série de estudos, meditaremos sobre sonhos não como utopia, ficção, fantasia, coisa fútil ou transitória, mas como um vivo desejo, uma visão, aspiração, como algo que cremos que Deus pode nos dar, que Deus pode fazer acontecer em nossa vida.

Neste estudo, meditaremos sobre sonhos envolvendo nosso trabalho, nossa vocação. Como podemos alcançar o sucesso no que fazemos? Não importa o trabalho que fazemos, todo trabalho honesto é digno. E Deus quer que prosperemos naquilo que fazemos.

EXPOSIÇÃO

1. Homens que foram prósperos

Isaque foi bem próspero em seu trabalho no campo: Gênesis 26.12-13.

José foi próspero desde a casa de Potifar, onde era um escravo, na prisão como prisioneiro e como ministro do rei no Egito: Gênesis 39.2-3, 21-23; 41.46-52.

Davi, o garoto humilde que saiu de Belém, se tornou um rei que abençoou seu povo: 2 Samuel 8.6, 14.

Há muitos outros exemplos na Bíblia e na história de homens e mulheres que se tornaram prósperos em seu trabalho.

2. Comece a sonhar

Sonhar é como engravidar-se de algo.

Sonhar é colocar a fé em Deus: Hebreus 11.1.

Sonhar é não duvidar, mas crer que Deus traz à existência coisas que não existem: Romanos 4.17.

Sonhar é crer que Deus é poderoso para fazer muito mais: Efésios 3.20.

Sonhar é você receber de Deus coisas grandes e firmes, ocultas: Jeremias 33.3.

Comece, então, a sonhar, agende agora seus alvos, seus objetivos, e leve-os ao trono em oração no nome de Jesus Cristo: João 14.13-14.

3. Seja próspero no que você faz

Qual é a sua atividade? No campo, na cidade, no comércio, na indústria, em sua casa. Tome posse das promessas de Deus: Deuteronômio 28.12; Salmos 1.3.

Coloque Deus como sua prioridade, faça tudo para sua glória, clame ao Senhor, seja um fiel mordomo, entregue os dízimos ao Senhor.

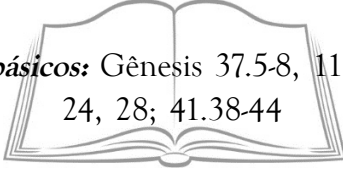
CONCLUSÃO

Não deixe seus sonhos morrerem. Quais são os seus sonhos nessa área tão importante da sua vida? Você pode obter sucesso no que você faz.

Que Deus o abençoe e prospere a obra das suas mãos. Amém!

SONHANDO A MINHA VIDA

SONHOS - ESTUDO 2



Textos básicos: Gênesis 37.5-8, 11, 18, 20,
24, 28; 41.38-44

INTRODUÇÃO

Quando paramos de sonhar, estamos deixando de viver. Em Joel 2.28 lemos: *vossos velhos sonharão*. Não há idade para sonhar. Sonhamos sempre.

Sonhando a minha própria vida. Eu sou o poema de Deus. Eu sou obra-prima do Criador. Eu sou imagem e semelhança de Deus. Eu sou filho de Deus. Eu sou herdeiro de Deus. Eu sou propriedade exclusiva de Deus. Eu sou morada de Deus. Eu tenho uma posição em Deus. Eu sou precioso para Deus.

O diabo procura nos desvalorizar, pois ele veio para roubar, matar e destruir.

Em Jesus nos tornamos príncipes e princesas, somos milionários da graça de Deus. Precisamos sonhar coisas lindas a nosso próprio respeito. Vamos, então, ao estudo de hoje.

EXPOSIÇÃO

1. Sonhe coisas grandes: Gênesis 37.5-7

José sonhou: *o meu feixe se levantou e ficou em pé* (v 7). Ele tinha 17 anos de idade, 10 irmãos eram mais velhos do que ele, todavia o seu feixe se levantava e ficava em pé.

Ele também sonhou: o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim (v 9).

Nesses dois sonhos, José sonha coisas grandes a seu respeito. Sonhar coisas grandes a meu próprio respeito não é megalomania, mania de grandeza, não é orgulho nem querer ser o maior ou melhor, o dono do mundo, o rei da cocada, ser um dominador, um ditador, nada disso. É eu crer que Deus me criou para ser águia, eu sou cabeça, e não cauda, estou em cima, e não debaixo: Salmos 113.7-8. Deus preparou para mim o melhor. Ele é o dono da prata e do ouro. Não sou dono do mundo, mas sou filho do dono: Jeremias 33.3; 1 Coríntios 2.9.

Seja como José, que ainda com 17 anos já sonhava coisas grandes a seu respeito.

2. Sonhe apesar das circunstâncias: Gênesis 37.8, 11, 18, 20, 24, 28

Quando José sonhou coisas lindas a seu próprio respeito, as lutas e as perseguições surgiram logo.

- a) Foi odiado pelos próprios irmãos: v 8.
- b) Foi alvo de ciúmes dos irmãos: v 11.
- c) Conspiraram contra ele para matá-lo: vv 18, 20.
- d) Jogaram-no numa cisterna: v 24.
- e) Foi vendido como escravo: v 28.

Sonhar tem um preço alto. Quando a gente começa a sonhar, surgem as dificuldades. Há aqueles que tentam impedir que os nossos sonhos se concretizem. Não importa se até nos largam numa cova, não podemos desistir, ninguém vai nos impedir de sonhar.

3. Sonhe e veja a coisa acontecer: Gênesis 41.38-44

Quando José era um menino e depois um adolescente, ele sonhava: via seu feixe se levantar e via o sol, a lua e onze estrelas se inclinarem

perante ele. Não foi nada fácil, ele passou por revezes, lutas, sofrimentos, foram vários anos sofridos, mas chegou o dia que ele viu seus sonhos se realizarem.

Quando nossa vida está nas mãos de Deus, podemos sonhar, crendo que Deus é bom e fiel, e ele faz as coisas acontecerem. Aleluia!

CONCLUSÃO

Um dia Jesus perguntou a um cego: *Que queres que eu te faça?* (Lucas 18.41). Também hoje ele nos pergunta: Quais são os seus sonhos a seu próprio respeito? Comece agora a sonhar e crer que Deus quer abençoar a sua vida.

SONHANDO A MINHA FAMÍLIA

SONHOS - ESTUDO 3



INTRODUÇÃO

Já meditamos Sonhando o Que Eu Faço e Sonhando a Minha Vida. Agora neste estudo, vamos abordar o tema Sonhando a Minha Família.

Quando Deus planejou e instituiu a família, ele tinha sonhos em relação a ela.

Deus investe na família. Ele a ama e valoriza, pois tem a família como a menina dos seus olhos.

Precisamos sonhar a nossa família. Não basta sonhar com, é preciso sonhar a.

Quais são os sonhos que você tem em relação à sua família? Hoje você vai colocá-los diante do Senhor, crendo que Deus é poderoso para cumprí-los.

EXPOSIÇÃO

1. Sonhamos uma família estável

a) Estabilidade emocional.

b) Estabilidade financeira, econômica.

Essa estabilidade é o que nos ensina realmente o texto de Salmos 125.1.

2. Sonhamos uma família unida

Queremos uma família que os conflitos, o dinheiro, a infidelidade e o egoísmo não separem jamais seus membros. Essa união acontece somente em Jesus Cristo, pois ele é convergente, ele nos atrai: João 12.32.

3. Sonhamos uma família vivendo em amor

O amor que gera perdão. O amor que lança fora todo o medo. O amor que cobre multidão de pecados. O amor que não procura os seus interesses. O amor que não se exaspera. O amor que não se resente do mal. O amor que tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta. O amor que jamais acaba. O amor que é o vínculo da perfeição. O amor que anda a segunda milha.

O amor que leva o marido a dar sua vida pela esposa, e não traí-la; a tratá-la com dignidade, a ter tempo para ela, a valorizá-la. O amor que move a mulher a respeitar seu marido, a ser fiel a ele, a ser sua amiga, ser um porto seguro para ele. O amor que leva os pais a terem tempo para os seus filhos, orar com eles, passear com eles, encorajá-los, ensiná-los o caminho de Deus. O amor que move os filhos a respeitarem, valorizarem e obedecerem a seus pais. O amor que gera um ambiente de paz, de harmonia, de alegria dentro do lar.

Deus é amor, ele é a fonte do amor.

4. Sonhamos uma família temente a Deus

Uma família convertida e salva: Atos 16.31. Uma família cheia do Espírito Santo: Gálatas 5.22-23. Uma família que tenha Deus como prioridade: Mateus 6.33. Uma família santificada, com relacionamentos

saudáveis, livre de mundanismo, consumismo, vícios, hábitos e práticas que não glorificam a Deus.

Uma família apaixonada por Jesus. Uma família engajada com Cristo, servindo a Jesus de todo o coração.

Uma família que o casal ora junto todos os dias, a Bíblia é lida com os filhos, a presença de Deus é praticada. Tudo é para a glória de Deus. Jesus está no trono e todos o adoram dizendo: Digno és, Cordeiro, de receber a honra, a força, sabedoria a glória e o louvor.

5. Sonhamos uma família no esconderijo do Altíssimo

Uma família escondida, guardada, refugiada, protegida no Senhor. Debaixo das asas do Senhor, onde as flechas, as setas, os dardos malignos não nos atinjam, onde nenhuma arma forjada contra nós prospere, onde as maldições sejam canceladas e os laços do inimigo sejam quebrados. Onde o sangue de Jesus seja aspergido e o inimigo bata em retirada.

Nessa casa há louvor, cânticos de vitória, unção do Espírito Santo. Até o pão que comemos, a água que bebemos, a roupa que vestimos são abençoados. Mil caem ao nosso lado, dez mil à nossa direita, mas não somos atingidos, pois estamos no lugar mais seguro, estamos no esconderijo do Altíssimo.

CONCLUSÃO

Sonhe agora a sua família: seu casamento, seus filhos, seus netos e as gerações futuras.

Deus tem uma bênção para sua família. Sua família não foi criada para a derrota, para a desgraça. Jesus veio para restaurar, sarar, fazer a sua família feliz.

1. Uma família estável.
2. Uma família unida.
3. Uma família vivendo em amor.
4. Uma família temente a Deus.
5. Uma família no esconderijo do Altíssimo.

Vamos agora, juntos, recitar Salmos 37.4. Cremos que Deus é fiel, e ele mesmo vai atender, em Cristo Jesus, nossos sonhos. Amém.

SONHANDO O FUTURO

SONHOS - ESTUDO 4



INTRODUÇÃO

Já sonhamos:

- a) O que faço.
- b) A minha vida.
- c) A minha família.

Hoje, estamos sonhando o nosso futuro. O amanhã dos filhos. O casamento. O trabalho. O futuro profissional. Onde morar. Ficamos ansiosos, tensos, inquietos. Não cremos em videntes, leituras de mãos, cristais, búzios, cartas, tarôs, futurólogos. Quem conhece nosso futuro é Deus. Nosso futuro está nas mãos dele. Vamos sonhar um futuro promissor, agradável, lindo, abençoado, feliz.

Da passagem que lemos vamos extrair estas lições.

EXPOSIÇÃO

1. Deus está interessado no nosso futuro

Salomão era bem jovem, estava começando seu reinado. Foi até Gibeon, onde estava o Tabernáculo, para ali cultuar a Deus. Que lindo gesto.

O texto bíblico deixa claro que Deus estava interessado no futuro de Salomão por estas razões:

- a) O senhor apareceu a ele. Deus se revelou a Salomão: v 5.
- b) O Senhor se dispôs, disse *pede-me* como que lhe dizendo: Fique à vontade, não tenha parcimônia, pode pedir: v 5.
- c) Deus motivou, aqueceu o coração daquele jovem dizendo-lhe: *o que queres*: v 5. Assim como Deus se interessou por Salomão, por seu futuro e lhe apareceu em sonhos, vamos também sonhar, pois Deus está interessado em nós.

2. Nossa postura quando sonhamos

Nossa postura quando sonhamos deve ser dentro de alguns critérios. Como foi que Salomão sonhou? Observemos alguns lances, detalhes.

- a) Ele foi humilde: v 7; Tiago 4.6, 10.
- b) Ele foi decidido: v 9.
- c) Ele foi sábio: v 9.

Nossos sonhos não devem ser egoístas. Devemos sonhar pensando também no sucesso e no bem-estar do outro.

3. Deus quer se agradar dos nossos sonhos

Nossos sonhos devem chegar à presença de Deus como um perfume, uma fragrância, um cheiro agradável, para que Deus se alegre com os nossos sonhos.

- a) As palavras dele agradaram ao Senhor: v 10. Deus ficou tão feliz que reagiu face aos sonhos de Salomão: vv 11-13.
- b) Deus fez segundo as palavras de Salomão: v 12.
- c) Deus a ele até o que não havia sido pedido: v 13.

Quando nossos sonhos estão em harmonia com a vontade de Deus, podemos estar certos: Deus vai nos dar além, pois ele é poderoso para fazer infinitamente mais.

CONCLUSÃO

Vamos agora colocar no altar de Deus nossos sonhos assim como Abraão, que, aos cem anos, sonhou, e as coisas aconteceram: Romanos 4.18-21.

Assim Deus nos ajude. Amém.

Relacionamento com Deus



ENTREGA



INTRODUÇÃO

Talvez seja a entrega uma das coisas mais difíceis na vida cristã, pois, por natureza, nós somos movidos a não entregarmos.

EXPOSIÇÃO

1. O que é entrega?

O texto de Salmos 37.1-7 usa expressões que nos ajudam a entender melhor o sentido de entrega.

- a) Confia: v 3.
- b) Agrada-te: v 4.
- c) Descansa: v 7.
- d) Espera: v 7.

Cremos que tais atitudes traduzem o sentido de entrega.

2. A quem a entrega deve ser feita?

O versículo 5 responde: *ao Senhor*. Em várias partes da Bíblia vamos encontrar a expressão “Senhor” referindo-se à verdade que estamos expondo nesta linha de pensamento: Salmos 55.22 (NVI); Provérbios 16.3; Isaías 40.28-31.

A entrega tem que ser feita a Deus, pois não há outro que possa nos socorrer: Salmos 46.1; Salmos 121.1-2; Salmos 20.7-9; Salmos 27.1. Como Pedro, dizemos: *Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna* (João 6.68).

3. O que entregamos?

O texto diz: *o teu caminho*. Caminho significa a soma de todos os nossos passos, a nossa vida e tudo o que a ela está ligado. Tudo precisa estar no altar: Romanos 12.1.

O poeta cantou: “Tudo a ti, Jesus, entrego” (“Tudo entregarei, Cantai Todos os Povos, nº 240). A entrega deve ser da nossa própria vida, tudo o que somos e temos. *Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos* (Provérbios 23.26).

4. Testemunho de entrega

A Bíblia é rica em nos dar tantos exemplos a respeito.

a) Abraão: Gênesis 22.

b) Ana: 1 Samuel 1.24-28.

c) Davi: 1 Crônicas 29.2-5, 10-12.

d) Barnabé: Atos 4.36-37.

e) A viúva pobre: Marcos 12.41-44.

Que esses e tantos outros exemplos de entrega nos inspirem e nos estimulem.

CONCLUSÃO

Vamos nós, num ato de fé, entregarmo-nos total e inteiramente ao Senhor.

VIDA E INTIMIDADE COM DEUS



INTRODUÇÃO

Deus tem para nós coisas boas, coisas grandes e firmes, coisas ocultas: 1 Coríntios 2.9.

ILUSTRAÇÃO: Um estudante recebia mensalmente uma oferta em dinheiro, acompanhada de um bilhete com este dizer: “Segue mais”. E assim foi até a formatura.

Deus tem para nós uma vida de intimidade. Ele não nos quer como meros visitantes, mas nos quer junto dele, quer nos ouvir, nos acolher, nos abraçar, acariciar. Ele nos toma pela mão: Isaías 41.13. Ele nos trata como um pai: Salmos 103.13. Como uma mãe: Salmos 131.2.

Como acontece e se desenvolve essa intimidade nossa com Deus? Atentemos para o texto de Salmos 84.2, 10. Agora vamos ao estudo do nosso tema.

EXPOSIÇÃO

1. A vida de intimidade com Deus só acontece em Cristo Jesus

O pecado nos afastou de Deus: Romanos 3.23; Isaías 59.2. O nosso pecado nos separa do Deus santo.

Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo para nos levar de volta a ele. Por meio da sua morte na cruz, Jesus nos resgatou, nos ligou

novamente a Deus: Efésios 2.11-21. Jesus é a ponte, ele é o caminho, é a porta: João 10.9; 14.6.

Não há vida de intimidade com Deus se não passarmos por Jesus. Temos que primeiro passar pelo Calvário: João 6.53-58. Em Cristo somos agora filhos de Deus, herdeiros de Deus, somos da família de Deus. Agora estamos na casa do Pai: Lucas 15.22-24.

2. A vida de intimidade com Deus acontece por meio da caminhada com ele

Caminhar com Deus exige que estejamos de acordo com ele: Amós 3.3.

Caminhar com Deus é estar na sua presença: Gênesis 17.1.

Caminhar com Deus envolve a nossa vida devocional, a leitura da Bíblia, a prática da oração: 1 Tessalonicenses 5.17.

À medida que os cônjuges convivem, eles vão se tornando a mesma carne, assim é também no nosso relacionamento com Deus. Muitos cristãos ainda têm uma vida muito superficial com Deus, eles têm informações sobre Deus, mas não têm experiências com Deus: Jó 42.5. Intimidade é resultado de relacionamento, de convívio: Lucas 17.21; Gálatas 2.20.

3. A vida de intimidade com Deus nos oferece privilégios

São muitos os privilégios que usufruem, que gozam e desfrutam aqueles que são íntimos de Deus.

a) O privilégio de tê-lo no dia a dia da vida, como Enoque: Gênesis 5.21-24.

b) O privilégio de ser amigo de Deus: Tiago 2.23.

c) O privilégio de conhecer os segredos de Deus: Gênesis 18.17; Salmos 25.14; Amós 3.7.

d)O privilégio de refletirmos a beleza de Jesus, a sua glória: Êxodo 34.29, 35. À medida que nos tornamos íntimos de Deus, vamos nos tornando parecidos com Jesus, o caráter de Deus vai sendo impresso em nós. Filhos parecidos com seus pais. Tal pai, tal filho.

CONCLUSÃO

Dos doze apóstolos, João era o mais íntimo de Jesus, ele recostou no peito de Jesus. Você deseja ser íntimo de Cristo? Tome posse da vida que Deus nos oferece mediante a sua graça. Amém.

EU VOS ESCOLHI



INTRODUÇÃO

Em sua sabedoria e seus eternos propósitos, Deus escolhe homens e mulheres. A história testemunha isso.

A escolha de Noé. Em meio a uma geração pervertida, corrompida, cheia de violência. Deus escolheu Noé: Gênesis 6.8.

A escolha de Abraão, filho de Tera. Deus o tirou de sua terra e parentela para ser pai de uma nação: Gênesis 12.1-3.

A escolha de Moisés, filho de Anrão e Joquebede. Aos oitenta anos, Deus o chamou e o enviou com uma missão: Êxodo 3.2, 10.

Ainda hoje Deus continua correndo seus olhos por toda a terra e escolhendo pessoas para executar seus planos: 2 Crônicas 16.9.

Vamos ao estudo do texto de João 15.16, dentro do nosso tema Eu Vos Escolhi.

EXPOSIÇÃO

1. Escolhidos, que privilégio

- a) Privilégio por aquele que nos escolhe. Quem nos escolhe é o Senhor Jesus, o Senhor dos senhores, o Rei dos reis, o Primeiro e o Último, o Alfa e o Ômega, o Princípio e o fim. A pedra da esquina, o cabeça da igreja, a imagem do Deus invisível, o primogênito

de toda a criação, o Verbo de Deus, a luz do mundo, o caminho, a verdade e a vida, a única esperança, o Redentor e Salvador. Foi ele quem nos escolheu, nos separou, a iniciativa foi dele.

- b) Privilégio porque nós fomos incluídos. Estamos na lista dos aprovados, fazemos parte do time, da seleção. Aprouve a ele chamar pessoas como nós. Por que não foi outro? Pessoas mais capacitadas, com mais tempo, mais cultura, mais recursos, mais jeito? Logo eu? Por que foi Gideão, Débora, Jefete, Sansão, Davi, Jeremias, Amós, Pedro, João? Por quê? Creio que a leitura de 1 Coríntios 1.26-29 responde. Quis Deus que fôssemos vasos de barro, nós, servos inúteis e sem valor, homens e mulheres de carne e osso, pecadores salvos pela graça de Jesus. Foi só a graça que nos proporcionou tão grande privilégio! Aleluia!
- c) Privilégio para servir a nossa geração. Creio que vivemos um dos momentos mais significativos da história da humanidade, o século 21. Não vivemos a geração de Noé, Abraão, Moisés, Davi, Paulo, Lutero, Martin Luther King. Vivemos esta presente geração: internet banda larga, com acesso rapidíssimo; celulares com variadas funções; pesquisas científicas avançadíssimas (clonagens, células-tronco, desvendando os mistérios do DNA); viagens interplanetárias acessíveis não somente aos astronautas, mas também a cidadãos comuns. Nós fomos escolhidos para este tempo, o passado pertence à História, o futuro a Deus, o presente é a nossa vez.

Vejamos os testemunhos de Ester: Ester 4.14. Olhemos também para o de Davi: Atos 13.36. É nesta geração, do vazio, das drogas, da promiscuidade, da corrupção, da violência, da ansiedade, da depressão, das doenças degenerativas, que vemos os campos brancos para a ceifa, as portas abertas para a pregação do evangelho. Vivemos o tempo da oportunidade, o dia aceitável, o dia da salvação. Não é amanhã. Deus nos escolheu para esta geração, que privilégio!

2. Escolhidos com um propósito

O propósito da escolha está bem claro e definido nestas palavras de Jesus: *para que vades*. Primeiro, observamos o privilégio: fomos escolhidos. Mas, depois do privilégio, vem o propósito. Deus é um Deus de propósitos. Desde que criou o homem, ele tinha no coração propósitos em relação à criatura humana. Lembremo-nos da pergunta 3 do *Catecismo da Doutrina Cristã*: Com que fim vos criou Deus e a todas as coisas? Para a sua própria glória. Foi assim na nossa escolha, Deus nos escolheu em Cristo com propósito. Qual foi? *Para que vades*.

Nossa tendência é querer ficar no monte da transfiguração. Ali tudo é contemplação, é um verdadeiro retiro espiritual. Mas é preciso descer do monte, é preciso sair da zona de conforto, deixar o ninho, pois não podemos ficar só em Jerusalém. Jesus nos ordenou: Mateus 28.19; Marcos 16.15; Atos 1.8.

É isto o que os irmãos fazem: vão a hotéis, escolas, unidades militares, clínicas, presídios, consultórios; carregam caixas, não se cansam, vão chorando, com lágrimas. O semeador lança a semente, não importa o solo, ele é incansável, ele vai. Era isso que Jesus tinha no coração: João 17.18; 20.21.

Somos enviados ao mundo como sal, luz, fermento, embaixadores, semeadores, testemunhas. Deus enviou ao mundo o seu único Filho, Jesus: João 3.16. Agora nós, seus discípulos, somos também enviados. Jesus escolhe, Jesus envia.

3. Escolhidos com uma missão

O propósito de Deus quando nos escolhe é nos enviar. Deus não nos escolhe para ficarmos parados, não nos escolhe para um *spa* espiritual. Ele nos escolhe e nos diz: Vai, vai, vai. Mas Jesus também nos dá

uma missão quando ele nos envia. Qual? *E deis fruto, e o vosso fruto permaneça.* A nossa missão é dar fruto: João 15.2, 5.

A missão de pregar o evangelho de Cristo não foi confiada aos anjos, mas a nós. O privilégio é nosso, a alegria é nossa, a responsabilidade é nossa: Ezequiel 3.18. O apóstolo Paulo sentiu esse peso: 1 Coríntios 9.16.

O hino nº 456 do hinário Salmos e Hinos diz assim:

“Eis os milhões que em trevas tão medonhas
Jazem perdidos, sem o Salvador!
Oh! Quem irá as novas proclamando
Que Deus em Cristo salva o pecador?”

Milhões ou bilhões no mundo não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda: Jonas 4.11. Das sete bilhões de pessoas no mundo, cerca de dois terços não conhecem sequer o nome Jesus. Cerca de 50 países no mundo vivem o chamado cristianismo de alto risco. São países onde ainda não há liberdade religiosa. Muitos estão presos, outros sendo torturados ou mortos por causa do evangelho.

Deus nos escolheu para dar frutos. Temos a missão de ganhar almas, ganhar vidas para Jesus Cristo. O segredo da missão é amor pelos pecadores e vidas cheias do Espírito Santo. Não teremos êxito se não estivermos na dependência total de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Bill Bright, certa vez, disse: “O êxito ao testemunhar consiste em compartilhar Cristo no poder do Espírito Santo, deixando os resultados com Deus”.

As palavras de Jesus em João 15.16 são muito claras. A palavra “fruto” aparece oito vezes só no capítulo 15 do evangelho de João. Temos uma missão, a seara está madura, está branca, é tempo de ceifar, é tempo de colheita. Trabalhamos enquanto é dia: João 9.4.

CONCLUSÃO

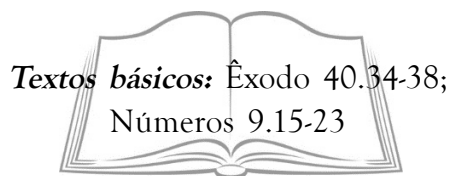
Nosso texto de reflexão foi João 15.16. Nosso tema foi Eu Vos Escolhi.

Nosso assunto foi exposto dentro deste raciocínio:

1. Escolhidos, que privilégio.
2. Escolhidos com um propósito.
3. Escolhidos com uma missão.

Agora só nos resta responder a essa escolha tão nobre e tão bela tendo a mesma atitude de Isaías: *eis-me aqui, envia-me a mim* (Isaías 6.8). Assim Deus nos ajude e nos abençoe. Em nome de Jesus, amém.

A NUVEM DE DEUS



INTRODUÇÃO

Em Números 12.5, Deus vem na nuvem e fala com Arão e Miriã. Em Êxodo 14.24, Deus vem na nuvem e confunde os egípcios no mar vermelho. Essa nuvem era como um pilar sobre o tabernáculo. Quando a tarde escurecia, de modo a esconder a nuvem, ela se iluminava, transformando-se em coluna de fogo. Era uma nuvem miraculosa. Que lições deduzimos da Palavra?

EXPOSIÇÃO

1. A presença de Deus

O povo aqui estava no deserto, caminhada sofrida, perigosa, desgastante, não é fácil o caminho no deserto, mas Deus estava presente. Quem sabe você está no deserto, horas difíceis, mas Deus está presente.

A presença de Deus é gloriosa, majestosa, grande, portentosa. Êxodo 40.35 diz que Moisés não podia entrar no tabernáculo porque a glória do Senhor era mui forte. Em Apocalipse 15.8, a glória do Senhor encheu o templo e ninguém pôde nele penetrar.

O que mais queremos na vida senão a presença de Deus? E ele está conosco: Mateus 28.18-20; João 14.16-18. A qualquer hora do dia,

Israel olhava em direção ao tabernáculo e lá estava a nuvem; se fosse noite, lá estava a coluna de fogo. A presença de Deus vinte e quatro horas, diuturnamente. Aleluia!

2. A direção de Deus

Os grandes navios, as gigantescas aeronaves e até mesmo os chamados ônibus espaciais têm os seus mais sofisticados instrumentos de orientação: bússolas, computadores, radares etc. Que instrumento Moisés tinha no deserto para se orientar? A nuvem os guiava de dia e de noite também. Que maravilha!

Muitos hoje buscam direção para o casamento, negócios etc. em pirâmides, mapa astral, cartas de tarô, búzios, invocação dos mortos, leitura das mãos, uso dos cristais, percepção extrassensorial, cartomancia, horóscopo, gurus, guias.

Os filhos de Deus têm a direção certa, segura, firme, é claro, pois Jesus é a nossa luz: João 8.12. Seu caminho não precisa ser escuro, confuso, emaranhado. Israel estava no deserto, mas caminhava no rumo certo. Ainda hoje o Pai nos diz: *Este é o caminho, andai por ele* (Isaías 30.21).

3. A segurança em Deus

Israel não tinha o que temer. Estava seguro. Caminhava de acordo com o movimento da nuvem. Quando ela se erguia, o povo se punha em marcha; onde ela parava, então o povo se detinha. O povo estava no mover de Deus.

Quando a nossa vida está dentro da vontade de Deus: Romanos 12.2. A consequência natural, normal é a paz, a tranquilidade, a segurança. O futuro, as crises, as guerras, a recessão, a inflação, as tensões,

nada disso pode perturbar os filhos de Deus. Estamos muito seguros, estamos firmes, nossos pés estão sobre a rocha, estamos escondidos, guardados, ocultos com Cristo em Deus.

CONCLUSÃO

Tudo o que Deus queria de seu povo era obediência. Hoje, como filhos de Deus, temos mais que a nuvem; temos conosco o Espírito Santo. Em Deus, experimentamos:

1. Sua presença.
2. Sua direção.
3. Sua segurança.

DEUS FALA COM MOISÉS



INTRODUÇÃO

A história de Moisés é uma das mais fascinantes de todos os tempos. Moisés, o menino de origem humilde, se tornou um grande homem, instrumento dócil nas mãos de Deus.

Como foi que Deus falou com Moisés e quais eram seus propósitos ao falar com ele? Vamos ao estudo da Bíblia sob a inspiração do Espírito Santo.

EXPOSIÇÃO

1. Deus falou com Moisés do meio da sarça: vv 2-4

- a) Deus falou do meio do fogo. A Bíblia diz que Deus é um fogo consumidor: Hebreus 12.29. Deus tem poder sobre o fogo: Daniel 3.27.
- b) Deus fala do meio do trovão: Salmos 81.7.
- c) Deus fala do meio do redemoinho: Jó 38.1; 40.6.
- d) Deus fala no ciclo: 1 Reis 19.11-13.

Deus falou com Moisés da sarça que ardia, mas não se consumia. Quem sabe Deus está falando conosco assim como foi com Moisés. Estamos passando pelo fogo da provação, das lutas, mas até no meio do fogo ardente é possível ouvir a voz de Deus.

2. Deus falou com Moisés e o chamou por seu próprio nome: v 4

Deus fala às multidões. Deus fala até aos mortos, como no caso do filho da viúva de Naim, da filha de Jairo e no caso de Lázaro: Lucas 7.14; Marcos 5.41; João 11.43. Deus fala à natureza: Marcos 4.39. Mas, no caso de Moisés, quando Deus o vocacionou, o chamou, a fala foi pessoal, foi pelo seu próprio nome.

a) Assim foi com Abraão: Gênesis 22.1, 11.

b) Foi assim com o menino Samuel: 1 Samuel 3.10.

c) Da mesma maneira aconteceu com Saulo de Tarso: Atos 9.4.

Deus tem prazer em nos tratar como pessoas, como indivíduos. Deus nos chama à parte, fala conosco e nos trata pelo nosso próprio nome.

3. Deus falou com Moisés e lhe deu uma missão: v 10

Poucos homens foram chamados por Deus para uma missão tão desafiadora, tão espinhosa, tão difícil, tão árdua, mas tão bela e tão nobre. Deus não fala simplesmente por falar. Quando ele fala, ele tem propósitos claros. No caso de Moisés, quando Deus falou com ele, disse coisas bem importantes: *Certamente, vi a aflição do meu povo [...] e ouvi o seu clamor [...]. Conheço-lhe o sofrimento; [...] desci a fim de livrá-lo [...] para fazê-lo subir a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel (vv 7-8).*

Foi nesse contexto que Deus falou com Moisés e lhe confiou uma tríplice missão.

a) Tirar o povo do Egito.

b) Ensinar o povo a cultuar a Deus. Moisés ergueu o tabernáculo.

O povo foi ensinado a adorar, prestar corretamente seu culto ao Deus verdadeiro e único. O livro de Levítico estabelece como deveria ser o culto prestado a Javé.

- c) Deus ao povo os dez mandamentos da lei. Moisés recolheu as tábuas diretamente das mãos de Deus depois de permanecer 40 dias no Monte Sinai, as quais Deus escreveu com seu próprio dedo. Nenhum outro homem teve esse belo privilégio: Êxodo 20.1-17.

Que privilégio teve Moisés, receber de Deus a missão e a cumprir bem.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Deus Fala com Moisés. No estudo refletimos sobre estas ideias:

- a) Deus falou com Moisés do meio da sarça.
- b) Deus falou com Moisés e o chamou por seu próprio nome.
- c) Deus falou com Moisés e lhe deu uma missão.

Assim como Deus falou com Moisés e ele respondeu ao chamado de Deus, vamos nós também ouvir a Deus falando: Deuteronômio 34.10.

ESTE É DEUS



INTRODUÇÃO

Salmos 34 fala um pouco das experiências de Davi com Saul. Como sabemos, de acordo com a Bíblia, Davi passou por maus momentos com Saul.

Na vida cada um de nós há um Saul. Pode até não ser uma pessoa, às vezes são situações, circunstâncias. As dificuldades, os problemas, as provações, as tempestades, os desertos são experiências pelas quais todos nós passamos.

Como Deus mostrou sua fidelidade a Davi em meio a tudo isso? Nesse belo salmo, o servo de Deus nos conta um pouco sobre o cuidado desse Deus amigo, terno, gracioso e fiel. Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. O Deus que nos livra

Quantas são as vezes que vemos Deus nos livrando em situações tão adversas, em momentos tão difíceis. Deus sempre vem ao nosso socorro, nos estende a mão e nos livra.

Atendemos agora para o testemunho de Davi: vv 4, 6, 7, 17, 19, 22.

Dos 22 versículos deste Salmo, em 6 Davi fala claramente de livramento.

- a) Ele nos livra de temores: v 4.
- b) Ele nos livra de tribulações: vv 6, 17.
- c) Ele nos livra usando o seu anjo: v 7.
- d) Ele nos livra de aflições: v 19; Atos 12.11.
- e) Ele nos livra da condenação: v 22; Romanos 8.1; João 5.24.

Vamos olhar para o Senhor, vamos nos aquietar, pois ele é o Deus dos livramentos: Êxodo 14.13; 1 Coríntios 10.13.

2. O Deus que provê

Davi dá o seu testemunho sobre a provisão de Deus em sua vida: vv 9-10. Isso nos faz lembrar Salmos 23.1 e Salmos 37.19 e 25, pois nosso Deus é o Jeová Jiré. A farinha da panela não vai acabar, e o azeite da botija não vai faltar: 1 Reis 17.14. Para cada dia temos o maná do céu. Os celeiros de Deus nunca se esgotam, visto que Deus está acima das crises.

3. O Deus que se importa

Deus é atencioso, solícito, 24 horas por dia ele está dizendo: Conte comigo, eu estou atento, não o deixo nem o abandono. Eu sei de tudo que está acontecendo com você, eu sei das suas aflições.

Como Davi experimentou isso? Ele dá o seu depoimento.

- a) Acolhimento: v 4.
- b) Ouviu: v 6.
- c) Os olhos do Senhor repousam: v 15.
- d) O Senhor os escuta: v 17.
- e) Preserva-lhe todos os ossos: v 20.

Só um Deus solícito como o nosso Deus nos cercaria assim de tantos cuidados, de tanta ternura. Isso é confortador e animador.

4. O Deus presente

Todos nós precisamos de companheiros. Paulo, o apóstolo, se refere em suas cartas carinhosamente aos seus fiéis companheiros Silas, Timóteo, Áquila, Priscila, Epafrodito, Lucas. O reverendo Jonas Dias Martins tinha uma gratidão profunda àqueles que foram leais companheiros no seu ministério.

Salmos 34.18 fala do Deus que está perto. Esse é o Deus companheiro: Salmos 68.19. Sua presença nos dá descanso, pois ele está tão perto que ouve nossas orações. Ele nos assiste em horas difíceis: Isaías 43.2

Em Cristo Jesus, o Deus Emanuel, ele ficou ainda mais perto de nós: em casa, no trabalho, em viagem, no leito de dor. Ele está sempre perto. Ele não nos abandona: Hebreus 13.5.

CONCLUSÃO

Este é Deus:

1. O Deus que nos livra.
2. O Deus que provê.
3. O Deus que se importa.
4. O Deus presente.

Vamos, então, conhecê-lo mais, amá-lo mais, servi-lo mais e descansar em seu cuidado: Salmos 48.14.

CONHECENDO O CORAÇÃO DE DEUS



INTRODUÇÃO

Como conhecer o coração de Deus? Não se trata de regras, normas, leis, métodos, estratégias. Não é como fazer um curso e agora estar apto, habilitado para conhecer; se fosse assim, seria muito fácil. Creio que conhecer o coração de Deus é mais fruto da vivência, da experiência. O patriarca Jó reconheceu isso em Jó 42.5.

Alguém disse que, para se conhecer uma pessoa, é preciso comer um saco de sal com ela. Hoje, nós temos muita informação a respeito de Deus, mas pouca experiência com ele. Temos muitos religiosos, mas poucos cristãos. Hoje estão na moda os relacionamentos virtuais. Será que o conhecimento que temos de Deus não é muito superficial? Creio que somos chamados para um novo estilo de vida, um relacionamento mais profundo com Deus.

Vejamos alguns passos que podemos dar no conhecimento do coração de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. A intimidade com Deus

Em Salmos 25.14, a Bíblia fala de intimidade. Em Amós 3.3, 7, lemos sobre intimidade com Deus.

A Bíblia fala de homens que foram íntimos de Deus.

a) Abraão foi chamado de amigo de Deus: Tiago 2.23.

b) Enoque, o homem que não experimentou a morte, foi trasladado, viveu 365 anos andando com Deus: Gênesis 5.22-24.

c) A intimidade de Moisés com Deus era tão profunda que a pele de seu rosto brilhava: Êxodo 33.11; 34.29.

d) João, o apóstolo, foi íntimo de Deus, recostou-se sobre o peito do Mestre. Talvez por isso seu evangelho seja doce e as revelações de Apocalipse sejam tão profundas.

Conhecemos o coração de Deus quando nos tornamos íntimos dele.

2. A operação do Espírito Santo

É o Espírito Santo que nos revela os segredos do coração do Pai. Em 1 Coríntios 2.9-13, fica claro, Jesus falando a respeito do Espírito Santo, da forma como ele nos conduziria: João 14.16, 26; 15.26; 16.13-14.

Não há como conhecer o coração de Deus se não deixarmos que o Espírito Santo nos assista e nos revele os segredos do Pai. Como é bom e maravilhoso podermos aprender do Espírito Santo e contarmos com ele. O Espírito Santo é o nosso assistente, nosso ajudador, nosso paracleto. Deixemos, então, que ele nos leve a conhecer mais intimamente o coração de Deus.

3. Comunhão

Deus nos criou para ele e para nos relacionarmos com ele. Gênesis 3.9-10 fala do homem escondendo-se de Deus por causa do pecado.

A prova maior do desejo de Deus de ter comunhão com o homem é o fato de Jesus morrer na cruz para reatar esse relacionamento: 2 Coríntios 5.19. Em Jesus, nossa comunhão com Deus voltou, foi

restabelecida, o caminho foi aberto. Agora nos chegamos a Deus com rostos descobertos, não somos estrangeiros, somos da família de Deus: Hebreus 10.19-23; Efésios 2.11.22.

Essa comunhão com Deus pode ser desenvolvida e cultivada observando-se algumas práticas.

- a) Leitura da Palavra. Quando lemos, estudamos, meditamos na Bíblia, nós conhecemos o coração de Deus, pois a Bíblia fala do caráter dele, é a revelação de quem ele é: Salmos 119.105.
- b) Prática da oração. Orar é conversar com Deus, é ouvir a Deus, é viver a mais íntima comunhão com ele. Por isso chamamos Deus de Pai nosso, conforme a oração de Mateus 6.9. É assim que Jesus orava: Mateus 26.39. Temos intimidade porque em Cristo agora somos filhos: Romanos 8.14-17. Orar é conhecer o coração de Deus.
- c) Exercício de adoração. Deus nos criou com sentimento de adoração. Nossa alma tem sede do Deus vivo: Salmos 42.1-2. Agostinho disse: “Senhor, tu nos criaste para ti e inquieto está o nosso coração enquanto não descansar em ti”. Quando adoramos a Deus, estamos conhecendo-o. Por isso, usamos expressões como formoso, majestoso, magnificante, grande, onisciente, onipresente, onipotente, belo, santo, eterno, imutável, amor, incomparável, tremendo etc. A adoração nos torna parecidos com Deus, por isso ele procura adoradores.

CONCLUSÃO

O nosso tema foi Conhecendo o Coração de Deus. Que o Senhor nos ajude a conhecê-lo mais, amá-lo, servi-lo mais: Mateus 11.27; João 14.9. Entendemos que só é possível conhecer o coração do Pai por meio de seu Filho amado, Jesus Cristo. Que o Senhor nos ajude e nos leve a conhecê-lo. Amém.

CONHEÇAMOS E PROSSIGAMOS EM CONHECER AO SENHOR



INTRODUÇÃO

A expressão “conhecimento” já aparece nas primeiras páginas das Escrituras Sagradas: Gênesis 2.9.

Como nós, pequenas criaturas, podemos nos arvorar a conhecermos um Deus tão grande, misterioso como é o Deus que é de eternidade a eternidade?

Como a Confissão de Fé de Westminster define quem é Deus:

“Há um só Deus vivo e verdadeiro, o qual é infinito em seu ser e perfeições. Ele é um espírito puríssimo, invisível, sem corpo, membros ou paixões, é imutável, imenso, eterno, incompreensível, onipotente, onisciente, santíssimo, completamente livre e absoluto, fazendo tudo segundo o conselho da sua própria vontade, que é reta e imutável, e para a sua própria glória. É cheio de amor, é gracioso, misericordioso, longânimo, muito bondoso e verdadeiro galardoador dos que o buscam, e, contudo, justíssimo e terrível em seus juízos, pois odeia todo pecado, de modo algum terá por inocente o culpado”.

O Catecismo de Doutrina Cristã, na pergunta 9, assim define quem verdadeiramente é Deus: “Deus é um espírito, e não tem corpo como os homens”.

Veja como se expressou o poeta em “Cristo é tudo”, Salmos e Hinos, nº 183, estrofes 1 e 2.

“Se nos cega o sol ardente
Quando visto em seu fulgor,
Quem contemplará Aquele
Que do sol é Criador?
Patriarcas e profetas
Não o puderam avistar,
Nem Adão chegou a vê-lo
Antes mesmo de pecar.

Luz perante a qual é trevas
Sol que fulge a rebrilhar,
Nossos olhos nus, humanos,
Não te podem contemplar.
Fogo em cima da arca santa,
Sarça ardente no Sinai,
São figuras só da glória
Do Senhor e eterno Pai.”

O que vamos ver neste estudo não é uma aula de Teologia. Procuraremos de maneira simples e prática identificar algumas pistas sobre o tema. Temos sede de Deus, queremos conhecê-lo mais como Pai, Redentor, Senhor, como o Deus que está assentado no alto e sublime trono, mas que também habita com o contrito e abatido de espírito: Isaías 57.15.

EXPOSIÇÃO

1. Conhecer a Deus é motivo de glória

Vejamos o texto de Jeremias 9.23-24. Nele está um dos motivos por que é fascinante conhecer a Deus. Quantas vezes nos gloriarmos

em tantas outras coisas: riquezas, poder, fama, *status*. Tudo isso passa: Jeremias 45.5; 1 João 2.17.

O brilho das glórias do mundo passa como o vapor: Tiago 14.4. O brilho do conhecimento de Deus é o que vale a pena, que permanece para sempre. Conhecer a Deus, que glória!

2. Conhecer a Deus, necessidade da alma

a) Deus nos criou à sua imagem e semelhança: Gênesis 1.27. Dentro de nós está a faísca divina. Viemos de Deus, vivemos em Deus, voltamos para Deus: Atos 17.28.

b) Deus nos criou para ele. Palavras de Agostinho: “Senhor, tu nos criaste para ti e o nosso coração está inquieto enquanto não descansar em ti”.

c) A nossa alma tem sede de Deus: Salmos 42.1-2.

d) O vazio que trazemos dentro de nós só Deus pode preencher. Nossos dias se caracterizam por essa fome e sede de Deus: Amós 8.11-12.

O evangelista Billy Graham disse que a necessidade básica do homem, independente de raça, cultura, poder aquisitivo, é a mesma: necessidade de Deus.

Isso é verdade. Somente em Deus nós nos realizamos. Como disse o poeta:

“Careço de Jesus! De ti, meu Salvador!
Somente a tua voz tem para mim valor.

Careço de Jesus! Nas trevas ou na luz,
Sem ti a vida é vã: sou pobre sem Jesus.”

(“Careço de Jesus”, Cantai Todos os Povos, nº 152, estrofes 1 e 4)

Precisamos desesperadamente de Deus: João 6.68. Tudo o mais é correr atrás do vento. Precisamos correr para o refúgio: Hebreus 6.18.

3. Conhecer a Deus conhecendo a Jesus

Deus se revela de várias maneiras.

a) Na natureza: Salmos 19.1; Romanos 1.20.

b) Nas Escrituras Sagradas, a Bíblia: João 5.39.

c) Em Jesus Cristo: João 1.14; 14.9. É só por meio da pessoa de Jesus Cristo que podemos ter o perfeito conhecimento de Deus: Colossenses 1.15. Conhecer a Jesus é conhecer o Pai: João 10.30.

4. Conhecer a Deus é tudo o que buscamos, é o nosso alvo

O apóstolo Paulo expressa isso no texto de Filipenses 3.3-12. Ele considerou tudo como esterco, como perda diante da grandeza do conhecimento de Cristo. Temos nós a mesma atitude de Paulo? Estamos prontos para abrir mão das demais coisas para alcançar esse perfeito conhecimento de Deus? Que desafio!

5. Conhecer a Deus, fruto de experiência

Muitos de nós temos informações sobre Deus. Quantos cristãos nominais nunca tiveram de fato uma experiência mais profunda com Deus?

Precisamos, como Zaqueu, levar Jesus para nossa casa. Lucas 19.3 diz que ele *procurava ver quem era Jesus*. Isso o levou a correr e subir a um sicômoro: Lucas 19.4. Mas ele só conheceu Jesus quando desceu a toda a pressa e recebeu Jesus com alegria, levando-o para a intimidade de sua casa; ele hospedou Jesus.

Uma coisa é ter informações sobre Deus, outra é experimentá-lo: Salmos 34.8.

O testemunho de Jó é significativo, é tocante. Depois de todas as provações, ele, humilde, faz esta confissão: *Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem* (Jó 42.5).

6. Conhecer a Deus é um caminhar com ele

Conhecer a Deus é matricular-se na sua escola e nunca mais sair. Também não há conclusão de curso nem entrega de certificado. A vida com Deus é um caminhar: Gênesis 17.1.

Enoque andou com Deus 365 anos, todos os dias: Gênesis 5.21-24 (NTLH).

Nessa caminhada, vamos conhecendo e prosseguindo em conhecer. É o que diz nosso texto: Oséias 6.3. É dinâmico esse conhecimento, cada dia Deus tem surpresas, coisas novas e surpreendentes: 1 Coríntios 2.9.

7. Conhecer a Deus, que maravilha, que profundidade

Qual é a sensação em conhecer as pirâmides no Egito, as Cataratas do Iguaçu, o Corcovado, a Abadia de Westminster, o Pantanal ou então uma famosa cidade, ou uma obra de arte? Imaginemos agora a maravilha de conhecer a Deus. Não há palavras que possam descrever. Tudo o que conhecemos de Deus ainda é muito opaco: 1 Coríntios 13.9, 12.

Muitas coisas ainda estamos vendo pelo avesso. Há muito mais para ser revelado: Deuteronômio 29.29. Deus ainda tem muito para nos revelar.

Gostaria de colocar aqui dois textos da Palavra: Salmos 139.6; Romanos 11.33-36.

Maravilhados, dizemos: “Senhor meu Deus, quando eu, maravilhado, paro a pensar no teu grandioso ser. Quão grande és tu!” (“Grandioso és tu”, Hinário Aleluia, nº 96). Ficamos encantados diante do desafio e do privilégio de conhecer e prosseguir conhecendo mais e mais ao Senhor.

CONCLUSÃO

Quando entramos num museu famoso, numa galeria de arte, ficamos como crianças, querendo ver, tocar, admirar. Quando pensamos no conhecimento de Deus, como conhecê-lo mais, ficamos na verdade como crianças.

Coloco aqui dois textos bíblicos. O primeiro nos fala do risco, do perigo de não ter o conhecimento de Deus: Oséias 4.6. O segundo nos fala do que acontece com o povo que conhece o Deus verdadeiro: Daniel 11.32.

A DINÂMICA DA ADORAÇÃO



INTRODUÇÃO

Fomos criados por Deus com o fim de adorá-lo e servi-lo para sempre. Deus está à procura de adoradores: João 4.23.

A passagem bíblica que nos serve de base nos fala da família de Marta, Maria e Lázaro, três irmãos que moravam na pequena aldeia de Betânia. Betânia significa “casa do aflito”, “casa das tâmaras verdes”. Era uma família amiga de Jesus, que gostava de hospedá-lo em sua casa. Em uma dessas ocasiões, essa família, tendo Jesus em sua casa, expressou-lhes sua homenagem, sua gratidão em forma de adoração. Como foi que isso se deu?

Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. A adoração em forma de serviço: v 2

O versículo 2 diz: *Marta servia.*

Nosso trabalho é uma forma de adorar a Deus, cada profissional, no trabalho que presta, está adorando a Deus: Salmos 100.2; Eclesiastes 9.10; 1 Coríntios 10.31.

Adoramos a Deus com nosso serviço quando o fazemos com amor, responsabilidade, diligência e honestidade: 1 Coríntios 16.14.

Marta prestou sua adoração servindo seu amado Mestre, Jesus. Que privilégio é servir a Cristo servindo o nosso próximo: Mateus 25.35-40.

2. A adoração em forma de presença: v 2

No versículo 2, lemos: *Sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa*. O nome Lázaro significa “Deus tem ajudado”. Jesus o chamava de *nosso amigo Lázaro*: João 11.11.

Lázaro morreu e, depois de quatro dias, Jesus o ressuscitou: João 11.39-44.

Imaginemos como deveria ser aquele ambiente, aquele banquete, pois estava presente um cidadão que já tinha sido defunto. A presença de Lázaro era muito forte, impactante, e a Bíblia diz isso em João 12.9-11.

Podemos adorar a Deus estando presentes, às vezes não sendo necessário falar, já que nossa presença é uma forma de cultuarmos a Deus, de agradecê-lo, de adorá-lo. Deus nos quer presentes nos cultos, nas reuniões, por isso Jesus disse: *Onde estiverem dois ou três reunidos em meu Nome, ali estou no meio deles* (Mateus 18.20).

3. A adoração em forma de doação, entrega, gesto

O versículo 3 diz: *Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo*. O valor desse perfume, bálsamo de nardo puro, mui precioso, equivalia ao salário de um operário durante um ano. Maria foi depreendida, generosa e também sensível, ungindo Jesus antes de ele morrer. Ela fez na hora oportuna, certa; ela não postergou, protelou, adiou, deixou para

depois: João 13.27. Alguém disse que “o inferno está cheio de pessoas bem-intencionadas”.

Maria adorou com gestos de generosidade, ela colocou seus recursos, seu dinheiro na sua forma de adorar a Deus. Nós também adoramos a Deus com dízimos, ofertas e com nossa própria vida.

“Venho, Senhor, minha vida oferecer
como oferta de amor e sacrifício;
Quero minha vida a ti entregar
como oferta viva em teu altar.”
 (“Oferta de amor”, de Willen Soares)

Deus nos ajude a adorá-lo com tudo o que temos e somos.

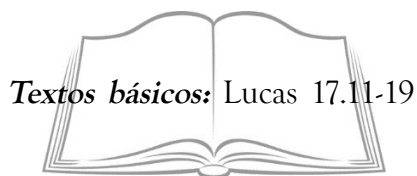
CONCLUSÃO

Nosso tema foi A dinâmica da Adoração. Nossas ideias básicas foram:

1. A adoração em forma de serviço.
2. A adoração em forma de presença.
3. A adoração em forma de doação, entrega, gesto.

Que a adoração a Deus seja para nós uma prática constante, um verdadeiro estilo de vida. Em nome de Jesus, amém.

A DINÂMICA DA GRATIDÃO



INTRODUÇÃO

A Bíblia nos ordena a agradecer: Salmos 118.1; 1 Tessalonicenses 5.18; Efésios 5.20.

EXPOSIÇÃO

1. A gratidão aviva a nossa memória

Deus exortou seu povo a ter em memória os benefícios do Senhor: Deuteronômio 8.2-4. Davi nos chama a atenção para que não nos esqueçamos dos benefícios de Deus: Salmos 103.2; 106.13.

Jeremias, em meio à desolação, encontra consolo, o que lhe pode dar esperança: Lamentações 3.22-24. Ele usa sua memória.

Nós temos facilidade para nos esquecer de coisas boas. Lembramos as desgraças e esquecemos as graças. Comentamos as coisas ruins e esquecemos as boas. Vamos dar atenção ao que escreveu o poeta no hino “Conta as muitas bênçãos”, Salmos e Hinos, nº 379.

“Se da vida as vagas procelosas são,
Se com desalento julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos, dize-as de uma vez
E verás, surpreso, quando Deus já fez.

Conta as bênçãos, diz quantas são,
Recebidas da divina mão.
Vem dizê-las, todas de uma vez
E verás, surpreso, quando Deus já fez.

Tens acaso magoas? Triste é teu lidar?
É pesada a cruz que tens de suportar?
Conta as muitas bênçãos: logo exultarás
E, fortalecido, os dias passarás.

Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouros prometidos tens.
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste que vais habitar.

Seja o teu conflito fraco ou forte aqui,
Não te desamines: Deus será por ti.
Seu divino auxílio minorando o mal,
Te dará consolo e galardão final.”

2. A gratidão exalta os feitos de Deus

Quando agradecemos, saímos de cena: João 3.30. A gratidão nos leva a imitar os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos de Apocalipse 4.8-11.

A gratidão nos faz ter a mesma atitude do leproso que voltou para agradecer: Lucas 17.15-16. Chegamos a Jesus e nos prostramos com o rosto em terra.

A gratidão não nos deixa querer o que não nos pertence, pois Deus não divide sua glória: Isaías 48.11.

Dr. W. Tozzer fala que a glória é como brasa. Caso ela chegue às nossas mãos, devemos passá-la às mãos de Deus imediatamente: Salmos 115.1.

3. A gratidão nos torna imitadores de Jesus

Jesus, em várias ocasiões durante seu ministério terreno, expressou atitudes de gratidão: João 6.11; 11.41; Mateus 11.25. Nós, seguidores de Jesus, devemos imitá-lo tendo um coração sempre agradecido. O escritor de Hebreus fala em sacrifício de ações de graças, sacrifícios de louvor: Hebreus 13.15.

No livro de Levítico, lemos a respeito da oferta de ação de graças: Levítico 7.12.

Um coração agradecido agrada a Deus e nos faz imitadores de Jesus.

CONCLUSÃO

Como agradecer? Deus é bom, muito bom, bom demais. É dele que emana toda boa dádiva: Tiago 1.17. Que o Senhor nos dê um coração cheio de gratidão: Salmos 116.12-13.

ENCHENDO-SE DO AMOR DE DEUS



INTRODUÇÃO

Uma pessoa cheia do amor de Deus é um agente de vida, de bênção, de mudanças. Ser cheio do amor de Deus deve ser o desejo mais ardente de cada seguidor de Jesus Cristo.

EXPOSIÇÃO

1. Pensando no amor de Deus

Ele é tão grande: Efésios 3.17-18.

Ele é eterno: Isaías 43.4; Jeremias 31.3; 1 Reis 10.9.

Ele é sem igual, incomparável: João 15.13.

Ele é abrangente e nos alcança: João 3.16.

Ele é terapêutico, ele cura, sara, restaura, levanta e valoriza: 1 João 4.18.

O amor de Deus é dinamizador. Ele gera em nós força, esperança, vontade de viver, dá sentido à vida, ele faz a diferença, ele perfuma o ambiente.

2. Enchendo-se do amor de Deus

O Espírito Santo é quem derrama o amor de Deus em nosso coração: Romanos 5.5.

O Espírito Santo é quem produz em nós o fruto do amor: Gálatas 5.22.

Somos cheios do amor de Deus à medida que somos cheios do Espírito Santo: Efésios 5.18.

Deus é amor: 1 João 4.16. Para sermos cheios do seu amor, é preciso que sejamos cheios de Deus. Quanto mais de Deus tivermos, mais cheios estaremos do seu amor.

3. No que resulta uma vida cheia de amor de Deus?

- a) Veremos mais as virtudes do que os erros do irmão: Provérbios 10.12; 1 Pedro 4.8.
- b) Nossos atos serão todos eles atos de amor: 1 Coríntios 16.14.
- c) Daremos preferência ao nosso irmão: Romanos 12.9-10.
- d) Nosso estilo de vida terá um padrão de excelência: 1 Coríntios 12.

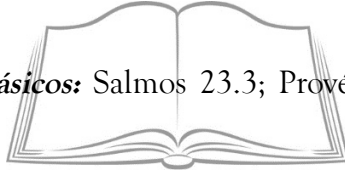
CONCLUSÃO

É impossível uma vida cheia do amor de Deus resultando dos nossos esforços próprios. Só é possível uma vida cheia de amor de Deus à medida que vamos experimentando o que o apóstolo Paulo testemunhou em Gálatas 2.19-20.

Que Deus assim nos abençoe e que experimentemos a graça de uma vida cheia do amor de Deus. Em nome de Jesus, amém!

DESENVOLVENDO UMA ESPIRITUALIDADE SAUDÁVEL

Textos básicos: Salmos 23.3; Provérbios 3.6



INTRODUÇÃO

Com a graça de Deus e a inspiração do Espírito Santo, hoje vamos meditar sobre o caminho da espiritualidade. Vamos colocar as ideias práticas para o desenvolvimento do tema proposto.

EXPOSIÇÃO

1. A espiritualidade é fruto da obediência

O texto é claro: *Reconhece-o em todos os teus caminhos*. Reconhecer é o mesmo que obedecer, levar a sério. Infelizmente nossa espiritualidade é rasa, fraca, doente, deixa muito a desejar porque na prática, no dia a dia, nossa postura nem sempre tem sido no sentido de colocar em prática os princípios e ensinamentos da palavra de Deus. Consultemos estes textos da Bíblia: Isaías 29.13; Mateus 7.21, 24-27; Romanos 2.3, 17-24; Tiago 1.22-25. O que fazemos fala mais alto do que o que falamos.

2. A espiritualidade é fruto do conhecimento aliado à experiência

Um dos sentidos do termo “reconhecer” é conhecer novamente, confessar, examinar. Creio que precisamos quase que desesperadamente

conhecer a Deus de uma forma mais profunda, experimentá-lo em sua graça, poder, majestade, santidade. Muitos cristãos têm informações de Deus, mas lhes falta a experiência com Deus: Jó 42.5; Salmos 81.10. Não basta conhecer a Deus, é preciso ter intimidade com ele: Salmos 25.14; 103.7.

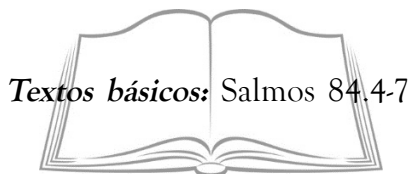
3. Espiritualidade nos leva a caminhar pelas veredas da justiça

A Bíblia afirma isso: Salmos 23.3. Os caminhos de Deus são perfeitos: Salmos 18.30. Em Provérbios 4.18, a Palavra diz que a vereda do justo é como a luz da aurora. Em 2 Samuel 22.33, Deus promete desembaraçar perfeitamente os nossos caminhos.

CONCLUSÃO

Vamos buscar uma vida espiritual saudável, equilibrada, robusta, uma vida no Espírito, descrita nestes textos: Gálatas 2.19-20; 5.22-23; João 10.10. Assim Deus nos ajude.

PESSOAS FELIZES



INTRODUÇÃO

Os filósofos antigos apresentaram diferentes conceitos de felicidade. Felicidade, a bem da verdade, é o que todos nós almejamos no trabalho, no casamento, na vida de um modo geral.

Jesus começou o seu incomparável sermão da montanha falando sobre felicidade: Mateus 5.3-12. O texto que vamos estudar coloca a ideia de felicidade. Destacaremos 4 ideias que falam das pessoas felizes.

EXPOSIÇÃO

1. São aquelas pessoas que amam a casa de Deus: v 4

No deserto, Deus ordenou que sua casa fosse construída: Êxodo 25.8. Nos dias de Salomão, o templo foi erigido: 1 Reis 5.13-18; 6.1-13.

Jesus amava a casa de Deus: Mateus 21.13-14. Devemos também nós amar a casa do Senhor: Salmos 122.1. Felizes são aqueles que amam a casa do Senhor.

2. São aquelas pessoas que fazem do Senhor a sua força: v 5

O Senhor é a nossa força: Salmos 18.32; 27.1. Ele multiplica as nossas forças: Isaías 40.29-31.

Quantas vezes precisamos de força para dizer não, para vencer o mal, para enfrentar uma provação, uma tentação, um ataque, para não revidarmos, para dar a outra face, andar a segunda milha, para suportar as críticas, a ingratidão. Felizes são aqueles que reconhecem que a nossa força está em Deus.

3. São aquelas pessoas que transformam derrotas em vitórias: v 6

Homens como José, Daniel, Paulo e tantos outros fizeram isso. Helen Keller transformou suas limitações físicas em vitória. Lars Grael, depois de perder uma perna, continuou em atividade. Se o mundo nos dá um limão, podemos fazer dele uma limonada. Num mundo tão pessimista, podemos ser pessoas otimistas. Jesus transformou a cruz, que em seus dias era um instrumento de tortura e de ignomínia, vergonha, em um símbolo de fé.

Felizes são as pessoas que transformam vales áridos em mananciais. O cristão é aquela pessoa que, pela graça de Deus, transforma o caos em cosmos, as trevas em luz, a perda em ganho, o ódio em amor, o desespero em esperança, a guerra em paz, o inferno em céu. Felizes são as pessoas que influenciam e mudam o ambiente. O versículo 6 é desafiador!

4. São aquelas pessoas que avançam, prosseguem apesar das circunstâncias: v 7

Muitos começam, poucos terminam. Dos três milhões que saíram com Moisés do Egito somente dois homens entraram na terra da promessa: Josué e Calebe.

Pegue uma foto de formandos de 30 anos atrás, quantos estão firmes segurando o arado?

A comovente história do livro *O Peregrino*, contada por John Bunyan, retrata o testemunho do viajante que não desiste. Ainda que o caminho seja “largo e mau, que os pés estejam feridos”, ainda assim ele prossegue até adentrar a Terra de Beulá.

Precisamos prosseguir, precisamos romper em fé. “Segura na mão de Deus e vai”, essa é a palavra de ordem. Não importam as circunstâncias, o texto do versículo 7 é bem claro: *Vão indo de força em força*. Essas palavras nos encorajam, nos motivam, nos colocam de pé, nos renovam. Vamos em frente, o Senhor é a nossa força. Aleluia!

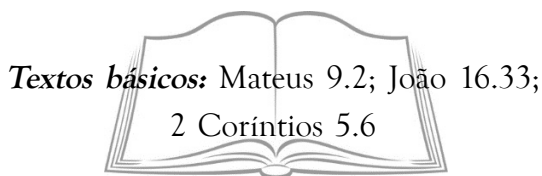
CONCLUSÃO

Este foi o nosso tema: Pessoas Felizes. Relembremos as quatro características destas pessoas.

1. São aquelas pessoas que amam a casa de Deus.
2. São aquelas pessoas que fazem do Senhor a sua força.
3. São aquelas pessoas que transformam derrotas em vitórias.
4. São aquelas pessoas que avançam, prosseguem apesar das circunstâncias.

Que Deus nos capacite e nos faça em Cristo Jesus esse tipo de pessoa. Amém!

BOM ÂNIMO



INTRODUÇÃO

Vivemos numa sociedade onde é comum encontrarmos pessoas desanimadas. O desânimo tem destruído muitas vidas e está estampado no rosto de certas pessoas. Se encontrássemos um medicamento eficaz no combate ao desânimo, a indústria farmacêutica faturaria milhões.

Como manter o bom ânimo em meio às muitas lutas, adversidades e desafios que a vida moderna nos impõe? Vamos caminhar um pouco pela Bíblia e ela nos dará algumas pistas. Vamos lá, com a graça do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. A esperança em Deus

Alguém disse que a esperança é a última que morre. Isso não é verdade, pois a esperança não morre. Jó testemunhou isso: Jó 17.15-16. De acordo com o texto bíblico, o que Jó está dizendo é que até a sepultura, a morte, ele continuava esperando em Deus. Aleluia!

Em Salmos 27.14, Davi nos convida a esperar em Deus e, como fruto dessa esperança, ele diz para termos bom ânimo. Quando esperamos em Deus, temos bom ânimo. Não é isso fascinante e maravilhoso?

Quando lemos os três primeiros versículos de Salmos 40, ficamos extasiados, maravilhados com o que Deus faz: ele nos tira de um poço de perdição, de um tremedal de lama, coloca nossos pés sobre uma rocha, firma os nossos passos, põe em nossos lábios um novo cântico. Mas tudo isso está ligado à esperança que Davi fala no versículo 1: *esperei*.

Para mantermos o bom ânimo, precisamos esperar no Senhor: Salmos 42.5. Que Deus nos ajude a esperar nele. Aleluia!

2. A fidelidade de Deus

Vamos agora nos reportar a um acontecimento marcante na vida do apóstolo Paulo. Todo o capítulo 27 do livro de Atos narra em lances emocionantes e tocantes sua viagem a Roma. De acordo com o versículo 33, Paulo e seus companheiros de viagem ficaram sem comer nada por 14 dias e 14 noites. Isso não é brincadeira.

Mas foi em meio a uma situação de grande perigo em alto mar, batidos pelas ondas e pelos ventos, que Deus falou com o apóstolo Paulo: Atos 27.22-25. Nos versículos 22 e 25, Paulo usa a expressão “bom ânimo”. Mas como era possível ter bom ânimo quando tudo tinha cheiro de morte? Lendo o versículo 25, descobrimos que ele confiava em Deus e que tudo sucederia do modo por que havia sido dito a ele.

Paulo sabia que tudo sairia bem porque a coisa ia acontecer como Deus havia falado. Isso é maravilha, Deus é fiel! Quem tem a palavra final não é o presidente do Brasil, dos EUA, da China, da Rússia, ou ainda a ONU, o G7, o Fórum Econômico Mundial, o FMI. A palavra final é daquele que está assentado no trono, e sua palavra se cumpre porque ele é fiel. Aleluia!

Deixemos agora que este texto queime em nosso coração: Números 23.19.

Voltando ao testemunho de Paulo, vejamos como foi o final de tudo: Atos 27.36-37, 44. Deus não permitiu que daquelas 276 pessoas uma sequer perecesse. A maioria foi salva da morte numa carona, por causa de um homem, todos foram abençoados. Isso é maravilhoso!

3. *Jesus está atento às nossas necessidades*

Muitos imaginam Deus como um ser que mora lá no céu e não está nem aí com o que acontece aqui na terra. Isso não é verdade, Deus se interessa. Ele é o Deus que participa, ele se encarnou, ele se fez carne. Ele chora conosco, ele anda no nosso meio, sente nossas dores, nossa fome, ele é o Deus que intervém.

Vejamos a narrativa bíblica de Êxodo 3.7-8. Três expressões fortes aparecem nesse texto: *vi, ouvi e descí*. Deus se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra: Salmos 113.6.

Agora, chamo sua atenção para o que está em Marcos 10.49. Quando Jesus mandou chamar o pobre cego Bartimeu, atentemos para este detalhe: *Tem bom ânimo*. O cego podia ter bom ânimo porque Jesus de Nazaré estava interessado nele.

É possível ter bom ânimo quando sabemos que o maravilhoso Salvador é terno, amoroso, gracioso, atencioso. Ele se interessa por nós. Isso levanta nosso ânimo. Nenhuma droga, nem medicamento, terapia, ioga, meditação transcendental, nada disso levanta o abatido, desanimado, prostrado; o que nos põe de pé é a graça de Jesus, é seu amor, é saber que somos importantes para ele. Aleluia!

Se um pobre cego podia ter bom ânimo, é possível que eu e você também joguemos no lixo nosso desânimo e como Paulo cantemos: 2 Coríntios 6.8-10. Que maravilha: *entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo*.

Assim vive o cristão. Aleluia! Chega de choradeira, murmuração, reclamação, nada pode nos abalar. Em Cristo, somos mais que vencedores.

CONCLUSÃO

Relembremos aqui as três ideias básicas da mensagem:

1. A esperança em Deus.
2. A fidelidade de Deus.
3. Jesus está atento às nossas necessidades.

Que Deus nos fortaleça e nos dê bom ânimo, para seu louvor e glória, em nome do vencedor. Amém!

UM CORAÇÃO GRATO E ALEGRE



INTRODUÇÃO

Gratidão e alegria. Creio que todo coração grato é também um coração alegre. A gratidão é terapêutica, ela nos liberta de murmuração, reclamação, ela nos faz ver a vida com lentes de otimismo. Via de regra, as pessoas que agradecem são mais felizes. O poeta colocou a gratidão em versos: “Graças dou por esta vida” (“Graças dou”, Harpa Cristã, nº 597). Cícero, o grande orador, disse: “De todas as virtudes, a mais bela é a gratidão”.

A alegria é a mensagem do evangelho de Jesus Cristo. Em seu nascimento, o anjo anunciou a alegria aos pastores: Lucas 2.10. A alegria foi a experiência das mulheres na ressurreição de Cristo: Mateus 28.8.

Como se dá a experiência de um coração grato e alegre? Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Um coração que reconhece as bênçãos de Deus

O salmista nos exorta a reconhecer todos os benefícios de Deus: Salmos 103.1-2; 126.3.

Quando entendemos o quanto o Senhor tem feito, temos a mesma atitude do salmista: Salmos 116.12-13.

Os favores de Deus são incontáveis. Cantemos o hino “Conta as muitas bênçãos”, Salmos e Hinos, nº 379. Um coração grato será sempre um coração que reconhece e conta tudo o que Deus tem feito.

2. Um coração aberto para Deus

O que acontece quando o coração se abre para Deus? Olhemos Salmos 4.7. Deus precisa encontrar um coração aberto para dele retirar a tristeza, o lixo, e colocar ali da sua alegria. A verdadeira alegria vem do interior, do íntimo, de dentro, ela vem do coração. E, quando há alegria por dentro, isso reflete por fora: Provérbios 15.13; 17.22.

Jesus é aquele que põe dentro do coração da criatura humana a verdadeira alegria. Ele transforma o choro em alegria, as lágrimas em melodia: Salmos 30.11.

3. Um coração que se deleita em viver na presença de Deus

Há certas pessoas cuja presença alegra o ambiente onde estão. Assim é a presença de Deus, ela nos traz plenitude de alegria: Salmos 16.11. Temos um belo exemplo bíblico em João 20.19-20. Os corações cheios de medo dos apóstolos naquela casa onde estavam trancados alegraram-se ao verem o Senhor.

Um bom remédio para ser liberto da tristeza é andar na presença de Deus. Os mártires do Cristianismo iam para o local onde seriam mortos cantando, eles estavam na presença de Deus.

4. Um coração salvo por Jesus Cristo

No céu há festa quando um pecador se arrepende e se entrega a Jesus, aceitando-o como seu Senhor e Salvador: Lucas 15.5-10.

As duas palavras fortes do texto são “júbilo” e “alegria”.

Quando nosso coração recebe Jesus como Salvador e Senhor, então descobrimos a razão por que os crentes em Jesus são o povo mais feliz da terra: Lucas 10.20. Haverá maior alegria no coração do que saber que nosso nome está escrito no céu? É maravilhoso e quem escreveu foi Jesus. Seu nome já está arrolado nos céus?

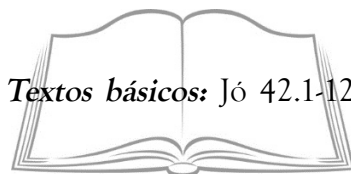
CONCLUSÃO

Deus espera de nós, seus filhos, um coração grato e alegre. É Jesus de Nazaré que tira de nós o coração de pedra e nos dá um novo coração: Ezequiel 36.26.

Que o Senhor nos ajude e, pelo poder do Espírito Santo, nos conceda um coração grato e alegre. Assim seja. Amém.

AGORA OS MEUS OLHOS TE VEEM

ESTUDO 1



INTRODUÇÃO

A vida de Jó pode ser vista em três tempos.

1. Tempo de calma, tranquilidade, ventos favoráveis, tudo vai muito bem, nada a reclamar.
2. Tempo de tempestades, turbulências, ventos contrários, dor, sofrimento, provações.
3. Tempo de restauração, refrigério, amadurecimento, experiências novas, conhecimento de Deus. Jó 42.5 foi sua experiência nesta etapa.

Como Jó via a Deus?

Vamos ao estudo 1 de Agora os Meus Olhos Te Veem.

EXPOSIÇÃO

1. Como o Deus que tudo pode, o Todo-Poderoso: Jó 42.4; Jeremias 32.17, 27

Foi o que aconteceu com Moisés: eu posso > eu não posso > Deus pode.

Lucas 18.27; Romanos 4.17; Efésios 3.20.

Queremos ver a Deus como o Deus que tudo pode. Foi assim com Jó.

2. Como o Deus que muda a nossa sorte: Jó 42.10

Deus é imutável: Malaquias 3.6. Ele não muda. Mas ele muda as coisas: situações, nosso coração, nossa vida, nossa sorte. Muda água em vinho, Jacó em Israel, Saulo em Paulo; muda pecadores em santos. Deus muda para o melhor, e a Bíblia diz isso: 2 Coríntios 5.17; Ezequiel 36.26; João 9.25; Isaías 40.4; Isaías 41.18.

Deus muda as trevas em luz. Ele muda a nossa história, muda vasos quebrados em vasos de bênção, casamentos desfeitos em lares salvos e felizes.

3. Como o Deus que nos abençoa mais e mais: Jó 42.12

Deus é Deus abençoador: Provérbios 10.22; Efésios 1.3. Ele abençoou Abraão: Gênesis 12.2.

Então, lembramo-nos dos hinos “Conta as bênçãos, conta quantas são” e “Chuvas de bênçãos teremos”.

Nos versos 13-17 de Jó 42, notamos a maneira generosa como Deus abençoou seu servo Jó. Assim também o Senhor quer nosabençoar. Ele tem bênçãos que nós carecemos. Seus celeiros estão cheios!

CONCLUSÃO

Agora os meus olhos te veem como o Deus:

1. Que pode todas as coisas.
2. Que muda a nossa sorte.
3. Que nos abençoa mais e mais.

Que seja essa a nossa experiência também!

AGORA OS MEUS OLHOS TE VEEM

ESTUDO 2



Texto básico: Apocalipse 1.17

INTRODUÇÃO

Nossa atenção está voltada para o texto *agora os meus olhos te veem*.

João, o apóstolo, está exilado na ilha de Patmos. No capítulo 1 de Apocalipse, ele descreve como foi sua fascinante experiência com Jesus. No verso 17, ele diz: *Quando o vi*. O que é que sentimos e experimentamos quando temos experiências com o Senhor? Vamos olhar o texto.

EXPOSIÇÃO

1. Sentimos o quanto ele é grande, e nós pequenos

[...] *caí a seus pés como morto*. Foi assim como Moisés: Êxodo 33.18; 34.8. À medida que conhecemos mais a Deus, descobrimos nossas falhas, fraquezas, pecados e mazelas. Os verdadeiros homens e mulheres de Deus são aqueles que descobrem o quanto são pequenos: Timóteo 1.15; Efésios 3.8. Quando contemplamos a formosura e a santidade de Deus, descobrimos quão pequenos somos.

2. Experimentamos seu cuidado e sua graça

Porém ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas. É ele quem agora coloca sua mão direita sobre cada um de nós. Onde ele

coloca sua mão, milagres acontecem. Ele nos encoraja, nos anima, nos faz levantar e nos diz: *Não temas*.

Alguns de nós estamos como mortos, prostrados, perdemos a vontade, o ânimo, mas o Senhor nos coloca de pé, ele nos diz: *Não temas*.

3. Recebemos dele a missão: Apocalipse 1.19

Vendo o que João ouviu, viu, Deus lhe confiou a missão de escrever.

Deus hoje coloca sua mão sobre nós e nos dá uma missão também, dizendo: Vai, fala do meu amor, distribui a minha Palavra, semeia a boa semente, arranca os pecadores do lodo do pecado, das garras do inimigo. Enquanto é dia, a seara está madura, os campos estão brancos, o mundo está com fome, multidões estão nas trevas, vai e avisa, mostra aos pecadores o caminho da salvação.

A João o Senhor deu esta missão: escrever. E a nós, o que o Espírito Santo está nos dizendo? João estava preso quando o Senhor falou com ele. Paulo também estava preso quando disse *a palavra de Deus não está algemada* (2 Timóteo 2.9). Nós não estamos presos. Deus está nos confiando uma missão.

CONCLUSÃO

Deus está abrindo os nossos olhos, estamos vendo o Senhor. Assim como João, percebemos a grandeza de Deus e nossa pequenez. Experimentamos o cuidado e a graça de Deus, recebemos de Deus nossa missão. Que o Senhor nos guarde e nos leve a conhecê-lo e servi-lo cada dia mais.

AGORA OS MEUS OLHOS TE VEEM

ESTUDO 3



INTRODUÇÃO

Com este estudo encerraremos a série de 3 estudos sobre o texto de Jó 42.5.

No estudo de hoje, vamos refletir sobre a experiência de Isaías quando chamado para o ministério profético. Isaías pertencia a uma família próspera e respeitada de Jerusalém, gozava de relações íntimas com a família real e com os mais altos oficiais do governo. Ele é chamado de profeta evangélico. Provavelmente foi martirizado pelo brutal rei Manasses, mais ou menos por volta do ano 680 a.C.

Como se deu a experiência de Isaías? Ele nos conta como tudo aconteceu.

EXPOSIÇÃO

1. *Eu vi o Senhor: Isaías 6.1*

- a) Quando? No ano da morte do rei Uzias. Sempre que morre um rei, dentro de nós algo de lindo acontece.
- b) Como? Assentado num alto e sublime trono. Quem está no trono é o Senhor. O trono não está vazio. Ele tem o domínio da história, o controle é dele. Ele está cercado de Serafins, *agentes de purificação pelo fogo voam pairando no ar* (BS).

c) *Santo, Santo, Santo* (Isaías 6.3) é louvor à Santíssima Trindade.

As bases do limiar se movem, e a casa se enche de fumaça. Tudo é assombroso, maravilhoso! Isaías está tendo uma visão de Cristo. Que maravilhoso foi esse momento!

2. *Eu vi a mim mesmo: Isaías 6.5*

Depois de contemplar a glória, a majestade de Deus, Isaías vê a sua própria miséria, o seu pecado. É sempre assim: quando vemos a formosura, a santidade de Deus, vemos também nossos pecados, nossa podridão. Dentro de nós há três pessoas:

- a) A que eu penso que sou.
- b) A que as pessoas pensam que são.
- c) A que Deus sabe que são.

Jacó na luta com o anjo viu quem de fato ele era: Gênesis 32.27.

Deus nos sonda, nos conhece, ele sabe quem somos. Vamos fazer a oração que se encontra em Salmos 139.23-24.

Isaías viu o estado em que se achava sua boca, seus lábios. Ele viu a graça de Deus, ele viu a brasa tocando seus lábios e trazendo purificação. Será que também não precisamos de um toque de Deus?

3. *Eu vi o meu povo: Isaías 6.5*

Depois de ver a glória de Deus, depois de ver a si mesmo, seu pecado, Isaías vê seu povo.

- a) Moisés viu seu povo.
- b) Débora viu seu povo.
- c) Ester viu seu povo.
- d) Neemias viu seu povo.
- e) Jeremias viu seu povo.

f) Jesus viu seu povo: Mateus 9.36.

Qual é o nosso povo? Estamos nós vendo os povos? Povo sem Bíblia, sem evangelho, sem salvação. Isaías, ao ver o povo perdido e sem salvação, ouviu o chamado, aceitou o apelo e se dispôs: *eis-me aqui, envia-me a mim* (Isaías 6.8).

CONCLUSÃO

Jó teve a sua experiência com Deus: Jó 42.5. João, o apóstolo, também viveu sua experiência com Deus: Apocalipse 1.17. E, por último, vimos o profeta Isaías vivendo sua experiência marcante com Deus no capítulo 6 de seu livro. Que as experiências desses servos do Senhor nos inspirem e nos levem também a experimentar algo lindo com o nosso Deus. Que o nosso conhecimento não seja só de ouvir, mas também de ver.



Confiança no Senhor

QUANDO AS COISAS NÃO VÃO BEM



INTRODUÇÃO

Todos nós experimentamos o “quando”: quando ganho, perco, sou jovem, idoso, pobre, rico, solteiro, casado, não conhecia Jesus. Jesus falou do quando: João 21.18-19.

EXPOSIÇÃO

1. Quando as coisas não vão bem

Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal (v 1). A doença traz consigo sérias preocupações. A saúde não vai bem, as finanças não vão bem, a família não vai bem, o casamento, o trabalho, a fé, as emoções. A nossa sociedade não vai bem. O mundo está em chamas.

Como eu estou? Que nota daríamos a nós mesmos e à nossa casa? Quais são os pontos fracos, de estrangulamento? É possível que as coisas não estejam indo bem.

2. Quando as coisas pioram

O versículo 1 diz: *morrerás e não viverás*.

a) Na casa de Marta e Maria: João 11.

b) Na casa de Jairo: Marcos 5.

c) Na casa da viúva de Naim: Lucas 7.

Às vezes acontece isso, as coisas pioram, e o caso de Jó expressa bem isso, pois ele perdeu tudo: bens, filhos e saúde. As coisas estão pisando em você?

3. Quando chegamos ao fim

Ezequias fez duas coisas: orar e chorar. Fundo do poço, beco sem saída, somos o último da fila. O céu é de bronze. Todos nos abandonaram: 2 Timóteo 4.16; Mateus 26.40; Salmos 42.3.

É possível que você tenha chegado ao seu fim. O seu fim pode ser o seu começo. A extremidade do homem é a oportunidade de Deus.

CONCLUSÃO

Quando vivemos situações extremas, há um caminho só: confiar em Deus.

EM TEMPOS DE CRISE HÁ UMA SOLUÇÃO?



INTRODUÇÃO

O texto de Salmos 55 foi escrito mil anos antes de Cristo. Davi, seu autor, foi rei em Israel. Ele estava vivendo uma situação bastante difícil. Muito do que Davi coloca em Salmos 55 é parecido com o que estamos vivendo hoje, no século 21. Esse salmo parece que ficaria muito bem se fosse publicado como editorial em um dos nossos jornais de hoje.

Vamos estudar agora esse texto bíblico com o coração predisposto, aberto ao Espírito Santo.

EXPOSIÇÃO

1. Vivendo uma situação de crise: vv 1-15

O contexto de Davi:

- a) Davi está perplexo e perturbado: v 2.
- b) Davi sente-se hostilizado e oprimido: v 3.
- c) Davi não está bem emocionalmente: v 4.
- d) Davi vive uma situação de medo, temor e tremor: v 5.
- e) Diante de uma situação assim, tão crítica, tão complexa, seu sentimento é de fuga; ele quer ficar num lugar deserto: vv 6-8.
- f) Falam de violência, contenda, malícia, destruição, opressão, engano, por isso mesmo as expressões encontradas aqui nesses

versículos parecem constar do jornal do dia, nas nossas manchetes: vv 9-11, 21.

Talvez uma das explicações para isso esteja no versículo 21: *porém, no coração, havia guerra*. Toda violência, toda maldade está no interior, aloja-se no coração. Jesus deixou isso bem claro em Marcos 7.21-23. Por isso, todo esforço no sentido de estabelecer a fraternidade, a paz, a harmonia em nossa sociedade usando expedientes como muitos que temos usado não mudam o coração humano.

Olhamos o texto de Jeremias 13.23 e é interessante essa palavra. Toda desordem, toda violência e todo crime encerram-se numa palavra: pecado. Leiamos as palavras de Jesus: Mateus 7.16-20; Tiago 3.11-12.

Há muita semelhança entre os dias de Davi e os dias que hoje vivemos. Isso porque o homem longe de Deus, sem o temor de Deus, sem o conhecimento de Deus, ele é mau, violento, ele está morto em seus delitos e pecados: Efésios 2.1; Jeremias 17.9.

Podemos continuar construindo presídios de segurança máxima e criar leis mais severas e punitivas. Podemos criar sistemas de segurança mais sofisticados, usar métodos de repressão mais firmes e mudar até nossas estruturas políticas e administrativas. Todo esse esforço é louvável, mas a onda de violência vai continuar nos países pobres e também nos países ricos. Voltemos ao versículo 21, que diz que a guerra está no coração. E só a graça de Deus é capaz de mudar o coração do homem: Ezequiel 36.26; 2 Coríntios 5.17.

2. Buscando a solução em Deus: vv 16-17

Em tempos difíceis, quando as tempestades chegam, quando o céu escurece, quando olhamos à direita e à esquerda e não vemos nenhuma solução, não precisamos ficar apavorados, desesperados, devemos agir como o salmista. Olha só o que fez depois de falar de tudo o que

ele estava vivendo, como vimos no primeiro ponto do nosso estudo. Ele teve esta postura: *Eu, porém, invocarei a Deus, e o Senhor me salvará. À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.*

Será que, nesta hora de violência, de medo e insegurança que o mundo vive, o melhor que podemos fazer não seria buscar a Deus? Quem sabe apregoarmos jejum e oração, como Josafá e Esdras: 2 Crônicas 20; Esdras 8.21-23. Foi isso também o que fez a rainha Ester: Ester 4.16.

Creio que é hora de o povo de Deus se colocar em oração: 2 Crônicas 7.14. A história testemunha a ação de Deus quando a igreja orou. Deus veio em resposta driblando o mal, envergonhando o inimigo e trazendo um tempo de refrigério. Coloquemos em prática o que fez Davi: ele não se deixou abater pelo mal, ele orou a Deus, foi à fonte certa, ele foi proativo, pois orar é trabalhar, é agir. O povo de Deus precisa se posicionar, não podemos ser omissos, porque a oração é a chave.

3. Nossa segurança está em Deus: v 22

Esse salmo é como um quadro em três perspectivas diferentes:

- a) Davi, no primeiro lance, fala do seu contexto de maldade, violência, de pecado.
- b) Já no segundo momento, versículos 16 e 17, ele testemunha falando da busca a Deus em oração.
- c) No versículo 22, ele fala de entrega, confiança, descanso em Deus.

No início do salmo, vimos um homem perplexo, perturbado, hostilizado, com taquicardia, horrorizado, querendo fugir para o deserto. Um homem bem semelhante ao homem do século 21: homem amedrontado, encantado, inseguro, com medo, assustado.

No segundo lance do salmo, já encontramos um homem diferente: está orando à tarde, pela manhã e ao meio-dia. Já não é mais o homem estressado, tenso, pois agora ele está em oração. Quanta mudança!

Mas o melhor mesmo é a experiência que esse homem está vivendo no versículo 22, de entregar toda a sua ansiedade, todos os seus cuidados, todas as suas tensões e apreensões a Deus. A entrega, o descanso, a confiança na soberania de Deus: Salmos 37.5; 46.10. Deus está no controle, ele tem as rédeas da história, é o Deus que tudo sabe, tudo pode e tudo faz. Ele não é pego no pulo, ele não dorme nem cochila, ele está atento. Ele é quem nos conduz em triunfo, em vitória: 2 Coríntios 2.14.

Nesta hora de turbulência, conflitos, crime, violência, é possível confiar e entregar nossos cuidados ao Senhor, crendo que ele nos susterá em seus fortes braços.

CONCLUSÃO

Para concluir, relembremos aqui nosso tema e os três pontos básicos da mensagem de hoje.

1. Vivendo uma situação de crise.
2. Buscando a solução em Deus.
3. Nossa segurança está em Deus.

Nesta hora de crise, de violência, vamos como igreja, povo de Deus, sal da terra, luz do mundo, oferecer nossa contribuição orando e trabalhando em favor da ordem, da paz, do bem-estar da criatura humana. Vamos nos colocar no esconderijo do Altíssimo, nenhum lugar é tão seguro como estar nas mãos de Deus. Cantemos juntos esta mensagem: “Que segurança! Sou de Jesus!” (“Segurança bendita”, Cantai Todos os Povos, nº 198).

QUANDO TUDO FALHA, O QUE FAZER?



Textos básicos: Habacuque 3.16-19

INTRODUÇÃO

O capítulo 3 é uma oração. Habacuque, cujo nome significa “abraçado”, foi um profeta de Deus que provavelmente viveu entre os anos 700 e 600 a.C. Ele viveu em horas difíceis, pois os caldeus estavam invadindo o povo de Deus e era nesse contexto que o profeta estava inserido.

A mensagem de hoje se prende a um estudo devocional dos versículos 17 a 19. Cremos que desse texto podemos extrair as seguintes lições.

EXPOSIÇÃO

1. Ainda que

O texto diz: *Ainda que* (v 17). Essa expressão aparece em: Salmos 23.4; 27.3; 46.3.

Diz Habacuque:

- a) Ainda que a figueira não floresça nem haja fruto na vide. Ainda que os campos não produzam mantimento.
- b) Ainda que o produto da oliveira minta.
- c) Ainda que as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco e nos currais não haja gado.

Em nossa realidade seria dizer:

- a) Recessão, desemprego, queda da bolsa, quebradeira, insolvência, dívidas.
- b) Astrólogos, videntes, gurus, pais de santo, economistas, políticos estão profetizando dias duros, difíceis.
- c) Furacões, tufões, o calor intenso, o desequilíbrio ecológico, a fome, a violência, a promiscuidade, o pecado, tempestades à vista.

O quadro descrito no versículo 17 retrata a realidade que muitos estão atravessando, pois os dias são maus, são difíceis.

2. *Todavia*

O texto diz: *todavia, eu me alegro no Senhor* (v 18). Isso nos lembra Jó e Paulo: Jó 1.21; Filipenses 4.4. E continua: *exulto no Deus da minha salvação*. Foi o que fez Maria: Lucas 1.46-47.

Como é possível alguém alegrar-se ou exultar quando tudo ao redor é desfavorável? O cristão não é movido por circunstâncias, adversidades, crises, ele caminha na contramão da história. Ele canta nas tempestades, louva nas adversidades, ele vê a luz em meio às trevas, sabe que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem ao amanhecer.

O quadro contemplado pelo profeta era deveras triste, desolador, no entanto ele dizia que em Deus ele estava alegre. Isso é fé, confiança, é crer que Deus é soberano, ele está no trono, tem as rédeas, ele governa. Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, não se abalam.

3. *O Senhor Deus é minha fortaleza*

Que solene declaração: *O Senhor Deus é a minha fortaleza* (v 19). O que o nosso Deus faz?

- a) *Ele é a minha fortaleza*. Isso significa que ele é a nossa força. Vejamos o que a Palavra nos diz a esse respeito.
- Da fraqueza tiraram força: Hebreus 11.34.
 - Quando sou fraco, então é que sou forte: 2 Coríntios 12.10.
 - O Espírito nos assiste em nossa fraqueza: Romanos 8.26.
 - Diga o fraco: Eu sou forte: Joel 3.10.
 - O Senhor é a minha força: Salmos 118.14.
 - Espírito de força ou fortaleza: Isaías 11.2.
- b) [...] *faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente*. A corça era um animal meigo e muito ligeiro. Deus nos fará caminhar em vitória, ele vai nos conduzir por veredas planas, vai guardar nossos pés de tropeços, andaremos altaneiramente, todo lugar que pisar a planta do nosso pé é nosso. Deus colocará cada inimigo debaixo dos nossos pés.

CONCLUSÃO

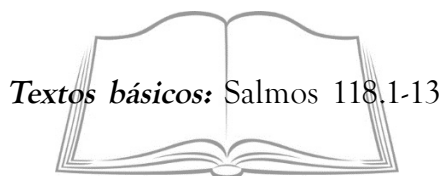
Relembremos aqui o texto bíblico.

1. *Ainda que*. Mesmo que enfrentemos lutas, desafios.
2. *Todavia*. É possível cantar em meio às lutas.
3. *O Senhor Deus é a minha fortaleza, [...] e me faz andar altaneiramente*.

Que Deus nos abençoe com a bênção que enriquece e não traz desgosto. A presença do Senhor irá conosco e nos dará descanso. O Senhor nos toma pela mão e nos conduz de glória em glória e de vitória em vitória.

Deus seja louvado.

ESTOU EM APUROS, O QUE DEVO FAZER?



INTRODUÇÃO

Em certas fases da vida não vislumbramos soluções, saídas. Daí as perguntas: o que fazer? Qual é a alternativa? Que caminho tomar? Todos nós enfrentamos situações embaraçosas. Às vezes em família, no trabalho, na vida pessoal.

Salmos 118 começa falando de gratidão pela bondade de Deus nos versículos 1 a 4. De 5 a 13, o salmista fala de seus momentos difíceis. Talvez você esteja vivendo experiências semelhantes. Sufoco, tribulação, ataques, perseguição. O que fez o salmista quando os problemas se avolumaram, quando o cerco fechou, quando a situação piorou?

Vamos ver o que ele fez.

EXPOSIÇÃO

1. Invocou o Senhor quando a tribulação chegou: v 5

A Bíblia nos ensina a invocar, clamar, buscar o Senhor: Salmos 50.15; Romanos 10.13.

Pedro invocou o Senhor quando sentiu o perigo: Mateus 14.30-31.

Devemos invocar o Senhor enquanto ele está perto, pois ele nos atende e nos ouve: Isaías 49.8; 55.6.

2. Sentiu a presença de Deus com ele: vv 6-7

Quando Deus está com você, o temor se vai, pois ninguém pode lhe causar mal: Romanos 8.31; Salmos 91.7; Isaías 54.17; Jeremias 1.19; 27.3; Salmos 27.2-3.

Deus levanta as pessoas certas para nos ajudar. Vejamos o exemplo de Paulo em Damasco: Atos 9.22-25. O reverendo Jonathan Ferreira dos Santos e eu experimentamos isso em 1981 na África do Sul. Jeremias, o profeta, experimentou isso quando estava no fundo do poço: Jeremias 38. Ebede-Meleque, o etíope, e mais de trinta homens retiraram Jeremias do fundo do poço.

Deus está conosco e sempre levanta meios e recursos em nosso favor.

3. Confiou no poder do nome do Senhor: vv 10-13

O salmista enfrentou um sufoco. Por quatro vezes ele diz que foi cercado: vv 10-12. Que situação terrível é quando nos sentimos cercados, acuados; não é fácil. Assim estava o salmista.

Cheguemos ao versículo 13, ele diz: *Empurraram-me violentamente*. Você já passou por isso? Quantas vezes o inimigo nos quer ver caídos no pó, na lama, nocauteado. A coisa que o diabo mais gosta é ver um servo de Deus caído. Você está caído? Deprimido, desanimado, sem motivação? Moralmente, emocionalmente, fisicamente, financeiramente, espiritualmente? Veja, então, o segredo de que o salmista lançou mão. Por três vezes ele diz: *em nome do Senhor* (vv 10-12). Há poder no nome de Jesus: João 14.13-14; Marcos 16.15-17; Atos 3.16; Filipenses 2.9-11.

A nossa confiança está no nome que está acima de todo nome. O nome de Jesus levanta, cura, liberta, sara, traz paz, perdoa, salva: Mateus

1.21. Vamos confiar em Deus assim como o salmista e, quando as lutas chegarem, vamos ter as mesmas atitudes que ele teve.

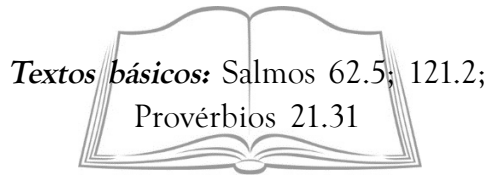
CONCLUSÃO

Precisamos, então:

1. Invocar o Senhor quando a tribulação chegar.
2. Sentir a presença de Deus conosco.
3. Confiar no poder do nome do Senhor.

Assim Deus nos ajude. Amém.

DE ONDE VEM?



INTRODUÇÃO

Em João 3.27, a Palavra nos diz que o homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada, se o Senhor não mandar o sol, a chuva, o alimento, o ar, a vida, a misericórdia. Esse ensino está presente em Tiago 1.17.

Graças a Deus porque ele não é mesquinho, avaro; ele é Deus gracioso, generoso.

Ele tem muito prazer em abençoar os seus filhos: Romanos 8.32; João 3.16.

A Bíblia nos ensina que em Deus estão os mananciais, as fontes, os tesouros: Salmos 36.9; Deuteronômio 28.12; Jeremias 2.13.

Neste estudo vamos ver algumas bênçãos, dádivas, que procedem de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. De Deus vem o socorro: Salmos 121.2

Não é do homem, nem das nossas estratégias, tampouco dos nossos recursos; é do Senhor, e do alto, e do céu que vem o socorro.

Na hora do apuro de Pedro, o Senhor lhe trouxe socorro: Mateus 14.28-32.

2. De Deus vem a minha esperança: Salmos 62.5

Nossa esperança não está colocada no homem. Sempre nos frustramos quando esperamos em qualquer coisa fora de Deus.

a) É de Deus que vem a nossa esperança: Salmos 40.1; Lamentações 3.24-26.

b) Os que esperam no Senhor são abençoados: Isaías 40.31; Lucas 2.25-32.

3. De Deus vem a minha vitória: Provérbios 21.31

Homens como Moisés, Josué, Davi, Paulo e tantos outros enfrentaram desafios, lutas, adversidades, mas todos somaram vitórias lindas. Quem deu a esses homens e a tantos outros a vitória? Com toda a certeza dizemos: foi Deus.

A vitória vem do céu, vem do Senhor: 1 Samuel 18.14. A vitória é daquele que confia e espera no Senhor.

CONCLUSÃO

De Deus é que vem o meu socorro, a minha esperança, a minha vitória: Salmos 33.17; 44.3-6. Vamos receber o que ele tem para nós.

COMO SERÁ ISTO?



INTRODUÇÃO

Coisas assim possivelmente estivessem preocupando Maria:

1. Ainda sou solteira, como ficarei grávida?
2. Ainda sou muito jovem, será que não me falta maturidade?
3. Uma gravidez antes do casamento pode provocar fofocas, comentários e escândalos.
4. O meu noivo pode se sentir ofendido, traído e até romper o noivado e me deixar.

Diante de uma situação embaraçada e estranha foi que Maria perguntou: *Como será isto?*

Creio que podemos responder à interessante pergunta de Maria da seguinte maneira.

EXPOSIÇÃO

1. O Espírito Santo fará isto: Lucas 1.35

O Espírito Santo é Deus. Ele gera, ele comunica vida: Gênesis 1.2; Romanos 8.11.

Foi o Espírito Santo que penetrou as entranhas de Maria e a ela comunicou a vida. Aqui se manifesta a Trindade em ação: o Pai por amor está enviando seu Filho; Jesus está deixando a glória e tomando

a forma de servo, de homem; e o Espírito Santo está sendo o agente, ele está operando vida.

Cremos firmemente que Cristo foi gerado por obra e graça do Espírito Santo.

2. Porque para Deus não haverá impossíveis: Lucas 1.37

Maria estava preocupada, perguntando: *Como será isto?* E o anjo, então, cita-lhe o exemplo da gravidez de Izabel, prima de Maria, e também acrescenta: *Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.*

Isso nos faz lembrar o episódio de Sara, esposa de Abraão: Gênesis 18.14. Deus é especialista em casos difíceis, em coisas impossíveis, em casos perdidos.

A extremidade do homem é a oportunidade de Deus. Ele faz as coisas acontecerem. Ele não conhece o impossível. Quando ele opera ninguém pode impedir: Isaías 43.13.

3. Porque Maria se dispôs a deixar que em sua vida fosse feita a vontade de Deus: Lucas 1.38

As palavras de Maria no versículo 38 são tocantes, comoventes. No versículo 29, Maria é uma jovem assustada, pensativa. No versículo 34, ela está indagativa. Já no versículo 38, ela descansa, ela se submete, ela se entrega. A pergunta do versículo 34 é respondida porque uma jovem se dispôs a oferecer seu próprio corpo físico para que se cumprisse a palavra do Pai.

Será que nós estamos dispostos como Maria a dedicar o nosso corpo ao Senhor? Isso é algo tremendo, quanta inspiração no gesto de Maria!

CONCLUSÃO

Nosso tema foi: Como Será Isto? Tudo isto aconteceu porque:

1. O Espírito Santo entrou em ação.
2. Deus opera no impossível.

Maria se dispôs, deixando que seu corpo fosse instrumento de Deus.

A BATALHA DOS SANTOS



INTRODUÇÃO

A vida cristã não é um lago plácido e sereno. Jesus afirmou que no mundo teríamos tribulação. O cristão vive uma permanente batalha, o nosso mundo é um campo de batalha. Em Apocalipse, o salvo é chamado de “o vencedor”.

Na mensagem de hoje, queremos olhar alguns aspectos importantes dessa batalha espiritual. Com a graça de Deus, vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Como tudo começou?

Tudo tem um começo, uma origem. Abramos a Palavra e deixemos que ela nos conte como foi o começo dessa luta, dessa batalha: Ezequiel 28.11-15; Isaías 14.12-14.

- a) Ezequiel 28.13-15 descreve a posição e a beleza de Lúcifer; não é isso fascinante? Tremendo, não é?
- b) Isaías 14.12-14 fala da ousadia de Lúcifer e de sua queda. Veja só o que diz Lúcifer em sua petulância: subirei, exaltarei, assentarei, subirei novamente e serei. É como se Lúcifer estivesse dizendo a Deus: Sendo eu tão magnificente, tão belo, tão cheio

de poder, por que não deveria eu receber parte da adoração do universo para mim?

- c) A expressão “estrela da manhã” em Isaías 14.12 aparece como “Lúcifer” na versão do Rei Tiago (Bíblia King James). E Lúcifer quer dizer brilhante.
- d) E, à luz de Apocalipse 12, uma grande rebelião irrompeu por todo o universo nesse tempo. Lúcifer liderou uma revolução entre os anjos. Um terço do reino angélico seguiu Lúcifer nessa revolta. Eis como tudo começou.

2. Na Bíblia Sagrada, nós o vemos em ação

Dentre alguns exemplos das Escrituras Sagradas, podemos citar os mais conhecidos de como Satanás atacou terrivelmente os filhos de Deus.

- a) Adão e Eva: em Gênesis 3, ele jogou a dúvida no coração de Eva. A palavra “serpente”, no original hebraico, significa algo brilhante e belo.
- b) Caim: colocou o inimigo inveja e ira em seu coração, matando ele seu próprio irmão.
- c) Jó: foi atacado nos bens, na família e em sua própria saúde pelo velho inimigo.
- d) Davi: 1 Crônicas 21.1.
- e) Pedro: Lucas 22.31.
- f) Jesus Cristo: Mateus 4; Marcos 1.

3. E, em nossos dias, como estão as coisas?

Satanás está bem vivo e ativo!

- a) O príncipe deste mundo: João 14.30; 16.11.

A palavra grega correspondente a príncipe nas passagens citadas acentua a garra que Satanás tem sobre o mundo. Literalmente significa um potentado político. Esclarece o controle que Satanás exerce sobre o sistema político da terra.

b) O príncipe da potestade do ar: Efésios 2.1-2.

Como príncipe do ar, Satanás governa os pensamentos do sistema mundial. Ele deu origem ao conceito de lavagem cerebral muito antes que os governantes humanos o usassem para manipular os prisioneiros de guerra. Nesse papel, Satanás injeta sua traição no sistema educativo, na filosofia, nos veículos de massa, nas artes, na moda e na cultura.

c) O deus deste século: 2 Coríntios 4.4.

A palavra grega dá ideia de um pensamento predominante de uma determinada era. Satanás está constantemente mudando a coisa em voga. A marcha está acelerando; o sistema do mundo está mudando tão depressa que o próprio mundo não consegue acompanhar o passo. A expressão “o deus deste século” também se refere à ação de Satanás em relação à religião. Ela é seu trunfo para cegar a verdade na nossa mente. Ele é o deus de todos quantos não seguem a Jesus Cristo. Muitos estão hoje adorando a Satanás sem o saberem.

d) O mundo está posto no Maligno: 1 João 5.19; 1 João 2.15-17; João 15.18-19; Romanos 12.2. Por isso, a igreja está no mundo, mas não é do mundo.

e) E quais são algumas de suas estratégias?

- Uma delas é dizer que ele não existe; o mais inteligente e ardil do diabo é fazer crer que ele não existe. Muitos hoje dizem que o diabo não existe, que essa afirmação é uma tolice. Diabo, dizem eles, é pobreza, poluição, políticos, polícia, pais, empregadores, sindicatos, minorias radicais, maiorias raciais.
- Outra é passar por bonzinho, 2 Coríntios 11.14; como ele tem boas ofertas! Veja no caso de Eva, na tentação de Cristo.

- Ainda outra é a religião. “Todas as religiões são boas. O importante é a pessoa ter uma religião. Todos os caminhos levam a Deus”, dizem. O Diabo é tão astuto que sabe que o espírito de religiosidade predispõe o mundo a cultuá-lo quando do aparecimento do anticristo.
- O engano: Mateus 24.4-5, 11. Esse é um quadro bastante atual; Satanás tem semeado o joio, ele tem enganado. Quando Deus lhe perguntou: “Donde vens?” Sua resposta foi: *De rodear a terra e passear por ela* (Jó 1.7; 2.2). Alguém disse que Satanás não é um homem que está embaixo, amontoando carvão numa fornalha eterna. Ele está em dia com tudo o que ocorre, ele está por dentro das últimas coisas. Que quadro, Satanás está passeando por toda a terra e aprontando as suas. Satanás é incansável em seu trabalho, ele é atuante. E como ele tem enganado o povo! Como ele age hoje: drogas, alcoolismo, tabagismo, homossexualidade, nudismo, humanismo, ocultismo, mapa astral, ioga, meditação transcendental, Nova Era, leitura das mãos, astrologia, cama virada para o norte, esoterismo, uso dos cristais, cartas de Tarô, percepção extrassensorial, necromancia, invocação dos mortos, Zen, corpos astrais, macrobiótica, auras, ovnis, quiromancia, cartomancia, horóscopo, adivinhadores, agoureiros, feitiçaria, parapsicologia, adivinhadores, pirâmide. A revista Veja tem uma edição, ano 23, nº 33, que há estampado em sua capa “A maré do misticismo”, uma matéria muito interessante.

4. Nossa posição como filhos de Deus

Diante de tudo isso, fica a pergunta: qual é a nossa posição como filhos de Deus? Creio que assim podemos responder:

- a) Posição de luta, de batalha: Efésios 6.12.
- b) De posse das armas: 2 Coríntios 10.4-5. E que armas são essas?
 - Sobriedade: 1 Pedro 5.8.
 - Vigilância: Mateus 26.41.
 - O sangue de Jesus: Apocalipse 12.11.
 - Submissão a Deus e resistência ao Diabo: Tiago 4.7.
 - O nome de Jesus: Marcos 16.17.
 - Oração: Efésios 6.18.
 - A Palavra: Efésios 6.17.
 - Vida cheia do Espírito Santo: Mateus 12.28.

CONCLUSÃO

Estamos vivendo um tempo de batalha espiritual. O inimigo sabe que pouco tempo lhe resta. Ele ataca sem parar. Mas a derrota do inimigo já foi decretada e conquistada por Cristo em sua morte e ressurreição. Nossa posição agora, portanto, é de vitória; de lutas sim, mas com a certeza da vitória que temos em Jesus Cristo. Fiquem conosco estes textos da palavra do Senhor: Lucas 10.19; Romanos 16.20. As portas do inferno não prevalecerão sobre a igreja do Senhor.

A LUTA DO CRISTÃO



INTRODUÇÃO

Os três principais inimigos do cristão:

1. O mundo: João 15.19-20.
2. A carne (ego): Romanos 7.15-19.
3. Satanás: Efésios 6.12.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. A batalha

A batalha que se trava pode ser resumida em duas.

- a) Contra a carne: Mateus 26.41; Romanos 7.15, 19, 21, 23; Gálatas 5.17-21; Hebreus 12.1.
- b) Contra Satanás: nossa luta é contra os principados, potestades, dominadores, forças espirituais do mal.

Estamos em batalha permanente.

2. A morte do velho homem

O que aconteceu com o velho homem, o velho Adão?

- a) Foi crucificado com Cristo: João 12.32; Gálatas 2.19-20.

- b) Morreu com Cristo: Romanos 6.6, 11; 2 Coríntios 5.14; 2 Coríntios 6.2.
 - c) Foi sepultado com Cristo: Romanos 6.4; Colossenses 2.12.
- Em Cristo tudo se fez novo: 2 Coríntios 5.17.

3. *Vivendo em santificação*

Há três tempos de santificação.

- a) No momento que recebemos Cristo, há a santificação imediata.
- b) À medida que progredimos na vida cristã, somos santificados progressivamente.
- c) Quando formos para o céu, a santificação será total e completa, a qual chamamos de glorificação: Romanos 8.29; 1 João 3.2.

4. *Andando em vitória*

O capítulo 7 de Romanos é o relato da luta. A palavra “pecado” aparece 13 vezes, e a palavra “lei” 23 vezes: Romanos 7.25.

O capítulo 8 de Romanos é o capítulo da vitória. A expressão “Espírito” ou “Espírito Santo” aparece 21 vezes: Romanos 8.2, 9, 13.

O segredo da vitória é uma vida controlada, cheia do Espírito Santo: 1 João 4.4.

CONCLUSÃO

Nesta luta somos vitoriosos: 1 Coríntios 15.57.

A ENGANOSA VOZ DE SATANÁS



INTRODUÇÃO

Há tantas vozes: rádio, TV, em casa, nas ruas, locais públicos, da consciência, do coração, a voz de Deus. Mas há também a voz de Satanás. Quando ele fala, precisamos discernir sua fala no poder da Palavra, em nome de Jesus, e pelo poder do Espírito.

Mas como discernir a enganosa voz de Satanás? Vamos estudar a Palavra, pois somente ela pode nos ajudar. Vamos ter nossa atenção voltada, no estudo de hoje, à pessoa de Cristo e à maneira como ele tratou do assunto. Deus nos inspire agora com o seu Santo Espírito.

EXPOSIÇÃO

1. Satanás fala em qualquer situação

Jesus há pouco havia sido batizados no rio Jordão por João Batista, a glória de Deus tinha se manifestado a ele, que estava cheio do Espírito Santo: Lucas 3.21-22. Foi nesse contexto que Satanás falou com Jesus.

A lição que fica para nós: cuidado quando tudo vai bem, quando estamos na bênção, estamos plenos do Espírito Santo. Aí o inimigo vem e dá o bote, ele ataca sem parar. Precisamos vigiar em todo o tempo: Efésios 4.18. Quando tudo vai bem, redobre a atenção, fique ligado, não baixe a guarda, não durma.

2. Satanás fala e oferece coisas aparentemente boas

Satanás não é onisciente, mas ele é sagaz, ardiloso e procura descobrir nossos pontos vulneráveis. Exemplo: fama, *status*, poder, riquezas. Ele age muito nos olhos, nas emoções, na comida. Até na sua aparência. Lembremos aqui que ele ofereceu na sua bandeja um bom alimento, o pão: Lucas 4.3. Satanás sabia que Jesus estava com fome: Lucas 4.2.

Vamos agora ver o que Satanás ofereceu a Eva: Gênesis 3.1, 5. E o que foi que Satanás falou e ofereceu a Jesus?

a) Pão: Lucas 4.3.

b) Fama: Lucas 4.5-7.

c) Glória: Lucas 4.9-10.

À primeira vista, ele não chega para você e diz: mate, roube, adulte-re, minta, quebre o pau, chute o pau da barraca, deixe seu marido, sua esposa, embriague-se. Ele vem e fala manso, macio, fala de coisas bonitas. Sabe como Satanás é chamado na Bíblia? Vejamos: 2 João 7; 2 Coríntios 11.3; João 8.44. Satanás é: sedutor, enganador, mentiroso. Sabemos que *o mundo inteiro jaz no maligno* (1 João 5.19). Nosso sistema está satanizado, não ignoramos os ardis: 2 Coríntios 2.11. Ardil é o mesmo que manha, astúcia, sutileza, estratégia.

Aparentemente Satanás falou de coisas boas a Jesus. A vitrine do diabo é atraente, desperta os nossos olhos. O diabo não fala só coisas feias, sujas, palavrões, ele fala coisas bonitas, como falou a Jesus: Marcos 5.6-7.

3. Satanás fala e é ousado

Ousado significa que o diabo é audaz e atrevido. Satanás não tem parcimônia, educação, boas maneiras; ele é entrão, joga sujo, não respeita as normas do jogo, dá golpe baixo. Ele nos perturba quando dormimos, trabalhamos, até quando oramos, às vezes na hora do culto,

da reunião em célula. Ele não sossega, ele fala procurando trazer desânimo, pessimismo, ideia de suicídio, de morte, de vingança ou então de grandeza, de vaidade. Ele é tão atrevido que falou com Eva lá no jardim e também se apresentou entre os filhos de Deus: Jó 1.5-9. Satanás é tão atrevido que foi falar com Jesus no seu retiro espiritual, no tempo de oração e jejum do Senhor Jesus: Lucas 4.1-13. Satanás não escolhe lugar, hora, pessoa, é atrevido, ousado. Ele é ladrão, não pede licença para entrar, arromba a porta: João 10.10.

CONCLUSÃO

Sabemos que Satanás fala com o propósito de enganar, iludir, nos desviar do caminho e nos afastar de Deus. Mas vamos ouvir outra voz, a voz do amigo, do Salvador, do bom pastor. Vamos ouvir sua doce voz: Apocalipse 3.20. Quando Satanás veio e falou com Jesus, foi envergonhado. Jesus estava cheio do Espírito Santo e usou a espada do Espírito; Satanás, então, se retirou. Vamos nos encher do Espírito Santo, vamos nos valer da Palavra e vamos resistir ao diabo: Tiago 4.7.

Cantemos o coro:

“Toc, toc, toc, alguém me bate à porta,
Toc, toc, toc alguém deseja entrar;
É o mal, querendo um lugarzinho.
Não, não, não, você não pode entrar.

Toc, toc, toc, alguém me bate à porta,
Toc toc toc alguém deseja entrar;
É Jesus, querendo a casa toda.
Sim, Senhor, ó vem em mim morar.”

(*Toc-toc*, de Cláudia Teixeira Vicentini, Louvor dos Pequenininhos vol. 1)

SAINDO DO BECO DO MEDO



INTRODUÇÃO

Somos uma sociedade amedrontada. O salmista dá seu testemunho da seguinte maneira: *De quem terei medo?* (Salmos 27).

Muitas vezes nos encontramos vivendo situações bastante parecidas com a de Davi: os exércitos se levantam contra nós, as guerras se instalam dentro de nós, e nos sentimos acusados, encantoados, cercados, sem ver uma saída. O medo é paralisante. Muitas vezes ele anula as nossas ações. A boa notícia é que é possível encontrar uma saída quando estamos vivendo a situação do beco.

EXPOSIÇÃO

1. Medo de quê?

Da velhice, da pobreza, de doença, da morte, da solidão, dos fracassos, do escuro, do futuro, de críticas. Temos medo de altura, avião, elevador, ambientes fechados, dentista, trânsito, cemitérios, velórios, hospitais, do chefe, de cair em tentação.

2. O que o medo provoca?

a) Fuga: Gênesis 3.7-10.

- b) Isolamento: João 20.
- c) Tormento: 1 João 4.18.
- d) Desespero: Marcos 4.38.
- e) Uma série de distúrbios.

3. Como sair do beco do medo?

- a) Presença de Jesus: João 20.19-23
- b) O amor: 1 João 4.18
- c) Deus envia seus anjos como ministros para nos assistirem: Salmos 34.7; 91.11; 103.20; Êxodo 23.20-23; Daniel 6.22; Atos 27.22-25.

CONCLUSÃO

Relembrar aqui todo o episódio descrito em 2 Crônicas 20.
Que Deus nos abençoe. Amém.

RECONHEÇO MEUS LIMITES, QUERO SER CUIDADO



INTRODUÇÃO

Quais são nossos limites pessoais? Todos nós temos nossos pontos fortes. Temos também nossos pontos fracos, áreas onde precisamos de ajuda. Às vezes não administramos bem nosso tempo, nosso temperamento, nossa língua, nosso apetite, nossa casa, nossa vida devocional, nossas finanças. São áreas onde reconhecemos que, por mais que nos esforcemos, ainda não temos tido vitória, é como tentar sair de uma cova subir em uma parede lisa.

Todos nós precisamos de ajuda, de cuidados.

Vamos refletir sobre este tema com a ajuda e a inspiração do Espírito Santo.

EXPOSIÇÃO

1. Todos nós temos limites

A Bíblia nos fala de pessoas que reconheceram seus limites.

a) Paulo, o apóstolo: Romanos 7.15, 19-20, 24.

b) Jesus. O próprio Cristo, que é Deus, quando no Getsêmani, antes da sua morte, falou de sua tristeza: Mateus 26.38.

Para eu ser cuidado, é preciso que eu reconheça os meus limites. Eu e você precisamos ser cuidados, precisamos de ajuda.

2. Reconheço os meus limites e busco ajuda

Foi a experiência de Moisés quando sentiu que o fardo estava muito pesado, ele já não mais suportava a carga. Ele clamou ao Senhor, e ele lhe deu companheiros para ajudá-lo: Números 11.10-17.

O paralítico de Cafarnaum não tinha como se aproximar de Jesus. Mas com a boa vontade dos quatro homens que o conduziram até a presença de Jesus de Nazaré, ele conseguiu: Marcos 2.1-12.

3. Reconheço que preciso ser cuidado e corro para Jesus

Corremos para Jesus porque:

- a) Só ele tem palavras de vida eterna: João 6.68.
- b) Só ele mata a nossa sede: João 4.14.
- c) Só ele nos dá vida abundante: João 10.10.
- d) Só ele é o refúgio: Hebreus 6.18.
- e) Só ele tem descanso para a nossa alma: Mateus 11.28-30.

Ninguém cuida de nós com tanto carinho, desvelo e amor quanto Jesus. Então, vamos nos lançar em seus braços.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Reconheço Meus Limites, Quero Ser Cuidado.

Que Deus nos ajude a nos dispormos e a ter a atitude de querer ser cuidado, mas também de cuidar de outros. Fiquemos com a palavra de Salmos 40.17: *Eu sou pobre e necessitado, porém o Senhor cuida de mim; tu és o meu amparo e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu!*

IMPERATIVOS QUE INSPIRAM



INTRODUÇÃO

Nesse texto, o apóstolo nos recomenda, ou melhor, nos ordena a observar alguns princípios cristãos.

EXPOSIÇÃO

1. Alegria permanente: v 4

- a) Esta é a experiência dos filhos de Deus:
 - Paulo e Silas: Atos 16.25.
 - Maria: Lucas 1.47.
 - Habacuque: Habacuque 3.17-18.
- b) A alegria é benéfica.
 - Rosto formoso: Provérbios 15.13.
 - Força, vigor: Neemias 8.10.
- c) Qual é o segredo? O segredo para viver essa alegria permanente está na expressão de Paulo no Senhor.

2. Nada de ansiedade: v 6

Ansiedade é o mesmo que angústia, aflição, incerteza. Talvez seja a doença número um do mundo moderno.

Não é propósito de Deus que vivamos ansiosos: Mateus 6.25, 27, 28, 31, 34.

Deus está atento às nossas necessidades: Mateus 10.29-31.

Deus move céus e terra para atender a um filho seu. Veja o caso de Elias: 1 Reis 17.2-6.

3. Orações com ações de graças: v 6

Paulo nos recomenda a orar e suplicar sempre com ações de graças. A oração e a gratidão são armas poderosas das quais o cristão não pode jamais abrir mão.

CONCLUSÃO

E o resultado de tudo isso é o que vemos no versículo 7: *a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.*

HÁ UMA SAÍDA



INTRODUÇÃO

“O mundo não tem mais pausa para respirar” (Wim Malgo). Os acontecimentos se desenrolam com precipitação.

EXPOSIÇÃO

1. Será que nesta hora de turbulência?

Sim, será que hora de turbulência, de conflito, de desespero, de pavor, de insegurança, de incertezas, será que existe uma saída? Alguém, escrevendo sobre o homem e suas filosofias, disse mais ou menos assim: “Um homem num quarto escuro com os seus olhos vendados, à procura de um gato preto que ali não está”. Somos pessoas parecidas com esse homem. Muitos de nós estamos nesse quarto escuro. A palavra de Deus diz que o deus deste século cegou o entendimento dos homens para que sobre eles não resplandeça a luz do evangelho: 2 Coríntios 4.4.

2. O que o homem procura?

Você tem questionado: de onde vim? Por que estou aqui? Para onde vou? O homem procura razão para viver, o sentimento da vida,

felicidade. Tem procurado nas filosofias, no saber, no ter, nas religiões. Muitos buscam no prazer das drogas, nos vícios, no sexo. Mas tudo isso é simples miragem, mera ilusão. São cisternas rotas, elas não têm água: Jeremias 2.13. O homem moderno é frustrado por isto: ele não acha o que procura, ele mesmo não sabe o que quer.

3. Somos uma sociedade doente

E quais são as doenças? Solidão, angústia, depressão, opressão, medo, estresse, terror, tristezas, inseguranças, infelicidade.

Os psicólogos, psicanalistas, clínicos e conselheiros nunca tiveram tanto trabalho como nestes dias. Nosso mundo está moribundo. Só no Brasil são consumidos anualmente 800 milhões de tranquilizantes. Essas doenças estão matando mais, estão ceifando mais vidas do que o câncer, o enfarto e a AIDS. A doença no nosso século é primeiramente espiritual e depois de ordem orgânica. O mundo moderno é um grande hospital.

4. Como sair dessa?

Talvez você esteja agora dizendo: o meu caso é um caso perdido, para mim não tem mais saída. Muitos estão no fundo do poço. E quem sabe esse poço onde você se encontra é de fato muito fundo. Você está no fundo e nem sequer ousa gritar por socorro, afinal qual é a finalidade, se tudo está perdido? Mas posso afirmar com certeza que sua saída é Jesus Cristo.

Olhe um pouco comigo o texto bíblico que foi lido, Marcos 1.41-42. Pensemos um pouco na terrível situação desse leproso. Humanamente para ele não havia mais nenhuma esperança. Mas o que aconteceu quando do seu encontro com Jesus de Nazaré?

Jesus é a saída.

a) Ele é a porta: João 10.9.

b) Ele é o caminho: João 14.6.

c) Ele é a vida: João 14.6.

d) Ele é a esperança: 1 Timóteo 1.1.

e) Ele é a nossa paz: Efésios 2.14.

f) Ele é a nossa saúde: Atos 9.34.

g) Ele é a nossa salvação: João 5.24.

h) Ele é a nossa vitória: 1 Coríntios 15.57.

Jesus Cristo ama você como você é, como você está e onde você está.

Até aqui você tem procurado, você está buscando alguma coisa. Mas hoje invertem-se os papéis. Agora é Deus que está aqui à sua procura. Ele não está com um chicote na mão ou com uma espada desembainhada para condenar, para fulminar. Ele está agora olhando para o seu rosto, para os seus olhos, para o seu interior, para o seu íntimo. Ele está dizendo a você: “Eu o amo muito, quero e posso mudar sua vida. Quero agora perdoar todos os seus pecados, quero curar, quero libertar, quero agora dar a minha salvação a você para esta vida e também para a vida futura”.

Agora não é mais você procurando, mas é Deus que está aqui e agora à sua procura, deixe que ele agora o encontre.

CONCLUSÃO

Li a respeito de uma jovem nos EUA que ainda bem moça embrenhou-se pelos caminhos do pecado. Sua mãe, desejosa que a filha voltasse para casa, espalhou pelos hotéis, boates, estações de aeroportos etc. sua própria foto (foto da mãe). Numa certa noite, aquela jovem estava com um parceiro num motel e providencialmente

estendeu seus olhos e viu na parede um rosto que não lhe era estranho. E, ao mirar aquele roto já marcado pelo sofrimento, leu no rodapé da foto: “Amo você, volte”. E foi assim que a jovem pródiga voltou ao lar.

Agora é o momento de olharmos para Jesus, pois ele está nos dizendo: Amo você, volte.

A VOZ DA ALMA



INTRODUÇÃO

Quantas vozes: a voz das aves, do vento, da chuva, das ondas, dos trovões, das crianças. Vozes de tonalidades, sonoridades diferentes. A voz nos identifica, a mãe conhece o filho pelo choro.

Como será a voz da alma?

Cremos que como seres humanos, criados à imagem e semelhança de Deus, temos corpo, temos alma e temos espírito, somos trinos: 1 Tessalonicenses 5.23; Hebreus 4.12.

Como seria a voz da alma?

Vamos ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Ela pode ser autossuficiente, autoconfiante e autodependente

Vejamos como isso acontece.

Pensamentos de soberba, orgulho, arrogância e presunção. Leia-mos estes textos da Palavra: 1 Coríntios 8.1; Provérbios 3.5, 7; Jeremias 9.23-24.

A Bíblia nos ensina o oposto; nada de orgulho, nada de confiança em nós mesmos: Filipenses 4.13. O segredo desse texto é *naquele que me fortalece*. Vejamos o que diz Provérbios 21.31: *O cavalo prepara-se*

para o dia da batalha, mas a vitória vem do Senhor. Qual é o segredo? A vitória vem do Senhor. Precisamos discernir a voz enganosa que nos diz: você é capaz, você pode, basta você querer, confie na sua capacidade. O poeta cantou assim:

“De mim mesmo nada tenho em que possa confiar,
Mas Jesus ali na cruz me quis salvar;
Tão somente nele espero, sim, e sempre esperarei,
E, por sua imensa graça, lá estarei.”

(“A vitória final”, Salmos e Hinos, nº 125; Cantai Todos os Povos, nº 199)

A nossa força e a nossa vitória estão naquele que nos diz: *A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. Porque, quando estou fraco, então, é que sou forte* (2 Coríntios 12.9-10).

Nada de soberba, altivez, orgulho, tudo o que temos e somos vem do Senhor.

2. Ela pode ser de desânimo, abatimento e derrota

O sentimento de desânimo é uma voz da alma que afeta as nossas emoções.

Alguns exemplos da Bíblia:

- a) O profeta Elias: 1 Reis 19.3-4. Esse texto fala de Elias com medo da rainha Jezabel. Ele foge e vai assentar-se debaixo de um zimbro e pede para si a morte. Depois, deita e dorme debaixo do zimbro.
- b) O salmista: Salmos 42.5.
- c) Paulo, o apóstolo: 2 Coríntios 1.8.
- d) Jesus: Mateus 26.38. A agonia de Cristo foi tão forte e tão intensa que até o evangelista a descreve: Lucas 22.44.

Precisamos nos apegar a Deus e sua palavra diante da agonia de nossa alma: João 14.1; Salmos 62.5; Salmos 131 (A Bíblia Viva).

3. Ela pode acontecer quando nos deixamos governar por nossos desejos loucos e desvairados

Quantas vezes nos deixamos levar por desejos loucos? Lembremos aqui estes textos da palavra de Deus: Juízes 17.6; Números 15.39.

A melhor maneira de reagirmos à voz confusa da nossa alma é ter a mesma atitude de Jesus quando orou no Getsêmani: *Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua* (Lucas 22.42).

A nossa vontade deve sempre estar debaixo da soberana vontade de Deus, que é boa, agradável e perfeita.

CONCLUSÃO

Creio que uma boa maneira de tratarmos a nossa alma é tendo a atitude que teve Maria: *Então, disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor* (Lucas 1.46).

Davi disse: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga ao meu santo nome* (Salmo 103.1). A mesma atitude que teve o poeta quando cantou:

“Descansa, ó alma: eis o Senhor ao lado;
Paciente leva, e sem queixar-te, a cruz.
Deixa o Senhor tomar de ti cuidado:
Ele não muda, o teu fiel Jesus!
Prossegue, ó alma: o amigo celestial
Protegerá teus passos no espinhal!

Prossegue, ó alma: o trilho é estreito e escuro
Mas no passado Deus guiou-te assim!
Confia agora a Deus o teu futuro,
Que esse mistério há de aclarar-se enfim.
Confia, ó alma: a sua mansa voz,
Ainda acalma o vento e o mar feroz!

Confia, ó alma: a hora vem chegando,
Irás com Cristo, o teu Senhor, morar,
Sem dor nem mágoas gozarás, cantando
As alegrias do celeste lar;
Descansa, ó alma: agora há pranto e há dor.
Depois, o gozo, a paz, o céu de amor!”
(“Descansa, ó alma”, Salmos e Hinos, nº 373)

Deus, aquieta a nossa alma e que como Davi digamos: *Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa* (Salmos 62.1).

Vamos nos aquietar no Senhor e deixar que a voz da nossa alma se alinhe à voz de Deus. Amém.

QUANDO O FIM É O COMEÇO



INTRODUÇÃO

“O fim das forças humanas é o começo do poder de Deus” (Lettie Cowman, *Mananciais no Deserto*).

Quantas vezes nos sentimos como alguém que chegou ao fim: a saúde, os recursos, o casamento, as forças, o ânimo, o entusiasmo, a esperança, a fé, a paciência? O tanque está vazio, o coração, as mãos. O juiz deu o apito final e perdemos o jogo. O médico fez tudo que estava ao seu alcance, mas o paciente foi a óbito. Os dias de desespero são muitos na nossa vida: João 16.33.

O maravilhoso hino “Confia em Deus”, nº 168 do Hinário Melodias de Vitória, diz assim: “A vida tem tristezas mil, nem tudo é um céu de anil”.

1. Moisés entrou na nuvem escura: Êxodo 19.9.
2. Davi passou pelo vale da sombra da morte: Salmos 23.4.
3. Jeremias foi jogado na cisterna de lama: Jeremias 38.6.
4. Jesus suou sangue no Getsêmani: Lucas 22.44.
5. Paulo passou dias na voragem do mar sem ver o sol nem as estrelas: Atos 27.20.
6. João ficou exilado na ilha de Patmos: Apocalipse 2.9.

Quando chegamos ao fim pode ser o começo. Mas como isso acontece?

Vamos ao nosso estudo Quando o Fim é o Começo.

EXPOSIÇÃO

1. Quando chegamos ao fim, reconhecemos nossa fragilidade, nossos limites

É sempre assim, nosso orgulho, nossa vaidade e autossuficiência nos levam a agir deixando Deus de lado: eu posso, eu consigo, deixa comigo, eu tiro de letra. Agimos como Sansão: Juízes 16.20. Mas o Senhor já tinha se retirado dele.

Às vezes Deus nos permite chegar ao fim para dependermos dele, para buscarmos nele o socorro.

2. Quando chegamos ao fim, aí buscamos o socorro de Deus

É sempre assim, nós nos batemos, corremos de um lado para o outro, buscamos resolver nossos problemas com as nossas forças. Ou então vamos procurar soluções e respostas em lugares errados: cristais, horóscopos, leitura de mãos, adivinhos, necromantes, tarôs.

Deus abre os nossos olhos e corremos para ele. Chegamos a Deus cansados, machucados, arrebentados, doentes, fragilizados e clamamos por sua graça e misericórdia. É quando chegamos ao fim que nos lembramos de Deus.

3. Quando chegamos ao fim, Deus entra em cena

Quando Jó perdeu tudo, Deus mudou a sua sorte: Jó 42.10.

Quando Lázaro, sepultado há quatro dias, já cheirava mal, Jesus o ressuscitou: João 11.

Quando o vinho na festa de casamento acabou, Jesus ofereceu o melhor vinho: João 2.

É sempre assim, quando achamos que não tem mais jeito, Jesus entra em cena e traz a melhor solução: João 6.68.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Quando o Fim é o Começo. Graças a Deus, há uma esperança! Vamos nos lançar nos braços de Jesus: Mateus 11.28

Veja a experiência do pastor Dr. Norman Vicente Peale, em seu livro *O Poder do Pensamento Positivo*, nas páginas 20 a 22.

LEVANDO A DEUS NOSSOS IMPOSSÍVEIS



INTRODUÇÃO

Quando estamos diante do impossível, o que fazer? Podemos recorrer a Deus, pois é dele que vem o nosso verdadeiro socorro: Salmos 121.1-2.

EXPOSIÇÃO

1. As lutas vêm para todos nós: meu filho, possesso de um espírito mudo: v 17

Esse homem tinha um filho possesso.

a) Paulo tinha um espinho na carne: 2 Coríntios 12.7.

b) Moisés era gago: Êxodo 4.10.

c) Timóteo tinha problemas de estômago: 1 Timóteo 5.23.

Quais são as nossas lutas, nossos problemas, desafios? Todos nós reconhecemos que a vida tem lutas: João 16.33; Salmos 34.19.

2. As lutas devem ser levadas a Jesus: trouxe-te o meu filho: v 17

Levemos nosso fardo a Jesus: Mateus 11.28.

a) Nossa ansiedade: 1 Pedro 5.7.

b) Nossos cuidados: Salmos 55.22.

c) Nosso pecado, nosso fardo Jesus já levou sobre si na cruz: 1 Pedro 2.24; Isaías 53.4-6.

Tudo deve ser deixado no altar, como disse o poeta: “Quando tudo deixares no altar” (“Em fervente oração”, Harpa Cristã, nº 577).

3. Nossos impossíveis são possíveis para Deus: v 23

Esse pai sofrido viu o milagre acontecer com o seu filho: vv 25-27.

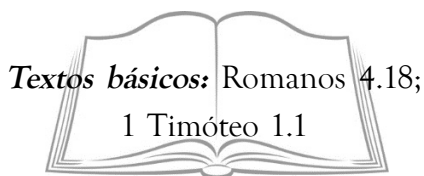
Maria também experimentou o impossível: Lucas 1.37.

Para Deus não há algo difícil, impossível, pois ele é Deus: Isaías 43.12; Jeremias 32.17, 27.

CONCLUSÃO

As lutas chegam, vamos levá-las a Jesus. Ele tem a resposta. Ele é poderoso: Efésios 3.20.

ESPERANDO CONTRA A ESPERANÇA



INTRODUÇÃO

É fácil esperar quando tudo é favorável, quando tudo vai bem, quando os problemas não surgem. Mas e quando o céu escurece, os ventos são contrários, as adversidades chegam?

Como que Abraão creu contra a própria esperança? Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Ele dependeu da graça: Romanos 4.16

Abraão, muito antes da vinda de Cristo ao mundo, já experimentou a bênção da graça de Deus.

- a) Pela graça somos salvos: Efésios 2.8-9.
- b) Pela graça somos o que somos: 1 Coríntios 15.10.
- c) Pela graça somos fortalecidos: 2 Coríntios 12.7-9.

Abraão esperou contra a própria esperança, porque a graça o capacitou para isso. O mesmo pode se dar conosco, e pela graça.

2. Ele creu no impossível: Romanos 4.17-18

Os versículos 17 e 18 são inspiradores, são lindos, falam coisas que aos olhos humanos são por demais maravilhosas!

Esperar contra a esperança é viver experiências como a de Paulo, o apóstolo: Atos 22.21-26.

Os nossos impossíveis se tornam possíveis quando aprendemos a esperar em Deus: Salmos 40.1-5; Jeremias 31.17.

3. Ele não duvidou e não enfraqueceu na fé: Romanos 4.19-20

Geralmente somos atacados pela dúvida, e a dúvida gera enfraquecimento. O inimigo joga a dúvida no nosso coração: Gênesis 3.1. Quando esperamos em Deus, por mais que as adversidades sejam muitas, nós não vamos duvidar nem nos enfraquecer, pois Deus tira as dúvidas do nosso coração: Marcos 5.35-36.

4. Ele tinha convicção do poder e da fidelidade de Deus: Romanos 4.21

Creio que a esperança em Deus gera em nós profunda convicção no poder e na fidelidade de Deus. Vamos ver dois exemplos.

a) Jó: Jó 14.7; 17.15; 19.25-27.

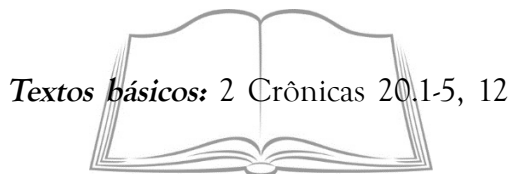
b) Paulo e seu vibrante testemunho, sua firme convicção em Deus: 2 Timóteo 1.12.

Isso é fruto dos que esperam no Senhor, que esperam contra a própria esperança.

CONCLUSÃO

Vejamos alguns textos para concluir: Romanos 15.13; Jeremias 17.7; Romanos 8.24. Que Deus nos ajude, à semelhança de Abraão, a fim de que aprendamos a esperar contra a própria esperança. Amém.

CONFRONTANDO OS NOSSOS EXTREMOS



INTRODUÇÃO

Confrontando os nossos extremos. O homem de Betesda: João 5.6-7. Paulo e os companheiros de viagem: Atos 27.20. Stanley Jones, doente na Índia e sem esperança de cura, orou ao lado de uma capela, e Deus o curou. Alguém disse: “A extremidade do homem é a oportunidade de Deus”.

EXPOSIÇÃO

1. Confrontando as batalhas

Quais foram as atitudes do rei Josafá diante do exército inimigo? Não ocultou, escondeu seu lado humano.

- a) Teve medo: v 3.
- b) Buscou ao Senhor: v 3.
- c) Apregoeou jejum nacional: v 3.
- d) Ele disse: *em nós não há força, não sabemos o que fazer*: v 12.
- e) Também disse: *nossos olhos estão postos em ti*: v 12.

Vemos aqui o princípio da dependência total de Deus.

Depender é reconhecer nossa incapacidade e voltar os olhos para Deus: Salmos 121.1-2; Provérbios 21.31; Salmos 33.17; 2 Reis 6.15-17; João 15.5.

Sem Jesus, nossas redes estão vazias: Lucas 5.5. Corações, mãos vazias, vidas vazias. Quando dependemos dele, as redes ficam cheias. Josafá olhou para Deus, tirou seus olhos do inimigo. Vamos olhar para Deus: Isaías 45.22. Cantemos “Careço de Jesus”, Salmos e Hinos, nº 170: “Careço de Jesus! De Ti, meu Salvador! Somente a tua voz tem para mim valor”.

2. Confrontando os impossíveis de Abraão

Deus prometeu a Abraão que ele seria pai de muitas nações: Gênesis 15.1-5. Precisamos dar passos de fé.

- a) Sair da sua tenda.
- b) Olhar para o céu.
- c) Contar as estrelas.
- d) Percorrer a terra: Josué 1.3; Gênesis 13.17.

O rei Ezequias confrontou os impossíveis vendo Deus fazer retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acáz: Isaías 38.8.

O princípio da fé em Deus: Romanos 4.18-21. Nossos impossíveis são possíveis para Deus: Marcos 10.27.

3. Confrontando as fraquezas

Lutero disse: “A força do homem nada faz”. Homens de Deus como Willian Booth, D. L. Moody, David Brainerd, Oswald Smith experimentaram quão fracos eles eram. João Calvino era frágil. Mas todos eles e tantos outros fizeram da fraqueza sua força.

Aos que se sentem fracos Deus tem uma palavra de ânimo, de encorajamento: 2 Coríntios 12.7-10. Nossa fraqueza é fonte de forças quando estamos com Deus: Hebreus 11.34. Martin Luther King Jr.

disse: “No final, nós nos lembraremos não das palavras dos nossos inimigos, mas do silêncio dos nossos amigos”.

Confrontamos o extremo da fraqueza encontrando forças em Deus, que é graça.

CONCLUSÃO

Quando chegamos ao fim e confrontamos os nossos extremos, é hora de nos apegarmos a Deus e dizer como disse o teólogo da resistência, Dietrich Bonhoeffer, momentos antes de sua morte na prisão: “Digam-lhe que este é o fim para mim, mas também o início”.

ATITUDES CERTAS EM HORAS INCERTAS



Textos básicos: Salmos 37.1-7

INTRODUÇÃO

Quanto à hora que vivemos, não há como ficarmos indiferentes, precisamos tomar atitude.

EXPOSIÇÃO

1. Entrega: v 5

O fardo: Salmos 55.22; 1 Pedro 5.7.

Fracassos, desencontros, derrotas, decepções, preocupações. O túmulo vazio é para lançarmos ali todo o lixo.

2. Confia: v 3

Vejamos alguns textos que falam sobre confiança: Salmos 84.12; 125.1; Provérbios 16.20; 29.25.

O testemunho de Paulo em meio à tempestade: Atos 27.22-25.

3. Agrade-te, deleita-te: v 4

Os anelos, os sonhos, Deus tem prazer em torná-los realidade: Provérbios 10.24.

4. Descansa: v 7

Somos uma sociedade sofrida: medo, solidão, ansiedade, preocupação, estresse, vazio, drogas, violência, desintegração da família. O homem moderno está à procura de algo.

É preciso descansar nele: Mateus 11.30.

CONCLUSÃO

Lembremo-nos do homem que foi até o altar e se colocou dentro do cesto no momento de entrega das ofertas.

CANTANDO NAS TEMPESTADES



INTRODUÇÃO

O texto de Isaías está falando de um tempo futuro de prosperidade e bênçãos para Israel. Do versículo 15 ao versículo 20, encontramos mais promessas de Deus. O versículo 15 é significativo, ele está se referindo ao Espírito Santo sendo derramado. E, quando o Espírito Santo é derramado, coisas lindas e fascinantes acontecem.

EXPOSIÇÃO

1. Paz em tempos difíceis

“Oh que paz Jesus me dá,
Paz que outrora não senti!
Cada vez sou mais feliz,
Desde quando o conheci!”

(“Coro XXVII”, Salmos e Hinos, nº 651 XXVII)

A leitura do versículo 19 descreve uma situação adversa. Ainda assim a promessa é: *O meu povo habitará em moradas de paz*. Paz é a experiência gloriosa dos filhos de Deus: João 14.27; 16.33; 20.19; Filipenses 4.6-7; 2 Tessalonicenses 3.16.

Jesus é a nossa paz: Efésios 2.14; Miquéias 5.5; Isaías 9.6.

2. Segurança em tempos de violência

É interessante que olhemos novamente o versículo 19, um retrato dos nossos dias: insegurança, assaltos, sequestros, crime, violência. Coisas tristes acontecem no mundo todos os dias.

Queremos segurança física, familiar, econômica, estabilidade no trabalho. Segurança hoje é uma palavra de ordem. Os que estão em Cristo estão seguros: Colossenses 3.3; João 10.28; João 17.11.

Que bom podermos cantar: “Que segurança! Sou de Jesus!” (“Segurança bendita”, Salmos e Hinos, nº 409).

3. Quietude e tranquilidade em meio aos ruídos

Mais uma vez olhamos o versículo 19, Deus está falando de tempestades. Somos a sociedade do barulho, poluição sonora, os decibéis estão muito acima do suportável. Há muito barulho.

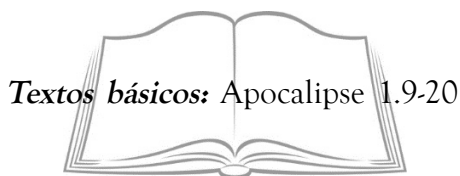
A promessa de Deus é: *em lugares quietos e tranquilos* (v 18). Isso nos lembra o texto de Salmos 23.1-3. Deus nos quer tranquilos, calmos, quietos, sossegados: Salmos 46.10; 131.

Só existe um lugar tranquilo, calmo, de paz, e esse lugar é junto ao coração do Pai: Mateus 11.28-30.

CONCLUSÃO

Num mundo tão adverso, agitado, é possível experimentar a paz, a tranquilidade e a segurança na pessoa de Jesus Cristo. Acheguemo-nos agora a ele. Amém.

PROSSIGAMOS SEM TEMOR



INTRODUÇÃO

João encontra-se prisioneiro na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. A ordem era para que ele escrevesse o que visse e enviasse às sete Igrejas da Ásia.

Os versículos 14, 15 e 16 descrevem o personagem: sua cabeça e cabelos, seus olhos, seus pés, sua voz, suas mãos, sua boca e seu rosto.

A reação de João diante da grandeza da visão: *caí a seus pés como morto* (v 17).

Diante de tudo isso, o Senhor Jesus deixa com seu servo uma mensagem com o teor que estudaremos agora.

EXPOSIÇÃO

1. Esperança

Os versículos 17 e 18 dizem: *eu sou o primeiro e o último e aquele que vive [...] estou vivo*. Se Jesus está vivo, e ele está, então temos uma esperança. A ressurreição foi o tema da mensagem apostólica nos primórdios do Cristianismo, como vemos no livro de Atos.

Os grandes líderes religiosos, militares, políticos, intelectuais morreram e continuam mortos. Jesus morreu, foi sepultado, mas seu túmulo está vazio.

Porque Jesus vive há esperança, futuro, o amanhã não nos assusta nem nos desespera. Deus não morreu, ele é Deus dos vivos. Temos, portanto, uma esperança.

2. Autoridade

O versículo 18 diz: *tenho as chaves da morte e do inferno*.

Chave é sinônimo de autoridade. Quem tem toda autoridade é Jesus: Mateus 28.18 Em Apocalipse 3.7, Jesus diz que tem a chave de Davi, ele abre e ninguém fecha, ele fecha e ninguém abre. Ele tem a palavra final. O controle está em suas mãos. Ele tem as rédeas, o comando. A história, o futuro, o destino, tudo está debaixo de sua autoridade.

Em Filipenses 2.9-11, Apocalipse 5 e outros textos da Bíblia deixam claro que ele tem o domínio e o poder. Ele rege, controla, conduz a história. Nada está à deriva, sem rumo, pois ele tem as chaves, a autoridade é dele. A igreja é dele, nós somos dele, a História é dele. Aleluia!

3. Presença

Segundo o que diz o versículo 20, os candeeiros são as igrejas. E o versículo 13 está dizendo que Jesus está no meio dos candeeiros. Isso equivale a dizer que Jesus está presente. E esta é uma verdade: a presença do Senhor com o seu povo: Mateus 28.20; Salmos 46.11; Hebreus 13.5,6; Êxodo 33.14; Salmos 23.4.

A caminhada da igreja é uma peregrinação pelos vales, pelos montes, pelo fogo, pelas águas, ataques, laços, o inimigo não dorme. Mas temos conosco a presença do Senhor dos Exércitos, o nosso general é Cristo. Sua presença não permite que o inimigo prevaleça.

CONCLUSÃO

O estudo do texto nos ofereceu estas verdades:

1. Jesus está vivo: temos uma esperança.
2. Jesus tem as chaves: temos autoridade.
3. Jesus está no meio: temos sua presença.

Alimentados por esta palavra, prossigamos certos de que a vitória é nossa, em nome de Jesus.

ENTÃO ACONTECE O MILAGRE



INTRODUÇÃO

A palavra “então” que aparece em Isaías 38.4 está relacionada aos acontecimentos dos versículos 1 a 3. Ao receber a mensagem do Senhor por meio do profeta Isaías de que morreria e não viveria, o rei Ezequias orou e chorou muitíssimo. “Então” a história ganhou um novo curso, a sentença foi suspensa, e Deus lhe acrescentou quinze anos de vida.

O termo “então” aparece na Bíblia em momentos especiais: Isaías 58.8-9, 14; Atos 2.14; Isaías 6.5-6.

O então de Isaías 38.4 resulta em algo maravilhoso, grandioso. Vejamos o que está escrito no versículo 5, pois temos três palavras que são tremendas.

EXPOSIÇÃO

1. Deus ouve

Ezequias orou com o rosto voltado para a parede, estava deitado, enfermo, chorou muitíssimo.

A oração não é entretenimento, passatempo, devaneio; é soluço, clamor, lágrima, sangue, gemido, rasgar do coração. Jesus orou e suou sangue: Lucas 22.44.

Deus ouve o nosso clamor: Salmos 6.9; 34.6, 17; 40.1. Ele ouviu a oração de Ezequias: *Ouvi a tua oração*.

Talvez estejamos como o rei Ezequias, vivendo horas amargas, de angústia, de sofrimentos. Vamos orar, e o Senhor nos ouvirá.

2. Deus vê

Ele diz: *vi as tuas lágrimas*. Deus nos vê em qualquer circunstância, como viu Jonas no ventre do peixe e Zaqueu na árvore. Viu seu povo escravo no Egito: Êxodo 3.7. Viu Agar no deserto: Gênesis 16.13. Viu Ana orando no templo: 1 Samuel 1.

Deus leva a sério nossas lágrimas, ele as acolhe em seus odres: Salmos 56.8.

O Senhor hoje está vendo nosso coração, nossa necessidade, pois seus olhos passam por toda a terra: Salmos 113.5-6.

3. Deus acrescenta

Ele disse a Ezequias: *acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos*. Deus é o Deus do infinitamente mais: Efésios 3.20.

Deus fez isso com Ana. Ela pediu um filho, e Deus lhe deu seis: 1 Samuel 2.20-21.

O Senhor deu a Salomão muito mais do que ele pediu: 1 Reis 3.5, 9, 11-13.

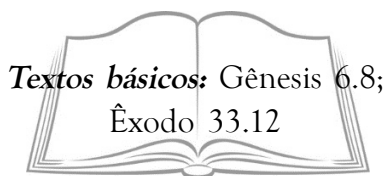
Deus pode acrescentar à nossa fé alegria, força, ânimo, saúde, amor. Deus é generoso, sua medida é boa, transbordante: Lucas 6.38. Ele não deixa faltar farinha na panela e azeite na botija: 1 Reis 17.16.

O rei Ezequias não morreu naqueles dias, Deus lhe acrescentou ainda mais quinze anos de vida. O que você precisa que Deus lhe acrescente?

CONCLUSÃO

Que o então de Deus aconteça em nossa vida, assim como aconteceu com o rei Ezequias. Deus ouviu, Deus viu e Deus acrescentou. Que o Senhor faça acontecer o mesmo conosco: Salmos 126.1-3. Assim o Senhor nos abençoe. Amém.

ACHANDO GRAÇA



INTRODUÇÃO

Qual é a sensação que experimentamos quando achamos alguma coisa muito boa? Alguns exemplos de coisas boas:

1. Uma boa esposa: Provérbios 18.22.
2. Jesus: João 1.45; 4.29.
3. Um tesouro: Mateus 13.44.
4. Uma pérola: Mateus 13.45.

Hoje vamos meditar sobre pessoas que acharam a graça de Deus. Haveria algo mais fascinante e precioso? Que pessoas foram essas e como tudo se deu? Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Achando graça em tempos difíceis: Ester 5.2

Ester viveu tempos difíceis. Um cidadão chamado Hamã, ministro do rei Assuero, tramou a morte de todo o seu povo: Ester 3.7-11. Ainda que não lhe fosse permitido, ela se apresentou diante do rei Assuero e foi aceita, encontrou graça aos olhos de seu marido: Ester 5.2

O segredo da rainha Ester foi a intercessão: Ester 4.14-16. A oração é a chave, tudo muda quando buscamos a Deus em oração. Ore até as coisas acontecerem.

Vivemos dias difíceis, de crise, mas temos a graça de Deus.

2. Achando graça em situações difíceis: 2 Coríntios 12.7-10

Não era nada fácil a situação que o apóstolo Paulo estava vivendo. Paulo estava sendo “esbofeteado”, o que não era nada agradável. Jesus, quando foi preso, passou por isso: João 19.23. A situação de Paulo era tão difícil que ele orou três vezes pedindo que Deus o tirasse daquela situação: v 8. Mas Deus lhe deu algo melhor do que retirar o espinho, Deus lhe deu sua graça: v 9.

Nas situações difíceis que passamos, podemos achar graça diante de Deus. É bem melhor achar a graça, pois ela nos basta.

3. Achando graça em casos difíceis, impossíveis: Lucas 1.30-35

Maria era muito jovem, ainda não era casada. Como seu noivo, José, e a sociedade iriam encarar sua gravidez? Como engravidar-se sem uma relação? O caso de Maria era difícil, complexo, impossível.

Qual é o seu caso? Emocional, financeiro, moral, espiritual, familiar, trabalho, físico? Você tem um caso difícil na justiça? O caso de Maria era sério, difícil, mas veja como Deus tratou esse caso: Lucas 1.30, 35.

A graça que achamos em Deus é para casos difíceis.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Achando Graça. Os pontos principais foram:

1. Em tempos difíceis.
2. Em situações difíceis.
3. Em casos difíceis.

Vamos buscar em Deus a graça e é certo que vamos achá-la. Amém.

VALES TRANSBORDANTES



INTRODUÇÃO

Que momento era esse o que Israel estava vivendo?

Como um amigo descreveria o seu momento em família, econômico, emocional?

Como vão as coisas com você?

EXPOSIÇÃO

1. Assim está o nosso mundo

Revolta: v 9. Assim vive a nossa sociedade: batalha, lutas, desafios.

Crise: *Não havia água para o exército e para o gado* (v 9).

Desespero: *Ai!* (v 10).

O nosso mundo está em chamas, está enfermo, doente, confuso, perdido, sem rumo, em conflitos, menores marginalizados, sequestros, fome, desemprego, drogas, desintegração familiar. O mundo vive seu momento mais agudo. Nossa situação é bastante parecida com a de Israel nos dias do rei Jorão.

2. Há uma esperança?

Há esperança porque:

- a) Ainda há profetas de Deus. No versículo 11, vemos a pergunta de Josafá, rei de Judá. Vejamos também Salmos 74.9-10.
- b) A palavra de Deus está atuando: v 12.
- c) O poder de Deus não cessou: v 15.

3. Quando Deus entra em cena

Os versículos 16 a 19 mostram Deus falando por meio do profeta Eliseu. Deus está falando de triunfo, de vitória, de bênçãos. Deus está vivo, soberano, Senhor. A história, o futuro, tudo está em suas mãos.

As covas abertas foram cheias de águas e todos beberam: vv 16-17, 20. E, mais do que isso, o inimigo, Moabe, foi vencido, desbaratado: vv 21-27.

CONCLUSÃO

Quem sabe sua vida está como um vale seco, árido. Mas Deus pode torná-la cheia de água da sua graça. Nesta hora difícil, a igreja é o instrumento de Deus para que a sua ação se manifeste. Os nossos inimigos já foram vencidos pelo Senhor. Tomemos posse da vitória.

COISAS BOAS VÃO ACONTECER



INTRODUÇÃO

Como será o futuro? O que nos espera no novo ano? Muitos consultam as cartas de tarô, os búzios, os cristais, os futurólogos querendo discernir o futuro.

A Bíblia, a palavra de Deus, tem a direção certa, por isso escolhemos o texto de Jó 22.21-29 para meditá-lo com os ouvintes. Cremos que aqui encontraremos diretrizes, orientações seguras para o ano que iniciamos. Com a ajuda do Espírito Santo, vamos agora estudar o texto e ser edificados, inspirados e abençoados. Quais são as lições que o texto nos traz?

EXPOSIÇÃO

1. Algumas atitudes que devemos ter: vv 21-24

a) *Reconcilia-te, pois, com ele, e tem paz (v 21).*

O pecado nos separou, nos afastou, nos tornou inimigos de Deus. Entre o homem e Deus estabeleceu-se um abismo: Isaías 59.2. Mas Deus nos reconciliou com ele em Cristo: 2 Coríntios 5.19; Romanos 5.10-11.

b) *Se te converteres ao Todo-Poderoso (v 23).*

Conversão é meia-volta volver, é mudar de rumo, é dar as costas para o pecado e olhar para Deus: Isaías 55.3,6-7; Oséias 14.1.

c) *Se afastares a injustiça da tua tenda* (v 23).

Isso é santidade ao Senhor, é vida limpa, é andar na luz. É tratar seriamente com o pecado, e isso começa na nossa casa. O tratamento de Deus começa em nós dentro da nossa família. Como diz o cântico: “A começar em mim, quebra corações” (“A começar em mim”, de Beatriz Augusta Correa da Cruz).

d) *Deitares ao pó o teu ouro* (v 24).

Isso é renúncia, é negar-se a si mesmo, é não amar o mundo nem o que no mundo há. É colocar o reino de Deus como prioridade. É pensar e buscar as coisas lá do alto, é não andar à procura de coisas grandes demais segundo o conceito material. É não nos conformarmos com este século, é não colocarmos o nosso coração nas riquezas materiais. É não nos deixarmos levar pelo consumismo. Será que estamos dispostos a deitar fora o nosso ouro? Isso não significa jogar no lixo o que Deus nos confiou, mas sim sermos mordomos fiéis, tornar o nosso dinheiro produtivo.

2. Coisas boas vão acontecer: vv 25-28

a) *O Todo-Poderoso será o teu ouro* (v 25).

Todos os anos, pessoas ganham muito dinheiro na loteria investindo pouquíssimo comparado ao prêmio. Imaginemos Deus sendo o nosso ouro. Você quer isso?

b) *Orarás a ele, e ele te ouvirá* (v 27).

Haverá experiência mais excitante, mais fascinante, mais tocante, mais emocionante que você orar, e Deus ouvi-lo? Sua oração subindo como incenso ao trono de Deus? A Bíblia fala de um homem que orou e Deus mandou Miguel para trazer a resposta: Daniel 10.10-14. Outro homem, Ezequias, orou a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, e Deus respondeu sua oração mandando um anjo que, numa noite,

abateu 185 mil soldados. Deus pode recolher em taças de ouro cada uma das suas orações e responder a cada uma. Experimente isto: *orará a ele, e ele te ouvirá*. Os céus estarão abertos para acolher suas orações. Este ano será o ano das respostas, é chegado o tempo das chuvas temporãs e serôdias, Deus diz: eu te afligi, mas não te afligirei mais; cessa o teu pranto, enxuga as tuas lágrimas, um canto haverá entre nós como na noite em que se celebra uma festa.

*O meu amado fala e me diz:
Levanta-te, querida minha,
formosa minha, e vem.
Porque eis que passou o inverno,
cessou a chuva e se foi;
aparecem as flores na terra,
chegou o tempo de cantarem as aves,
e a voz da rola ouve-se em nossa terra.
(Cântico dos Cânticos 2.10-12)*

c) *Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem* (v 28).

Quais são os nossos projetos para o novo ano? Projetos na família, na igreja, no trabalho, na vida pessoal?

Somos desafiados a pedir, buscar, pensar, orar, projetar coisas grandes: Jeremias 33.3; 1 Coríntios 2.9.

A Palavra verdadeiramente nos assegura: *Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem*. Cremos nisso? Podemos aceitar isso? Então, gostaria de desafiá-lo a tomar essa palavra como um penhor, agarre-se nela, não a largue, em tudo o que você fizer neste novo ano, repita estas palavras: se projeto alguma coisa, tudo, tudo, tudo me sairá bem. Declare vitória! Não dependa do FMI, não dependa do dólar, não dependa da política monetária, não olhe as circunstâncias, declare

todos os dias: se projeto alguma coisa, ela sairá bem. Deus abençoará a obra das suas mãos. Onde você colocar as suas mãos Deus vai abençoá-lo: Joel 2.23-27.

d) *A luz brilhará em teus caminhos* (v 28).

Não andaremos nas trevas, Deus será a nossa luz: Salmos 27.1.

Por mais que as trevas sejam densas, por mais que o mal aumente, por mais que a noite seja longa e escura, podemos estar certos de que a luz brilhará em nossos caminhos. Nosso caminho será de luz, pois o *Senhor é Deus, ele é a nossa luz* (Salmos 118.27).

Recordemos aqui as quatro coisas boas e lindas que Deus nos promete nesse texto da Palavra se nós o obedecermos dando os quatro passos que refletimos no primeiro ponto do estudo:

1. O Todo-Poderoso será o nosso ouro.
2. Oraremos a ele, e ele nos ouvirá.
3. Se projetarmos alguma coisa, ela sairá bem.
4. A luz brilhará em nossos caminhos.

3. Deus fará isto: v 29

Em relação às atitudes que devemos tomar, que são atitudes muito sérias, importantes, delas dependem muitas coisas marcantes. É chegada a hora de:

- a) Nós nos reconciliarmos com Deus.
- b) Nós nos convertermos ao Todo-Poderoso.
- c) Afastarmos a injustiça de nossa casa.
- d) Deitarmos ao pó o nosso ouro.

Sim, só com a ajuda de Deus, com a graça suficiente de Jesus é que vamos ter condições de levar isso a bom termo. O que diz o versículo 29? *Deus salvará o humilde*, isto é, Deus vai fazer isso por nós, ele nos capacitará.

Mas é Deus também quem nos abençoará com as coisas boas que vimos no belo texto de Jó 22.25-28. Creio na fidelidade de Deus em fazer isso por nós. Vamos crer juntos? É dele que vem a nossa vitória. *A vitória vem do Senhor* (Provérbios 21.31).

CONCLUSÃO

Em Mateus 9.28, Jesus fez esta pergunta: *Credes que eu posso fazer isso?* A resposta dos dois cegos foi: *Sim, Senhor*. Então, Jesus ordenou: *Faça-se-vos conforme a vossa fé* (Mateus 9.29).

Dirijo-me agora a você, leitor: você crê que Deus pode fazer por nós neste ano o que acabamos de estudar? Então, ore comigo assim: Senhor, creio que o Senhor será o meu ouro. Orarei ao Senhor, e tu me ouvirás. O que eu projetar sairá bem. A luz brilhará em meu caminho. Assim será em nome de Jesus, amém.

COISAS QUE DEUS FAZ



INTRODUÇÃO

O texto desta reflexão é um salmo de Davi.

Ele faz parte de um conjunto de salmos chamados “salmos de ro-magem” ou “cânticos dos degraus”.

Ele fala do Deus cuidadoso, protetor, amigo. Vamos tirar dele es-sas lições.

Vamos ao nosso estudo com o tema Coisas que Deus Faz.

EXPOSIÇÃO

1. O Deus companheiro: vv 1-2

Não fosse o Senhor, que estive ao nosso lado.

a) Emanuel: Isaías 7.14; João 1.14.

b) Toda a Bíblia contém muitas promessas da presença de Deus conosco: Deuteronômio 31.6, 8; Salmos 23.4; 46.11; Isaías 41.10, 13.

c) Jesus está conosco: Mateus 28.20.

d) O Espírito Santo está conosco: João 14.16.

e) Em meio às tribulações, lutas, adversidades, o que nos alenta, o que nos anima e nos fortalece é saber que Deus está sempre conosco: Salmos 118.6-7.

2. O Deus fiel: v 6

Deus não nos entrega, não nos deixa à mercê. Os homens às vezes nos entregam de bandeja, puxam o tapete.

O inimigo, com seus dentes afiados, quer nos devorar: Salmos 27.2.

Uma reflexão sobre Daniel 7.7, 19, 23-25. O que pode esse texto representar nos dias atuais para nós, a igreja do Senhor Jesus?

Mas, graças a Deus, ele é fiel e não nos entrega nas mãos do inimigo.

3. O Deus socorro: v 8

O nosso socorro está em o nome do Senhor.

a) O nome do Senhor é uma torre forte: Provérbios 18.10.

b) O nome do Senhor é singular: Atos 4.12.

c) O nome de Jesus é poderoso: Atos 3.6, 16.

d) O nome de Jesus está acima de todo nome: Filipenses 2.9-11.

e) O nome de Jesus é a nossa garantia: João 14.13-14; 16.23-24.

Podemos buscar socorro no nome do Senhor.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Coisas que Deus Faz. Neste estudo aprendemos o seguinte sobre Deus:

a) O Deus companheiro.

b) O Deus fiel.

c) O Deus socorro.

COMO DEUS É BELO E MARAVILHOSO



INTRODUÇÃO

Quão grande és tu. Quão belo és, meu Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Uma solene declaração de Deus

Eu sou o Senhor, teu Deus. Essa declaração aparece muitas vezes ao longo da Palavra: João 8.12, 24, 28, 58; 10.9, 11; 11.25; 14.6; 15.1; Êxodo 3.14.

Em Salmos 61.3, Provérbios 18.10 e 2 Samuel 22.47, vemos que Deus é a rocha, uma torre forte, um esconderijo. Deus é tudo. Ele é nosso pastor: Salmos 23.1.

2. Um grande feito de Deus

[...] *te tirei da terra do Egito.* Isso aconteceu depois de 430 anos de cativo. É Deus que nos tira:

- a) Da escravidão: João 8.32; Salmos 124.
- b) Do lago, da fossa: Salmos 40.1-3.
- c) Do leito de enfermidade: João 5.1-9.
- d) Da sepultura: João 11.43-44.

e) Da condenação: João 5.24.

Deus pode nos tirar hoje.

3. Uma preciosa promessa de Deus

Abre bem a boca, e ta encheri.

a) Deus enche a boca de riso: Salmos 126.2.

b) Enche-nos de alegria, de paz: João 20.20.

Não precisamos viver o vazio. Deus nos enche com sua presença. Ele nos enche com seu Espírito Santo. Essa promessa é para nós. Vamos abrir bem a nossa boca, e Deus, que é rico em misericórdia, vai nos encher.

CONCLUSÃO

Vamos receber, confiar e pedir ao Deus fiel que nos ama, e ele nos abençoará.

SOU EXCLUSIVO DE DEUS



INTRODUÇÃO

Quem sou em Cristo? Somos filhos de Deus: João 1.12. Somos santos: 1 Pedro 2.9. Somos livres: João 8.32. Somos da família de Deus: Efésios 2.19. Somos uma nova pessoa: 2 Coríntios 5.17. Somos exclusivos de Deus: 1 Pedro 2.9. Tudo isso acontece em Cristo. Jesus é a chave, é o segredo. Foi Jesus que morreu e ressuscitou, e ele que opera tanto o querer como o efetuar: Filipenses 2.13.

Este estudo está baseado no texto bíblico de 1 Pedro 2.9: *povo de propriedade exclusiva de Deus*. Quais as implicações que essa verdade bíblica envolve? Vamos ao estudo da Palavra com a graça do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Um alto preço foi pago

Não fomos nós que pagamos o preço com obras, sacrifícios, religiosidade, indulgências, penitências. Nada disso. Nós não tínhamos recursos, condições para pagar tão elevado preço: Salmos 49.8 (A Bíblia Viva); Marcos 8.36-37.

Foi pago o mais alto preço pela nossa redenção: 1 Pedro 1.18-19. Custou a vida do Filho de Deus. Vejamos a bela letra do hino “Segurança do crente”, Salmos e Hinos, nº 423, 3ª estrofe.

“Para remir-te, dei o meu sangue;
Vem sem demora, pois te chamei.
Meu para sempre tu és agora:
Nunca, sim, nunca te deixarei.”

Nada neste mundo pode pagar o resgate de uma vida para Jesus. Somos de Deus porque em Cristo o preço já foi pago: *Está consumado* (João 19.30). Eu não posso pagar, eu não preciso pagar, a obra foi completa quando Jesus verteu na cruz seu precioso sangue.

2. *Sou exclusivo de Deus*

O texto de 1 Pedro 2.9 diz: *propriedade exclusiva de Deus*. A palavra que agora chama a nossa atenção é “exclusiva”, que quer dizer privativo, restrito. Nós, os filhos de Deus, a nação santa, a raça eleita, não somos de Deus e mais alguém. Não temos dois donos, dois senhores, dois proprietários, somos de um dono só. Isso significa que todo o meu corpo, meus bens, toda a minha vida, tudo em mim pertence a Deus: Salmos 103.1; Mateus 6.24.

A figura que nos ajuda a compreender isso melhor é o casal. O marido é só da esposa, e a esposa é só do marido e ninguém mais. Deus é o nosso proprietário. Ele nos criou para ele e nos resgatou para ele. Fomos selados com o Espírito Santo até o dia final: Efésios 1.13-14. O Espírito Santo que em nós habita tem ciúmes: Tiago 4.5. Podemos cantar: *Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu* (Cântico dos Cânticos 6.3).

3. *Como propriedade de Deus eu estou seguro*

Qual é o pai, ou a mãe, ou o cônjuge, que não dá sua própria vida para preservar seu amado? Em João 10.11, Jesus disse: *Eu sou o bom*

pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. Como propriedade exclusiva de Deus, estamos muito bem guardados.

- a) No esconderijo: Salmos 91.1, 4.
- b) Na torre forte: Provérbios 18.10.
- c) No nome de Jesus: João 17.11.
- d) Nos braços de Jesus: João 10.28.

“Inda que indigno, quis escolher-te;
Não te demores, pois eu te amei.
Quem de meus braços pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.”

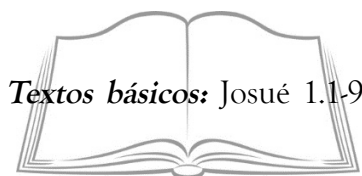
(“Segurança do crente”, Salmos e hinos, nº 423)

A mensagem que este belo hino nos dá é muito preciosa. Na verdade, como propriedade de Deus, estamos muito bem guardados. Podemos ser atacados, provados, acusados, rejeitados, perseguidos, mas ninguém pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador: Romanos 8.31-39. Graças a Deus pela certeza e convicção que temos da nossa total segurança em Jesus.

CONCLUSÃO

Louvemos o Senhor, pois somos sua exclusiva propriedade. O preço já foi pago, estamos seguros nas mãos do sumo pastor. Nada merecemos, mas tudo o que temos e somos é por causa de Jesus. A ele todo louvor, toda glória e toda honra. Ele é digno. Amém.

A GERAÇÃO DOS CONQUISTADORES



INTRODUÇÃO

O livro de Josué descreve a conquista de Canaã. Ele registra as campanhas militares empreendidas por Josué na conquista da terra prometida. É um livro fascinante onde encontramos Deus lutando pelo seu povo e cumprindo suas promessas.

A leitura do capítulo 1 constitui-se uma inspiração. Trazendo esse texto para o nosso contexto atual, podemos fazer estas afirmações:

1. Somos a geração eleita: 1 Pedro 2.9.
2. Somos a geração do terceiro milênio.
3. Somos a geração dos grandes adventos: Wi-Fi, 5G, Indústria 4.0, robótica, automações, acesso cada vez mais rápido a um grande volume de informações sobre qualquer coisa existente.

Os próximos anos serão tremendamente fascinantes. Somos a geração de Josué, somos os conquistadores da terra. Do ponto de vista político, científico, socioeconômico, religioso, experimentamos grandes acontecimentos e também mudanças. Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Uma linda herança

Em Cristo Jesus nós fomos feitos herdeiros: Romanos 9.16-17.

Nossa herança é mui linda: Salmos 16.

No texto de Josué, nos versículos 2 a 4, está descrito um pouco da herança da qual Israel tomaria posse. Pensemos em tudo aquilo que o Senhor tem reservado para nós: 1 Coríntios 2.9.

2. Uma grande vitória

Em Cristo e pela sua graça, os filhos de Deus são irresistíveis: v 5. A obra de Deus ninguém pode deter.

Deus tem para nós uma grande vitória, vitória selada na Palavra e garantida pelo nome e o sangue do Cordeiro: Romanos 8.37; 1 Coríntios 15.57.

A Palavra de vitória já foi liberada a nós. Quem pode resistir os filhos de Deus? O Senhor dos Exércitos está conosco.

3. Uma doce e inspiradora presença

Há aqueles que dizem que Deus abandonou o homem, mas não é verdade, ele é o Senhor da História. Ele não abandona, ele não deixa, ele está presente: v 5.

O nosso Deus é o Deus presente. Por meio de seu Espírito Santo ele está conosco, não importam as lutas, as perseguições, os ataques. Até quando passamos pelo vale da sombra e da morte, ele está presente, até na cova dos leões, até na fornalha de fogo, ele está bem presente: Salmos 46.11.

4. Um grande segredo: vv 6-8

Qual foi o segredo que Deus deu a Josué para o sucesso em toda a sua jornada?

- a) Ser forte e corajoso.
- b) O cuidado de fazer tudo segundo a lei.
- c) Não cessar de falar do livro da lei.
- d) Meditar nele dia e noite.

5. Um estímulo, um reforço

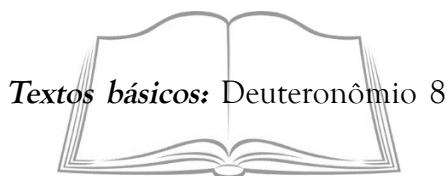
O versículo 9 é como um lembrete, um reforço, um estímulo, pois Deus lembra mais uma vez a seu servo Josué as suas promessas e lhe garante sucesso.

O Espírito Santo está sempre tomando a Palavra e trazendo-a à nossa lembrança e isso é no sentido de nos encorajar, nos estimular, nos fazer avançar sem olhar para trás.

CONCLUSÃO

Qual é a nossa Canaã hoje? Vamos conquistá-la em nome de Jesus. Assim como Deus foi com Josué, ele também será conosco. Amém.

COM DEUS VENCEREMOS



INTRODUÇÃO

O texto de Deuteronômio 8 fala do Deus de Israel que é o nosso Deus. O Deus presente, poderoso, atuante e que rege a história.

Como esse texto nos mostra o nosso Deus? Vamos estudá-lo sob a bênção do Espírito Santo.

EXPOSIÇÃO

1. Um Deus de propósitos

O que vemos que Deus fez nos versículos 1 a 3?

- a) Guiou no deserto seu povo.
- b) Humilhou seu povo.
- c) Provou seu povo.
- d) Sustentou seu povo.

O deserto foi uma escola. O deserto foi um tempo de aprendizagem. O deserto foi um tempo de disciplina. O deserto foi um tempo de reciclagem. O texto de Romanos 8.28 deixa isso bem claro.

Esse povo por meio do qual Deus mudaria a história precisava de um forte treinamento antes de entrar e possuir a terra.

Como indivíduos e como igreja, precisamos passar por esse processo divino.

2. *Um Deus amoroso e cuidadoso*

Leiamos os versículos 4 a 6. O versículo 4 fala de dois aspectos interessantes da vida.

a) As vestes: conforto, proteção e beleza.

b) O corpo: Deus está atento até com os nossos pés.

O texto nos lembra de Mateus 6.25-34.

Ele é o nosso Deus. Ele cuida dos seus: Salmos 121; Isaías 49.15; 1 Pedro 5.7.

3. *Um Deus de promessas*

Vamos agora ler os versículos 7 a 10. O governo que toma posse com todos os seus ministros tem uma plataforma, um plano de trabalho. Há muitas promessas em áreas como saúde, educação, emprego, habitação, segurança. Serão cumpridas?

Olhemos o que Deus nos promete nesse texto.

a) Entrada numa terra boa: v 7. Ribeiros, fontes, mananciais; trigo, cevada, vides, figueiras, romeiras, oliveiras, azeite, mel; ferro, cobre, minérios.

b) Deus tem planejado coisas grandes. Ele já as tem preparado: Isaías 1.19; 1 Coríntios 2.9; Jeremias 33.3; Efésios 1.3.

c) Todas as promessas se cumprem porque quem as fez foi o Senhor, ele é fiel: Números 23.19. Mas a condição estabelecida é bem clara: *o Senhor, teu Deus, te faz entrar* (v 7). Há muitos que deixam de desfrutar das bênçãos de Deus pelo fato de não entrarem, ficam como o irmão pródigo, do lado de fora: Lucas 15.28.

Deus quer que entremos na terra, que nenhum de nós fique de fora dela, pois tudo isso é direito nosso, é nossa herança, tomemos posse.

4. Um Deus que leva a sério

A palavra-chave dos versículos 11 a 20 é: *Guarda-te*. Deus fez todas essas promessas, mas agora ele diz: Não brinque, leve a coisa a sério. Como?

- a) Não te esqueças do Senhor: v 11.
- b) Não fique orgulhoso: v 14.
- c) Não atribua a você mesmo o mérito das conquistas: v 17.
- d) Caso você não leve a sério, veja o que poderá lhe suceder: w 19-20.

CONCLUSÃO

O nosso Deus é:

- 1. Um Deus de propósitos.
- 2. Um Deus amoroso e cuidadoso.
- 3. Um Deus de promessas.
- 4. Um Deus que leva a sério.

Com esse Deus, teremos bênçãos e vitórias, em nome de Jesus.
Amém!

CORAÇÃO CONFIANTE E INABALÁVEL



INTRODUÇÃO

A Palavra sobre quem é feliz: Provérbios 16.20; Salmos 84.12.

Ela também fala a respeito dos que confiam em Deus: Jeremias 17.7-8; Salmos 34.22; Provérbios 28.25.

De que maneira Salmos 125 descreve um coração confiante e inabalável? Vamos, com a graça de Deus e a ajuda do Espírito Santo, ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. O coração confiante e inabalável reconhece que Deus está presente: v 1

A presença de Deus faz a diferença. A presença de Deus traz alegria: Salmos 16.11. A presença de Deus traz descanso: Êxodo 33.14. A presença de Deus traz encorajamento: Salmos 23.4. A presença de Deus traz tranquilidade: Marcos 6.51. Jesus está conosco sempre: Mateus 28.10.

É a presença de Deus conosco que nos oferece a bendita experiência do coração confiante e inabalável. Deus está com seu povo assim como os montes estão em volta da cidade de Jerusalém. Que maravilha!

2. O coração confiante e inabalável reconhece a proteção e o cuidado de Deus: vv 3

O versículo 3 nos leva a refletir sobre duas interessantes verdades.

- a) Deus nunca permite que o inimigo prevaleça sobre seus filhos: Salmos 27.3; 91.10-11; Isaías 54.17; Jeremias 1.19. Qual é o sentido da palavra “cetro”? Outrora, bastão de apoio usado pelos reis e generais; hoje, insígnia real ou de comando, poder real. A mão suja, o poder satânico, a fúria e a opressão do inimigo nunca prevalecem sobre os filhos de Deus. Somos propriedades dele. Deus quebra o arco, despedaça a lança e queima os carros no fogo: Salmos 46.9.
- b) O justo não estende sua mão à iniquidade, ele não entra no esquema, ele não faz o jogo sujo, ele não paga com a mesma moeda, ele não mente porque os outros mentem; as armas do justo são outras: 2 Coríntios 10.4. O justo é como o lírio que conserva a sua alvura. Os lírios do Canadá, quando junto às minas de carvão, não são contaminados pela fuligem negra, pois têm uma película que repele a sujeira.

O coração confiante em Deus vive no meio do pecado, pois está inserido num mundo perverso, maligno. Não estende, contudo, a sua mão à iniquidade, está no mundo para ser sal e ser luz. Deus é poderoso para nos guardar do mal. Daniel não comeu das iguarias do palácio: Daniel 1.8.

3. O coração confiante e inabalável sabe e conhece o Deus a quem ele serve: vv 4-5

O coração confiante sabe quem é o seu Deus, conhece sua bondade, sua graça, sua fidelidade, seu cuidado e seu amor, por isso ele afirma:

Faze o bem, Senhor, aos bons e aos retos de coração. Deus jamais deixa de cumprir suas promessas, ele vela sobre a sua Palavra: Jeremias 1.12.

ILUSTRAÇÃO: Havia um menino cujo pai o colocava sobre uma pedra, batia palmas, abria os braços e o menino saltava. O garoto sabia que seu pai não o deixaria cair. Foi isso que o poeta cantou:

“Mas eu sei em quem tenho crido,
E estou bem certo que é poderoso
Em guardar o meu tesouro, até o dia final.

Não sei o que de mal ou bem é destinado a mim,
Se maus ou áureos dias vêm, até da vida ao fim.”
 (“Confiança”, Cantai Todos os Povos, nº 142)

O coração confiante sabe que Deus trata também com aqueles que não o levam a sério: Salmos 125.5. Deus é justo e é com ele que temos que tratar: Romanos 14.10, 12.

CONCLUSÃO

Nosso tema falou de um coração confiante e inabalável. Em momentos tão difíceis, em horas tão sombrias, podemos dizer como o salmista: *Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre. Paz sobre Israel!*

Que o Senhor nos abençoe com um coração confiante e inabalável. Amém.

DEUS E AS NOSSAS NECESSIDADES



INTRODUÇÃO

O que é uma necessidade? Todos nós enfrentamos situações de necessidades. O que a Bíblia fala sobre as nossas necessidades?

EXPOSIÇÃO

1. Deus conhece nossas necessidades

Deus conhece a nossa conta bancária, nosso guarda roupa, nossa dispensa, ele conhece nosso coração: Deuteronômio 8.3-4; Mateus 6.32; João 21.1-14. Ele conhece a rota, ele conhece tudo: Salmos 103.14; 139.1. Que bom saber que o Pai tudo conhece!

2. Deus supre nossas necessidades

O Jeová Jiré atende com amor cada uma das nossas necessidades: Salmos 23; 34.10; 127.2; Mateus 6.25-34; Filipenses 4.19. Ele é cuidadoso e fiel.

3. Deus quer que levemos ao conhecimento dele nossas necessidades

1 Pedro 5.7; Salmos 37.5; 55.22; Filipenses 4.6.

O rei Ezequias, quando recebeu uma carta malcriada do rei da Assíria, foi à Casa de Deus, abriu a carta perante o Senhor e orou: Isaías 37.14-20.

CONCLUSÃO

As nossas necessidades existem, vamos levá-las todas ao Senhor, e ele, em Cristo, vai suprir cada uma delas. Amém.

ISSO DEUS FARÁ POR NÓS



INTRODUÇÃO

Creio que o texto que temos como base para o nosso estudo é um dos mais ricos e inspiradores da Palavra. Quantas vezes temos lido as promessas contidas nesse conjunto de versículos e a nossa fé tem se fortalecido! Posso afirmar que, em várias ocasiões, esse foi um dos textos da Bíblia que não só usei, como pastor, para ajudar as minhas ovelhas, mas eu mesmo pessoalmente fui profundamente abençoado com essa palavra.

Porém faço esta observação: o segredo para que tudo isso aconteça em nossa vida está em uma palavra: obedecer.

EXPOSIÇÃO

1. Isso devemos levar a sério

O que devemos levar mesmo a sério?

Ouvir com atenção não é simplesmente ouvir a voz do Senhor, e Deus está sempre falando: vv 1-2. Queremos dizer como Samuel: *Fala, porque o teu servo ouve* (1 Samuel 3.10).

Guardar com o devido cuidado os mandamentos do Senhor: João 13.34; 1 João 5.3. Isso fala da nossa obediência a Deus. E obedecer é melhor do que sacrificar: 1 Samuel 15.22.

2. Essas bênçãos serão nossas

Encontramos quatro vezes a palavra “bendito” nos versículos de 3 a 6.

- a) No campo e na cidade.
- b) O nosso fruto (produção).
- c) Nossas colheitas e panelas.
- d) Todos os nossos passos, da saída até a chegada.

A bênção do Senhor enriquece: Provérbios 10.22. Nada devemos desejar tanto como a bênção do Pai, e Ele tem prazer em nos abençoar: Gênesis 12.2-3.

3. Isso Deus fará por nós: vv 7-13

Observemos seis coisas tremendas que Deus promete fazer por nós nos versículos 7 a 13.

- a) O Senhor *fará* que os inimigos sejam derrotados: v 7.
- b) O Senhor *determinará* a bênção: v 8.
- c) O Senhor *te constituirá* propriedade dele: v 9.
- d) O Senhor *te dará* abundância de bens: v 11.
- e) O Senhor *te abrirá o seu bom tesouro*, ou seja, Deus abre e ninguém fecha: v 12. Ele tem as chaves. Ele abre o seu bom tesouro. Aleluia!
- f) O Senhor *te porá* em posição de destaque, de honra: v 13; Salmos 113.7-9.

Onde Deus colocou José, Davi, Daniel?

Onde é que Deus quer colocar você?

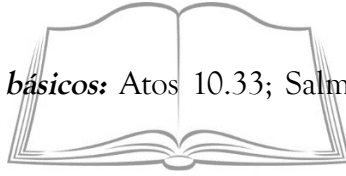
Assuma sua posição, viva verdadeiramente como filho do Rei Jesus, assentando-se em *lugares celestiais em Cristo Jesus* (Efésios 2.6). Que maravilha!

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Isso Deus Fará por Nós. Lemos em Isaías 64.4 que Deus trabalha por nós. Você gostaria que Deus fizesse por você tudo o que está em Deuteronômio 28.1-14? Então tome posse pela fé.

NA PRESENÇA DE JESUS

Textos básicos: Atos 10.33; Salmos 27.8



INTRODUÇÃO

Os dois textos que temos como base falam da presença de Deus. O primeiro se refere a Cornélio com seus familiares e amigos reunidos em sua casa, na presença de Deus, para ouvirem a Palavra por meio de Pedro. O segundo texto, Salmos 27.8, é Davi falando do seu desejo de buscar a presença de Deus.

A presença de Jesus é gloriosa, majestosa, santa, importante. Paulo, ao senti-la, caiu por terra e ficou cego por três dias: Atos 9.4. Pedro, ao reconhecê-la, cingiu-se e lançou-se ao mar: João 21.7. João, ao ver Jesus, caiu por terra como morto: Apocalipse 1.17. A presença de Jesus nos faz viver a experiência de Moisés na sarça: Êxodo 3.4-6.

Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Na presença de Jesus temos alegria

Lemos na Palavra que na presença de Jesus há não apenas alegria, mas plenitude de alegria: Salmos 16.11; João 20.20. As mulheres que foram ao túmulo de Jesus, maravilhadas com sua ressurreição, retiraram-se apressadamente, tomadas de medo e também de alegria: Mateus 28.8.

A alegria de termos nosso nome arrolado no céu: Apocalipse 3.5. Toda a mensagem do evangelho de Cristo é a mensagem da alegria: Lucas 2.10. Jesus é a alegria dos homens. Quando temos Jesus podemos cantar: “A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus” (“A alegria”, de Vavá Rodrigues e Haryson Guanaes). “Não pode ser triste o coração que ama a Cristo” (“Canto aleluia”, de Olindina Ramos de Oliveria). A presença de Jesus traz a verdadeira alegria: Lucas 19.6.

2. Na presença de Jesus temos descanso

O cansaço pode ser físico, mental, emocional ou espiritual. A Bíblia diz que Deus *faz forte ao cansado e multiplica as forças do que não tem nenhum vigor* (Isaías 40.29).

A presença de Jesus traz descanso: Êxodo 33.14. Deus quer que entremos em seu repouso, que aprendamos a repousar nele: Hebreus 4.1, 3.

Vamos para Jesus, pois nele encontraremos o verdadeiro descanso. Em Cristo podemos cantar: “Oh! Que descanso em Jesus encontrei” (“Oh! Que descanso”, Harpa Cristã) e “Descansa, ó alma: eis o Senhor ao lado” (“Descansa, ó alma”, Salmos e Hinos, nº 373).

Vamos ficar na presença de Jesus.

3. Na presença de Jesus vivemos em santidade

A presença de certas pessoas nos inibe de certas práticas: a presença dos mais velhos, de uma criança, de uma autoridade, de um cristão. A presença do pastor Jonas Dias Martins não permitia certas conversas.

Quando estamos na presença de Deus, procuramos não fazer coisas erradas, pecaminosas: falar mal dos outros, olhar com desejos impuros e tantas outras coisas. Atentemos para a Palavra: *anda na minha*

presença e sê perfeito (Gênesis 17.1). O texto não diz “Sê perfeito e anda na minha presença”, mas sim o contrário.

Enoque andou com Deus. Noé andou com Deus. Abraão, José, Moisés, Samuel e tantos outros andaram na presença de Deus. Quanto mais ficamos na presença de Deus, mais vamos nos tornando parecidos com ele. O cristão é o sal, é a luz do mundo.

Somos aquilo que Paulo diz em Filipenses 2.15, pois a presença de Deus nos torna santos assim como ele é santo: 1 Pedro 1.15-16.

CONCLUSÃO

Que o Senhor nos ajude a andar na presença dele, viver e praticar a sua presença. Ela nos traz alegria, descanso e santidade. Amém.

VIDA SEGURA



INTRODUÇÃO

ILUSTRAÇÃO: Há um quadro que mostra um pássaro assentado no galho de uma árvore em meio a uma tempestade. O pássaro está seguro apesar dos ventos, dos raios, das procelas.

Vivemos em meio a tantas situações de perigo, de risco, de violência. Câmeras fotográficas espalhadas em vários lugares, cercas elétricas, carros blindados, condomínios fechados, guarda-costas, seguranças. Será que nos sentimos seguros?

Em meio ao medo, às tensões, todo esse temor, é possível desfrutar de uma vida segura porque, em Cristo, Deus faz isso por nós. Como é que isso se dá?

EXPOSIÇÃO

1. Porque Deus é o nosso porto seguro

Ele é nosso refúgio e fortaleza: Salmos 46.1. Ele é o nosso abrigo: Salmos 91.1. Ele é o nosso esconderijo. Como os pintainhos se escondem da chuva sob as asas da galinha, assim somos nós com o Senhor. Deus nos oculta no seu pavilhão: Salmos 27.5. Em meio aos desertos, Deus levanta uma tenda para nos abrigar, ele nos envolve em sua bandeira. Deus nos acolhe no seu tabernáculo. Não pode haver lugar mais

seguro. É aí que Deus nos põe. Estamos acolhidos onde ninguém pode nos acessar: Provérbios 18.10.

É bom sabermos que a nossa vida está oculta, escondida com Cristo Jesus: Colossenses 3.3. Ninguém vai nos achar, estamos escondidos, ocultos.

Deus nos dá a vida segura porque ele mesmo é o nosso porto seguro. O hino “Abrigo no temporal”, nº 194, Cantai Todos os Povos, fala dessa verdade.

“Rochedo forte é o meu Senhor, refúgio na tribulação!
Constante e firme amparador, refúgio na tribulação!

Oh! Cristo é nosso abrigo no temporal!
No temporal, no temporal!
Sim, Cristo é nosso abrigo no temporal
Refúgio na tribulação!

Lugar de sombra no verão, descanso na tribulação!
vigia fiel na escuridão, descanso na tribulação!

Piloto bom no bravo mar, consolo na tribulação!
Ancoradouro singular, consolo na tribulação!

Jesus é o nosso benfeitor, auxílio na tribulação!
Presente, eterno Salvador, auxílio na tribulação!”

2. Porque ele é o nosso guarda fiel

Imaginemos a guarda de segurança de personalidades e autoridades como o Papa, presidentes e outros. Ainda assim o Papa foi alvo de

ataque, Abraão Lincoln foi morto, o presidente John Kennedy foi assassinado e tantos outros: Salmos 127.1.

Quem nos guarda, quem é a nossa segurança? Ele não dorme, não cochila: Salmos 121. Ele está atento de dia e de noite, 24 horas por dia, ele guarda a entrada e também a saída.

Não dependemos de amuletos, patuás, reza brava, corpo fechado, sal grosso, ramos de arruda, fitinhas nos pulsos. Também não necessitamos de armas para nos proteger. Temos um guarda que está atento, ele é para nós uma muralha de fogo: Zacarias 2.5. Ele está conosco todos os dias, ele fecha a boca dos leões. Ele quebra o arco, despedaça as lanças e queima os carros no fogo: Salmos 46.9. Podemos desfrutar de uma vida segura, temos o Deus vivo e poderoso como nosso guarda fiel.

3. Porque ele nos faz promessas de segurança

As promessas de Deus têm o sim e o amém. Elas são fiéis e verdadeiras. Deus é um Deus de palavra, ele cumpre o que nos diz: Números 23.19.

Deus nos faz promessas de segurança: Isaías 54.17; Isaías 43.1-2; Jeremias 1.19; Lucas 21.18; João 10.28; Romanos 8.31.

Tudo o que temos que fazer é nos apropriar dessas promessas, pois elas são para nós. Deus zela pela sua palavra para cumpri-la: Jeremias 1.12. Podemos ter uma vida segura porque é o que Deus nos promete em sua bendita Palavra.

CONCLUSÃO

Deus tem para nós, seus filhos, uma vida segura. Deus é o nosso lugar seguro. Ele é o nosso guarda fiel. Ele nos faz promessas de nos guardar e nos conduzir em segurança. Amém.

MOTIVAÇÕES PARA O ANO-NOVO



INTRODUÇÃO

Temos pela frente muitos dias, as cortinas se abriram, estamos pisando os primeiros degraus do ano. Atravessamos o Jordão, estamos tomando posse da terra, há gigantes, mas Deus é maior. Vamos comer o melhor da terra, pois ela é uma terra boa, nela há rios e fontes de águas.

Vamos olhar o texto bíblico de Isaías 45.2-3 e identificar nele algumas motivações para este ano.

EXPOSIÇÃO

1. A presença de Deus conosco

Eu irei adiante de ti. O Senhor não somente vai conosco, caminha conosco, está conosco, mas o detalhe é que ele vai adiante. Qualquer obstáculo, dificuldade, perigo, situações difíceis ele vai remover, ele vai trazer soluções. Como é inspirador, gratificante e encorajador saber que temos a melhor companhia, alguém que vai como a nossa luz, nosso amigo, protetor, provedor, cuidador; é nosso pastor nos conduzindo por pastos verdejantes e águas tranquilas. Aquele que unge a nossa cabeça com óleo fresco e prepara a mesa farta, ele nos toma pela mão e nos carrega em seus fortes braços. Estamos em boa companhia.

2. A ação de Deus

O texto diz endireitarei, quebrarei e despedaçarei. Deus trabalha para aqueles que nele esperam. O Senhor peleja por nós, ele abre rios nos altos, fontes nos vales, ele torna o deserto em tanques de águas, a terra seca em mananciais. Ele faz novas todas as coisas, faz forte o cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Ele diz ao fraco: Sê forte. Ao caído: Levanta! Ao que chora: Reprime as tuas lágrimas. Ao enfermo: Sê curado. Sim, Deus trabalha, e ninguém pode impedir o seu agir, pois seus planos não serão frustrados. Ele abre e fecha, só ele tem as chaves.

3. As riquezas de Deus

O versículo 3 afirma: *dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas*. Tudo é dele, tudo vem dele, tudo é para ele. É dele que vem a boa dádiva, o dom perfeito, o ouro e a prata, e a terra e sua plenitude são dele. É ele que nos abençoa com toda sorte de bênçãos, porque preparou para nós coisas grandes e ocultas, coisas que os nossos olhos não viram, nossos ouvidos não ouviram e que ainda não subiram ao nosso coração. Ele tem para nós o melhor da terra, ele encherá nossa boca de riso e transbordará nossos celeiros. Somos milionários da graça.

CONCLUSÃO

Prossigamos, vamos levantar bandeiras no alto. Ano-novo é tempo de fincar as estacas, estender o toldo, alongar as cordas, é tempo de sonhar os sonhos de Deus. Nada de desânimo. Estamos motivados porque o Senhor está conosco. A ele a glória, a honra e o louvor. Amém.



EXPERIMENTANDO AS MARAVILHAS DE DEUS



INTRODUÇÃO

Não bastam informações. Vamos abordar os assuntos principais desse salmo e, à luz do versículo 8, experimentar tudo isso com Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Louvor

Muitos textos de Salmos falam disso: Salmos 104.33; 119.174; Salmos 149.6.

O louvor é um estilo de vida: Salmos 22.3.

O céu é um lugar de louvor: Apocalipse 4.

2. Livramento

a) Livramento dos temores, medo: v 4.

b) Livramento das tribulações, dos problemas: v 6.

c) Livramento pelo anjo: v 7. Billy Graham, em um de seus livros, diz que os anjos são agentes secretos de Deus.

d) Livramento das tribulações e dificuldades: v 17.

Deus sempre nos oferece o escape, a saída: 1 Coríntios 10.13.

Jesus nos ensinou a orar: *Livra-nos do mal* (Mateus 6.13).

3. *Provisão*

- a) Nada falta aos que temem ao Senhor: v 9.
- b) O Senhor proverá: v 10. Deus é o nosso Jeová Jiré: Salmos 23.1.

4. *Presença*

O versículo 18 diz *perto está o Senhor*. Deus sempre está perto: Salmos 145.18; Isaías 55.6.

- a) Ele está perto para salvar: v 18.
- b) Ele está perto para cuidar, preservar: v 20.
- c) Ele está perto para justificar: v 22. Ele cancela, anula toda e qualquer condenação: João 5.24; Romanos 8.1.

CONCLUSÃO

Não queremos apenas conhecer tal salmo, mas desejamos ter experiências com o Deus desse salmo. Foi o que eu experimentei em meu casamento com Avani. Em 2 de janeiro de 1960 com Salmos 34.3. E, em 7 de setembro de 1981, na África, com Salmos 34.6.

QUANTAS SÃO AS PROMESSAS DE DEUS?



INTRODUÇÃO

O que é uma promessa? É um voto, é um compromisso. O que Paulo está nos ensinando nesse versículo?

EXPOSIÇÃO

1. Quantas são as promessas de Deus?

Alguém disse que em toda a Bíblia há mais de quarenta mil promessas de Deus.

Vejamos algumas.

- a) Salvação: 1 João 2.25; João 10.28; João 5.24.
- b) Perdão: Isaías 43.25; 44.22; Salmos 103.2.
- c) Cuidado: Hebreus 13.5; Deuteronômio 31.6.
- d) Vitória: Jeremias 1.19; Isaías 54.17.
- e) Saúde: Êxodo 15.26; Atos 9.34.
- f) Provisão: Filipenses 4.19.

2. E as promessas se cumprem?

Está escrito no final do nosso versículo básico que debaixo de cada promessa de Deus há duas palavras escritas: “sim” e “amém”.

Deus é fiel e leva muito a sério aquilo que promete, que diz: Números 23.19.

3. O que fazer com as promessas de Deus?

O que fez o salmista? Vejamos em Salmos 119.162. Tome posse delas segundo a sua necessidade. Escreva debaixo de cada promessa a Palavra.

CONCLUSÃO

Não aceite o espírito de incredulidade.

Que sejamos como George Müller, que registrou mais de quarenta mil respostas às suas orações.

O MEU DEUS



INTRODUÇÃO

Paulo estava preso, talvez em Cesareia, Éfeso, em Roma, no ano de 62, quando escreveu essa epístola. No versículo 19 do capítulo 4, Paulo usa a expressão “o meu Deus”. Isso expressa intimidade, experiência. Vejamos o que Paulo fala de sua experiência com o seu Deus.

EXPOSIÇÃO

1. *Ele é a minha alegria*

Estes textos todos estão falando de alegria: Filipenses 1.4, 18; 2.2, 17-18, 28-29; 3.1; 4.1, 4.

- a) Jesus é a nossa alegria: João 16.20, 22.
- b) A alegria do Senhor é a nossa força: Neemias 8.10.
- c) A alegria é fruto do Espírito Santo: Gálatas 5.22.

2. *Ele é a minha paz*

Paulo fala da paz: Filipenses 4.7, 9.

- a) Jesus é a nossa paz: Efésios 2.14.
- b) Jesus nos dá a sua paz: João 14.27.
- c) Em qualquer circunstância temos sua paz: 2 Tessalonicenses 3.16.

Quem tem Jesus tem a verdadeira paz.

“Oh! que paz Jesus me dá,
Paz que outrora não senti!
Cada vez sou mais feliz,
Desde quando o conheci!”

(“Coro XXVII”, Salmos e Hinos, nº 651 XXVII)

3. Ele é a minha capacitação, suficiência

Nele eu posso ser feliz, alegre, vencedor, abençoador, fonte, vaso, perdoado, salvo, cheio do Espírito Santo, saudável, forte: Filipenses 4.13. Sem Jesus não dá. Com Jesus tudo é possível. *Sem mim nada podeis fazer* (João 15.5). Com o meu Deus, eu salto muralhas.

4. Ele é a minha provisão

Deus é o Jeová Jiré, ele proverá: Filipenses 4.19; Salmos 23.1; 34.10. Quais são as minhas necessidades? Para cada uma Deus tem a provisão, Deus prepara sua mesa para seus filhos.

5. Ele é a minha felicidade

Deus me faz feliz em qualquer situação: Filipenses 4.11-12. A felicidade está dentro de nós, independe das circunstâncias. Com saúde financeira, amigos, família. Mas também na doença, pobreza, escassez, prisão, tribulação, provação podemos cantar “Sou feliz com Jesus, meu Senhor” (“Sou feliz”, Cantai Todos os Povos, nº 208).

O mundo está descontente. Há um vazio. Esse contentamento, essa felicidade está em Deus: João 6.68.

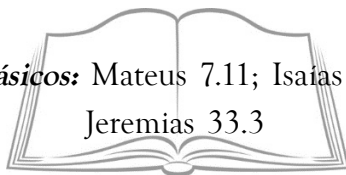
CONCLUSÃO

O meu Deus é o Deus do impossível, ele cuida de mim, ele me ama, ele me guarda. Ele é o meu refúgio, minha fortaleza, meu socorro, esperança, força, luz, torre forte, esconderijo, rocha, Salvador.

Mais do que um dogma, um credo, uma religião, fama, dinheiro, poder. Você já conhece esse Deus? Você deseja experimentá-lo, prová-lo?

COISAS DE DEUS

Textos básicos: Mateus 7.11; Isaías 43.18-19;
Jeremias 33.3



INTRODUÇÃO

É comum a gente dizer: isso é coisa do fulano.

Quando Deus enviou a praga sobre o Egito, *disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus* (Êxodo 8.19). Em outras palavras, os magos disseram: isto é coisa de Deus.

As coisas de Deus são lindas, são espantosas, perfeitas.

No estudo de hoje, vamos olhar a Palavra e deixar que ela mesma nos fale como são as coisas de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. As coisas de Deus são boas: Mateus 7.11

Todos nós apreciamos coisas boas: uma boa comida, um bom carro, uma boa casa, um bom emprego, bons vizinhos, bons amigos, boa igreja.

O diabo só nos dá coisas ruins, tanto que ele ofereceu pedras a Jesus lá no deserto: Mateus 4.3.

Deus quer e pode nos dar boa saúde, bom casamento, boa família, bom sono, bom trabalho, bons relacionamentos, bom gênio, bom futuro.

Deus tem coisas boas para os seus filhos: Jeremias 29.11.

2. As coisas de Deus são novas: Isaías 43.18-19

As coisas de Deus não são novidades, elas são novas. Deus é o Deus do novo.

a) Novo coração: Ezequiel 36.26.

b) Nova criatura: 2 Coríntios 5.17.

c) Novo nome: Apocalipse 2.17.

d) Novo caminho: Isaías 35.8.

O texto de Isaías 43.19 diz: *Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz*. Quem faz coisas novas não é o homem, só Deus tem o poder de fazer tudo novo: Apocalipse 21.5.

Saia da rotina, da mesmice, do círculo vicioso, experimente o vinho novo de Deus, ele é melhor. Se você não nasceu de novo, permita que o vento de Deus sopra em você e assim você nascerá do Espírito Santo: João 3.1-8.

3. As coisas de Deus são grandes, firmes e ocultas: Jeremias 33.3

Vivemos uma sociedade encantada e fascinada com coisas grandes. Mas as verdadeiras coisas grandes são aquelas que Deus faz. Quando lemos Gênesis 1, nos encantamos com as coisas grandes que Deus criou.

Temos alguns relatos na Bíblia de Deus fazendo coisas espantosas. Em 1 Samuel 12.16-18, por exemplo, não era época de chuva, mas Deus mandou trovões e chuva. Sara não estava mais na idade de engravidar, mas Deus a abençoou e ela engravidou, dando à luz a seu filho, Isaque: Gênesis 21.1-2.

As coisas grandes de Deus não são mero fogo de palha, elas são ocultas e firmes. Em Eclesiastes 3.11 e 14 diz assim: *Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo. [...] tudo quando Deus faz durará eternamente*.

As coisas de Deus são formosas e duram eternamente. Elas são grandes, elas são firmes.

CONCLUSÃO

Deus tem para nós, seus filhos, coisas especiais. Vamos recordá-las:

1. Coisas boas.
2. Coisas novas.
3. Coisas grandes e firmes.

Em Cristo, pelos seus méritos essas coisas são nossas, são para nós. Vamos recebê-las como presentes, pela fé. Em nome de Jesus, amém.

BENDITOS DO SENHOR



INTRODUÇÃO

Somos os benditos do Pai. Quando entramos e quando saímos, temos a bênção de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Bendito serás ao entrares

As entradas são históricas e também são importantes. Os começos determinam os fins. Como entrar com sucesso?

- a) Entrando pela porta que é Cristo: João 10.9.
- b) Entrando deixando o lixo, ou seja, o pecado do lado de fora: Mateus 7.13.
- c) Entrando e conquistando: Josué entrou e conquistou Jerico, Ai e tantas outras cidades e terras. Davi entrou e conquistou Jerusalém. O apóstolo Paulo, em cada cidade onde ele entrava, Corinto, Éfeso, Filipos, Roma, deixava suas marcas de influência e de conquista.
- d) Entrar sob a bênção de Deus: Provérbios 10.22; Deuteronômio 28.1-14.
- e) Entrar com fé, a fé que toma posse, a fé que descansa, a fé que persevera, a fé que vence, a fé que agrada a Deus, a fé que traz à

existência as coisas que não existem: Mateus 21.21-22; Hebreus 11.1-6; Romanos 1.17.

A maneira como muitos estão entrando: com o pé direito, com sal grosso, com raminhos de arruda, comendo carne de porco, com a cor branca, com os patuás, consultando os guias, os búzios, as cartas, os cristais. Nós, os cristãos, não entramos assim, entramos na companhia amiga do nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo.

2. Bendito serás ao saíres

Quando entramos bem, abençoados, também vamos sair bem, sempre abençoados. Quem começa bem geralmente termina bem. Um bom começo determina sempre um bom fim. Durante o ano todo, prosseguimos também abençoados. Havemos de chegar ao final do ano com as mãos cheias das bênçãos de Deus: Isaías 55.12; Salmos 126. Lutas, tempestades, provações, adversidades, revezes, desânimo, encontraremos tudo isso ao longo da jornada. Todavia prosseguiremos, seremos em tudo mais que vencedores.

Seremos sempre animados, confortados, encorajados pelas promessas de Deus, por sua graça e misericórdia. O Senhor irá à nossa frente: Isaías 45.1-2. Ele nos tomará pela mão: Isaías 41.10, 13-14. O inimigo fugirá por sete caminhos: Deuteronômio 28.7.

O nosso general é Cristo, conosco está o Senhor dos Exércitos: Salmos 46.11. Habitaremos no esconderijo do altíssimo e descansaremos à sombra do Onipotente. Nenhuma arma forjada contra nós prosperará: Isaías 54.17.

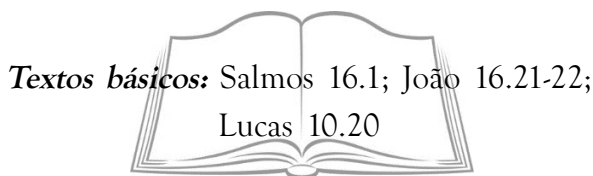
CONCLUSÃO

Somos agora benditos enquanto estamos entrando, aleluia!

Temos toda a certeza de que somos benditos até o fim.

Muitos nestes dias estão vivendo crises, recessões, desemprego, problemas, dificuldades. Muitos estão vendo gigantes. Nós, com a graça de Deus, não somos tão ingênuos e ignorantes a ponto de não enxergar tudo isso. Só que tem uma coisa: nosso Deus é maior, ele é grande, ele é soberano, ele tem o controle da situação, as rédeas estão em suas mãos. Ele é o Senhor da história. Portanto somos benditos agora, quando entramos, e seremos benditos ao sair no doce e precioso nome de Jesus Cristo. Amém.

A BÊNÇÃO DA ALEGRIA



INTRODUÇÃO

Alegria foi a mensagem do anjo aos pastores de Belém quando Jesus nasceu: Lucas 2.10. Alegria foi o que sentiu o cobrador de impostos Zaqueu quando recebeu Jesus: Lucas 19.6. Alegria foi o que o apóstolo Paulo experimentou quando os crentes de Filipos lhe enviaram uma oferta de amor: Filipenses 4.10. Alegria foi a experiência que tiveram os discípulos quando, trancados num quarto com medo dos judeus, receberam a visita do Cristo ressurreto: João 20.20.

Alegria é o que devemos ter ao passar por várias provações: Tiago 1.2-3.

Deus tem para seus filhos a bênção da alegria. No estudo de hoje, veremos que alegria é essa que Deus tem para nós. Vamos ao estudo da palavra do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Alegria plena: Salmos 16.11

Salmos 16 é um salmo de Davi, ele fala de Jesus. No versículo 11, o salmista afirma que na presença de Deus há plenitude de alegria. A palavra “plenitude” quer dizer completo. A alegria que temos em Deus não é 50%, 90%; ela é plena, completa.

Por isso, não precisamos mais buscar alegria nas drogas, nas bebidas, no jogo, no sexo, no dinheiro, na fama, nas vãs filosofias. A pessoa que entrega sua vida a Deus, que procura viver em comunhão com ele, independente das lutas, tempestades, tribulações, adversidades, ela é feliz, alegre, é alguém realizado, completo; essa pessoa pode cantar “Sou feliz com Jesus, tenho alegria no meu Salvador”.

O salmista testemunhou essa alegria: Salmos 4.7; 43.4.

2. Alegria permanente: João 16.21-22

Nesse lindo texto narrado por João, Jesus está se despedindo dos seus discípulos. Logo ele iria morrer, ressuscitar e voltar ao Pai. No texto, Jesus ilustra com a mulher quando está para dar à luz; ela tem tristeza, dor. Mas o que acontece depois? O versículo 21 conta e, no versículo 22, Jesus fala de alegria no coração. A alegria verdadeira é aquela que acontece lá dentro, no íntimo, no coração.

A alegria que está no coração só Jesus põe e ninguém pode tirá-la. A pobreza, a doença, a solidão, o cansaço, a ingratidão, a separação, a derrota, nada tira a alegria que temos em Jesus. Paulo estava preso, mas sentia alegria: Filipenses 4.4.

Os mártires do Cristianismo cantavam antes de serem executados. A alegria que temos é permanente, é possível cantar quando o céu está escuro e quando há espinhos nos caminhos. Nada tira a alegria do nosso coração.

3. Alegria incomparável: Lucas 10.20

É importante que leiamos Lucas 10.16-20 na Bíblia Viva. Os 70 discípulos voltavam da missão com um relatório cheio de feitos portentosos, eles estavam alegres, eufóricos com tudo o que aconteceu.

Depois de ouvi-los, Jesus lhes diz assim, no versículo 20: *Contudo, o maior motivo de alegria não é que os demônios obedecem a vocês, mas que os seus nomes estejam registrados nos céus.* Isso é fantástico, lindo, maravilhoso!

Para que o nosso nome fosse escrito no livro da vida, no céu, foi preciso que Jesus pagasse o alto preço: 1 Pedro 1.18-19. Não vamos entrar no céu porque somos religiosos, temos justiça própria, cumprimos os mandamentos, guardamos a lei, fazemos muitos milagres, damos o dízimo, lemos a Bíblia, somos corretos nos negócios.

O que diz a Bíblia? O passaporte para o céu é ter o nome escrito no Livro da vida: Apocalipse 21.27. Isso é um ato da graça de Deus: Efésios 2.8-9. Todos os que confessam Jesus Cristo como Senhor gozam desta bênção: Romanos 10.9-10.

Nada se compara à alegria da salvação em Cristo; ter o nome escrito no céu é uma alegria incomparável.

CONCLUSÃO

Nosso tema de reflexão foi A Bênção da Alegria. As divisões que estudamos foram:

1. Alegria plena: Salmos 16.11.
2. Alegria permanente: João 16.21, 22.
3. Alegria incomparável: Lucas 10.20.

Vamos concluir o estudo com estes belos textos das Escrituras Sagradas: Isaías 61.1, 3; Salmos 30.5.

Deus nos abençoe com a bênção da alegria. Em nome de Jesus, amém.

A BÊNÇÃO DA PAZ



INTRODUÇÃO

Paz: apenas três letras.

Paz: com ela Deus ordenou que seu povo, Israel, fosse abençoado: Número 6.24-26.

Paz: com ela Jesus saudou seus discípulos após sua ressurreição: João 20.19.

Paz: assim o apóstolo Paulo saudava as igrejas: 1 Coríntios 1.3.

Paz: talvez o maior desejo do homem em todas as épocas. O pastor Billy Graham fala isso em seu livro *Mundo em Chamas*. Criou-se até o Prêmio Nobel da Paz.

Paz: foi a saudação angelical anunciando o nascimento de Jesus Cristo: Lucas 2.14.

Em João 14.27, Jesus fala aos seus discípulos a respeito da paz. Que lições extraímos do texto?

EXPOSIÇÃO

1. A origem da paz: a minha paz

Jesus não afirmou uma paz. Não, ele foi muito claro, enfático, ele disse: “a minha”. Ele é o Príncipe da Paz: Isaías 9.6. Ele é o Senhor da paz: 2 Tessalonicenses 3.16. Ele é a nossa paz: Efésios 2.14.

Procurar a paz, buscar a paz fora de Jesus é o mesmo que tentar tirar água de cisternas rotas, é frustrante. Não há paz senão na pessoa de Jesus. Organizações internacionais têm se esforçado na busca e na promoção da paz. A ONU tem feito o seu melhor, porém o que vemos são guerras, conflitos e nações se armando e se mobilizando. Terrorismo, medo, bombas, violência. Nunca encontraremos a paz se não buscarmos na fonte, que é Jesus de Nazaré. Ele disse: *A minha paz*. Ele é a paz. Vamos para a 2ª lição que o texto em pauta nos inspira.

2. A dádiva da paz: a minha paz vos dou

Interessante que Jesus não disse vendo, ou troco, ou negocio. Nenhuma moeda tem poder de compra para adquirir a paz. Toda riqueza animal, natural, todo ouro, toda prata, as pedras preciosas, todo petróleo, todos os rebanhos do mundo não pagam a paz. A paz não se compra e não se vende, ela é um presente, é gratuita, o alto preço foi pago.

Como isso se deu? O sangue derramado por Jesus na cruz destruiu tudo o que rouba a paz: Efésios 2.14-17. Quando quisermos paz, não precisamos fazer penitências, não depende de nós, é só corrermos para aquele que disse: *Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou*. É sem dinheiro e sem preço. É para todo aquele que vem a Cristo. É para o pobre, o rico, o sábio, o ignorante, o velho, o jovem. Para o cansado, oprimido, aflito, deprimido, depressivo, solitário, desiludido. Se é um presente, o que temos que fazer é receber. O texto de João 14.27 nos dá a terceira lição.

3. A singularidade da paz: não vo-la dou como a dá o mundo

Com isso Jesus nos ensina que o mundo também dá paz. Mas qual é a paz que o mundo dá? É mentirosa, falsa, enganosa, passageira, fugaz, efêmera: Isaías 48.22; 57.20-21.

Muitos procuram acalmar a alma, a consciência na bebida, no jogo, nas drogas, no sexo, no dinheiro, na fama. O mundo nos engana, a paz que ele procura nos dar é lixo. Os relaxantes, tranquilizantes são paliativos; o mundo não nos dá paz porque ele não tem paz, ele está doente.

A paz que Jesus nos dá é verdadeira, permanente, ela é a paz que excede todo o entendimento: Filipenses 4.7. Ela guarda a mente e o coração, ela é o árbitro em nosso coração: Colossenses 3.15. Ela está conosco em qualquer circunstância ou situação: 2 Tessalonicenses 3.16.

É a paz de Deus. A paz com Deus. É a paz com os irmãos. Essa paz é singular, o mundo não a dá, mas também não pode tirá-la do nosso coração: João 16.38. Graças a Deus por sua paz.

CONCLUSÃO

Qual foi o nosso tema? A Bênção da Paz.

As lições que o texto nos ensinou foram:

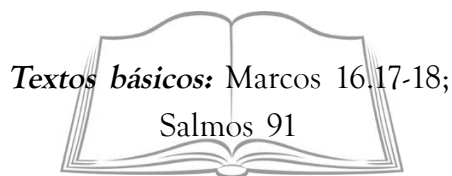
1. A origem da paz: *a minha paz.*
2. A dádiva da paz: *a minha paz vos dou.*
3. A singularidade da paz: *não vo-la dou como a dá o mundo.*

Deus nos abençoa com a sua paz.

Cantemos o coro “Oh! Que paz Jesus me dá”, nº 186 do hinário
Cantai Todos os Povos.

“Oh! Que paz Jesus me dá,
Paz que outrora não senti!
Cada vez sou mais feliz,
Desde quando o conheci!”

A BÊNÇÃO DA PROTEÇÃO



INTRODUÇÃO

Diante de violência, atos de terrorismo, assaltos, buscamos recursos ou meios que nos ofereçam proteção. Até mesmo no cuidado de nossa saúde, como nos protegermos de vírus e doenças que se proliferam.

Marcos 16.17-18 e Salmos 91 são passagens bíblicas muito conhecidas, elas falam da proteção de Deus para seus filhos.

No estudo de hoje, vamos olhar especificamente três passagens da palavra de Deus que falam onde é que podemos nos sentir realmente seguros e protegidos.

EXPOSIÇÃO

1. Estamos protegidos no nome de Jesus

O nome de Jesus é sobre todo nome: Filipenses 2.9-11.

O nome de Jesus nos salva: Atos 4.12.

O nome de Jesus nos cura: Atos 3.6; Atos 3.16.

O nome de Jesus garante as nossas orações que fazemos a Deus: João 14.13, 19.

O nome de Jesus é poderoso, levanta os mortos, cura os enfermos, expulsa os demônios.

Vejamos a oração sacerdotal de Jesus registrada em João 17.11. É linda esta oração de Jesus: *guarda-os em teu nome*. Jesus é Deus, ele é um com o Pai, e estar guardado no nome de Deus é estar protegido no nome de Jesus. Haveria porventura uma proteção melhor? O mal não pode nos alcançar, estamos muito bem guardados no poderoso nome de Jesus: Provérbios 18.10. Louvemos o Senhor por isso, que maravilha!

2. Estamos protegidos no sangue de Jesus

Na noite em que foi instituída a Páscoa no Egito, quando Israel saiu do Egito depois de 430 anos de escravidão, Deus enviou a décima praga: a morte dos primogênitos. Deus ordenou a Moisés que cada família matasse um cordeiro e aspergisse seu sangue nas portas: Êxodo 12.13, 23. Por que o anjo da morte não entrou nas casas dos israelitas? Porque havia sangue aspergido nas portas, aquele cordeiro morto simbolizava Jesus, que é o Cordeiro de Deus: João 1.29.

A eficácia do sangue de Jesus está presente em toda a Bíblia. Vejamos alguns textos: Hebreus 9.12, 14; Hebreus 10.19; Efésios 2.13; 1 Pedro 1.18-19; 1 João 1.7; Apocalipse 12.11.

No sangue de Cristo estamos muito bem protegidos. Graças a Deus!

3. Estamos protegidos em Cristo Jesus

Quando o apóstolo Paulo escreve aos Colossenses, diz assim no capítulo 3, versículo 3: *Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus*. A Bíblia na Nova Tradução da Linguagem de Hoje diz: *e a vida de vocês está escondida com Cristo*. Quando Deus nos esconde, ninguém pode nos achar. Foi o que Deus fez com o profeta Jeremias quando o rei queria matá-lo: Jeremias 36.26.

Não tem como alguém nos achar quando Deus nos esconde, pois ele cega o inimigo. Foi também o que o Senhor fez protegendo a casa de Ló: Gênesis 19.10-11.

Deus nos esconde no seu tabernáculo: Salmos 27.5.

Ele nos coloca no seu esconderijo: Salmos 91.1. Deus nos coloca debaixo de suas asas: Salmos 91.4.

Nenhum lugar é tão seguro e nos oferece tanta proteção como o local onde estamos protegidos e guardados em Cristo Jesus. Estamos escondidos nele.

CONCLUSÃO

Nosso tema hoje foi A Bênção da Proteção.

As ideias básicas que comentamos a respeito do tema foram estas:

1. Estamos protegidos no nome de Jesus.
2. Estamos protegidos no sangue de Jesus.
3. Estamos protegidos em Cristo Jesus.

Graças a Deus pela bênção da proteção que ele nos oferece. Vamos recebê-la e desfrutá-la.

Deus seja louvado!

AS BÊNÇÃOS DA ALIANÇA



INTRODUÇÃO

Somos o povo de Deus, propriedade exclusiva dele, nação santa, raça eleita, sacerdócio real: 1 Pedro 2.9. Temos com Deus sacerdócio real. Temos com Deus uma nova aliança, feita em Jesus Cristo. Isso significa que temos um compromisso com Deus e precisamos honrar essa aliança. Quais são as bênçãos advindas, ou seja, resultantes dessa aliança? Vamos estudar a Bíblia e ver o que ela nos diz sobre isso.

EXPOSIÇÃO

1. Bênçãos no trabalho

O trabalho em si já se constitui em bênção de Deus. O Senhor criou o homem e lhe deu a missão do trabalho: Gênesis 2.8, 15.

Deus promete abençoar todo o nosso trabalho. Foi assim com José, filho de Jacó: Gênesis 39.3, 5, 21, 23. Essa também é a promessa de Salmos 128.2. Vejamos mais textos: Salmos 1.3; Deuteronômio 15.18; 28.12.

Deus quer fazer o mesmo que ele fez com seu servo Isaque: Gênesis 24.35; 26.11-14.

Como filhos da aliança, Deus nos abençoa com toda sorte de bênçãos: Efésios 1.3.

O Senhor abençoa o nosso trabalho, então recebamos agora essa bênção de Deus sobre as obras das nossas mãos.

2. Bênçãos na família

Deus tem prazer em abençoar a nossa família: Deuteronômio 7.13; Êxodo 12.12-13; 23.25; Salmos 91.10; 112.3; 128; Atos 16.31; Provérbios 3.33; 1 Crônicas 17.27.

3. Bênçãos da companhia e provisão de Deus: Deuteronômio 2.7

Creio que nada se compara em termos de bênçãos de Deus à sua bendita presença conosco. Em Deuteronômio 2.7, destaca-se esta declaração de Deus: *estes quarenta anos o Senhor, teu Deus, esteve contigo*. Nenhuma outra bênção se compara a esta: *eis que estou convosco todos os dias* (Mateus 28.20). Mais textos falam sobre isso: Isaías 41.10, 13; 43.2; Êxodo 33.14.

Este Deus presente é o Deus provedor. O texto de Deuteronômio 2.7 também diz: *coisa nenhuma te faltou*. Graças a Deus, nada falta àqueles que têm e andam em aliança com Deus: Salmos 37.25. Deus cuida de seus filhos, ele honra sua aliança com seus filhos. Ele é fiel.

CONCLUSÃO

Somos o povo da aliança. Somos abençoados por Deus. Somos milionários da graça. Que Deus nos ajude a honrar essa aliança.

OS RIOS DE DEUS



INTRODUÇÃO

Os rios falam da história, da civilização dos povos. Rios como o Amazonas, Tapajós, São Francisco, Paraná, Reno, Nilo, Mississipi e Jordão.

EXPOSIÇÃO

1. Os rios de Deus são abundantes: Salmos 65.9

Qual é o volume de água dos grandes rios? Imaginemos por uns instantes a quantidade de água dos rios do Senhor: Salmos 65.9.

Os recursos de Deus são inesgotáveis, não se acabam: Salmos 23.5; Lucas 15.17.

Se a sua vida é um deserto árido, caso você esteja passando privações, venha aos rios de Deus e deixe que todas as suas necessidades sejam supridas.

2. Os rios de Deus são saudáveis: Salmos 46.4

Somos um mundo triste. Até parece que a alegria bateu asas e voou, desapareceu. Há muitos risos fabricados, forçados. A maquiagem, as plásticas, o jogo de luzes, tudo isso tenta criar o mundo das ilusões.

Milhares de jovens tentam nestes dias esconder sua tristeza em eventos como Rock in Rio e nas drogas.

Mas, quando as correntes das águas limpas e frescas dos rios de Deus passam em nossa vida, então flui a verdadeira alegria: Salmos 46.4. Deixe que Deus o alegre agora.

3. Os rios de Deus são vida: Apocalipse 22.1

O pecado gera morte: Romanos 6.23; Efésios 2.1. O homem sem Deus está morto. A morte em Apocalipse 6.7-8 é simbolizada pelo cavalo amarelo. Aids, câncer, doenças cardíacas, fome, guerras, trânsito, violência dos sequestrados, grupos de extermínio etc. O cavalo amarelo está fogueiro, a morte campeia.

Mas os rios de Deus trazem vida: Ezequiel 47.1, 7-10. Deus traz vida ao seu corpo, seu organismo, suas emoções. Deixe os rios de Deus passarem, correrem em sua vida.

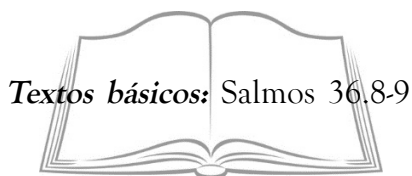
4. Os rios de Deus são de coisas novas: João 7.38-39

O Espírito Santo é semelhante a um rio. Dentro de nós pode ter rios fluindo: Isaías 58.11. Sua vida não precisa ser um deserto, seco, árido, frio. Ela pode ser uma fonte. Deixa que de dentro de você emanem rios, fluam rios, corram rios. Pelos seus poros, olhos, mãos, boca, toda a sua vida seja um permanente fluir de Deus.

CONCLUSÃO

Deixa que os rios de Deus passem por você. Fique junto aos rios: Salmos 1.3.

MANANCIAL DA VIDA



INTRODUÇÃO

O que é um manancial? Nascente de água, fonte abundante. O Manancial da vida está em Deus. Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Fontes falsas

Há fontes que não são verdadeiras: Jeremias 2.13; Oséias 4.6. Quando as fontes não matam a sede:

- a) Corações continuam vazios.
 - b) A vida continua um deserto.
 - c) O mundo é das miragens, das ilusões, do engodo, do engano, das frustrações, das decepções. Da boca seca, amarga.
- São os caminhos da morte: Provérbios 14.12.

2. Jesus, a fonte verdadeira

Jesus é a única fonte verdadeira: Zacarias 13.1.

- a) Ele é a fonte aberta.
- b) Ele é a fonte purificadora.
- c) Ele é a fonte de vida: João 4.14.

d) Ele é a fonte nos lugares ermos, desertos, não habitados: Isaías 43.18-19.

3. Venha e beba da fonte

Todos os que têm sede devem vir e beber da fonte: Isaías 55.1. O texto diz *sem dinheiro e sem preço*, pois Jesus já pagou o alto preço. Ele é a água da vida: Apocalipse 22.17.

Há muita água envenenada por aí e muitos estão bebendo dela: Romanos 6.23. Tem muita gente morrendo. Mas o texto de Apocalipse 22.17 fala da água da vida. Vida abundante, vida vitoriosa, vida frutífera, vida eterna.

CONCLUSÃO

Abandone as cisternas rotas. Venha à fonte aberta, fonte de purificação, fonte de vida. Mate a sede, pois essa água fará brotar de dentro de você rios de águas vivas.

Deus o abençoe. Em nome de Jesus, amém!

ENCHIMENTO



INTRODUÇÃO

Tivemos a oportunidade de estudar já em ocasiões anteriores estes temas: esvaziamento, quebrantamento, entrega. Hoje é nosso propósito olhar um pouquinho este tema: enchimento. Notemos já de início que essa palavra de Paulo aos Efésios 5.18 é um imperativo, uma ordem; logo, ser cheio do Espírito é dever e privilégio de todos os filhos de Deus.

Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. A Bíblia se refere à plenitude

- a) Cálice transbordante: Salmos 23.5.
- b) Plenitude de bênção: Malaquias 3.10.
- c) Plenitude de alegria: Salmos 16.11.
- d) Plenitude de Deus: Efésios 3.19.
- e) Plenitude de sabedoria: Colossenses 1.9.

2. A Bíblia fala de homens cheios do Espírito Santo

- a) João Batista: Lucas 1.15.

- b) Os apóstolos: Atos 2.4.
- c) Pedro, o apóstolo: Atos 4.8,31.
- d) Estevão: Atos 7.55.
- e) Saulo, ou Paulo: Atos 13.9.
- f) Jesus: Lucas 4.1.

3. *E os resultados?*

Quanto aos resultados, não se discute; são tão belos e maravilhosos.

- a) Poder, virtude, autoridade: Atos 1.8.
- b) Testemunho, proclamação: Atos 4.8.
- c) Intrepidez: Atos 4.31.
- d) Sabedoria no falar: Atos 6.10.
- e) Direção divina: Atos 8.19.
- f) Autoridade para repreender o inimigo: Atos 13.9-12.
- g) Frutos. E que frutos! Gálatas 5.22-23.

4. *Como ser cheio do Espírito Santo?*

O texto de Efésios 5.19-21 estabelece os passos no que tange ao enchimento do Espírito.

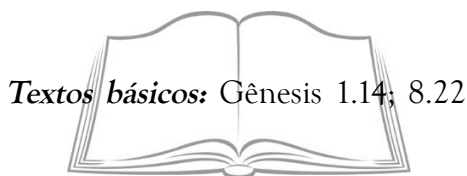
- a) Falando, entoando e louvando: v 19. Essa é a linguagem do louvor. É importante saber que Deus se agrada dos louvores e habita no meio dos louvores: Salmos 22.3
- b) Dando sempre graças por tudo: v 20. A murmuração é a linguagem do diabo; a gratidão é a linguagem do céu. Agradecer é uma forma de ser cheio do Espírito Santo.
- c) Sujeitando-nos uns aos outros: v 21. A submissão que devemos aos irmãos como corpo de Cristo que somos.

CONCLUSÃO

Deus quer nos encher. Por que não tomarmos posse dessa bênção? Vamos ler Lucas 11.13.

Sejamos essas pessoas cheias do Espírito Santo.

O CONVITE DA PRIMAVERA



INTRODUÇÃO

É oportuno lembrarmos-nos que Deus, o Criador, é quem estabelece as estações. Ele é quem governa e sustenta todas as coisas. Na linguagem bonita do poeta: “Deus dos antigos, cuja forte mão rege os milhares de astros na amplidão” (“Deus dos antigos”, Cantai Todos os Povos, nº 13).

O que aprendemos com a primavera? Qual é o convite que ela nos faz?

EXPOSIÇÃO

1. Primavera é um convite à renovação

Observando as árvores, percebemos como suas folhas estão caindo, forrando o chão de nossas ruas; são as folhas cansadas, velhas, que vão dando lugar às novas.

Quantas coisas velhas em nossa vida precisam cair para que as novas aconteçam?

Coisas velhas na vida pessoal, familiar, na igreja; quanto ranço, quanto cheiro de mofo, quantas coisas obsoletas. É hora de renovação. Textos que nos convidam à renovação: Efésios 4.22-24; 2 Coríntios 5.17; Romanos 12.2; Filipenses 3.13-14.

2. Primavera é um convite à vida

O verde e o vigor da natureza nos falam da vida. Vivemos num mundo mais parecido com um cemitério. O homem moderno não vive, ele vegeta. A nossa sociedade está enferma, doente. Homens e mulheres estão mortos em seus delitos e pecados: Efésios 2.1. As drogas, o álcool, a prostituição, a fome, a injustiça social, as guerras, a violência estão matando os homens. Enquanto muitos brigam em defesa das baleias, seria melhor que, com o mesmo ardor, brigássemos em defesa do ser humano. O homem está morrendo porque o salário do pecado é a morte: Romanos 6.23.

Mas Cristo é a vida. Primavera é um convite à vida: João 10.10; 14.6.

3. Primavera é um convite à esperança

Quem não se empolga e não se deixa encher de esperança nessa estação do ano? Vivemos num mundo sem esperança. Nesta hora difícil, quando temos uma terrível inflação, o desemprego, a corrupção, os desmandos, o pecado campeando, Satanás solto e ativo, tentando trazer o maior número possível de pessoas, pergunta-se: ainda há esperança?

Sim, Jesus é a nossa esperança: 1 Timóteo 1.1.

4. Primavera é um convite à alegria

À medida que contemplamos as árvores, as flores, a relva, a natureza, os pássaros, à medida que, extasiados, vemos e ouvimos tudo isso, o nosso coração e a nossa alma se enchem de alegria.

Vivemos num mundo triste. Até parece que a nossa sociedade está de luto. Gente triste, crianças tristes, jovens tristes, lares tristes e até igrejas tristes; o mundo mais parece o muro das lamentações.

Mas Jesus Cristo é a nossa alegria. Desde seu nascimento, quando os anjos cantaram alegria, até sua ressurreição, foi um permanente coro de alegria: Salmos 16.11.

5. Primavera é um convite ao belo

Quanta beleza a primavera nos traz! Basta sair de casa ou apenas abrir um pouquinho a janela e já estamos enchendo os olhos com tanta beleza.

O pecado manchou, maculou, tornou feio aquilo que Deus fez tão lindo. O pecado é um entrevero, é um intruso, ele roubou a beleza do coração do homem. Nosso mundo ficou feio.

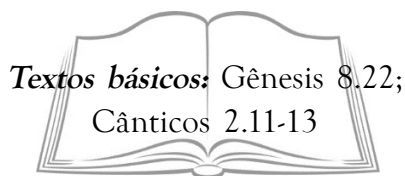
Mas em Cristo a beleza é trazida de volta. Cristo nos faz belos por dentro e também por fora. A beleza da alma, do caráter é possível se refletirmos a beleza de Jesus.

CONCLUSÃO

Queremos lembrar aqui duas passagens bíblicas: Isaías 43.18-19; Marcos 2.21-22.

Que o Espírito Santo opere em nós tudo aquilo que for para o louvor e a glória de Deus.

QUANDO CHEGA A PRIMAVERA



INTRODUÇÃO

O livro de Gênesis narra a criação de Deus. Esse é o claro e incontestável ensino das Escrituras Sagradas, a Bíblia: Jeremias 10.12; 27.5; 51.15; Isaías 45.12. cremos que Deus, por seu eterno poder, criou todas as coisas. O texto de Gênesis 8.22 aponta para Deus agindo logo após o dilúvio. A Palavra está afirmando que Deus criou o frio, o calor, o verão e o inverno, dia e noite. Que lindo!

Agora vamos olhar o texto de Cânticos 2.11-13 e meditar nele com a graça de Deus. Quais são as lições que o texto nos sugere? Vamos meditar.

EXPOSIÇÃO

1. A beleza expressa nas flores

Flores, quanta inspiração! Rosas, cravos, lírios, violetas, orquídeas, gérberas. Hibiscos, margaridas, hortênsias, dalias, girassol, copo-de-leite.

Na Bíblia, Jesus é a Rosa de Sarom. Nossa vida, por causa da graça de Deus, da presença de Deus em nós, se torna linda. Pessoas que nascem de novo, que são regeneradas, novas criaturas, ganham a beleza de Cristo, assim todo cristão é lindo: Isaías 58.11. Que esta palavra

se cumpra em nós: *aparecem as flores na terra* (v 12). Que as flores apareçam em nossas vidas, em nome de Jesus.

2. O louvor a Deus

O versículo 12 diz: *chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.*

É tempo de cantar. O louvor liberta, quebra barreiras, provoca terremotos: Atos 16.

Deus está entronizado entre os louvores: Salmos 22.3. O louvor afugenta o inimigo: 2 Crônicas 20.22.

Moisés cantou: Deuteronômio 32.

Ana cantou: 1 Samuel 2.

Débora cantou: Juízes 5.

Davi cantou: 2 Samuel 22.

Ezequias cantou: Isaías 38.9-22.

Paulo e Silas cantaram: Atos 16.25.

Jesus cantou: Mateus 26.30.

No céu entoaremos o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro.

Que nossa vida seja de louvores a Deus. Louvor a Deus é um estilo de vida.

3. Frutos

O versículo 13 afirma que *a figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma.*

O cristão é uma árvore frutífera: Salmos 1.3; 92.14; João 15.5.

O livro *Floresça Onde Está Plantado* nos lembra de que o Espírito Santo pode produzir em nós frutos de amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Deus nos chamou e nos enviou para sermos frutíferos: João 15.16.
Uma vida com frutos é obra do Espírito Santo.

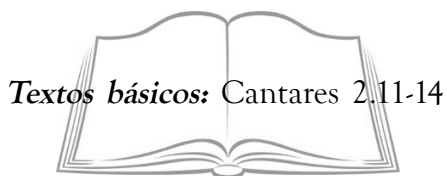
CONCLUSÃO

Nesta mensagem, vimos que Deus criou o frio, o calor, o verão, o inverno, o dia e a noite. Aprendemos que hoje é tempo de:

1. Beleza.
2. Louvor.
3. Frutos.

Que Deus nos ajude a viver assim. Amém.

PRIMAVERA DA VIDA



INTRODUÇÃO

Deus é o Criador e o Senhor das estações: Gênesis 8.22.

O texto de Cantares fala de um lindo relacionamento entre um casal de noivos, sendo o caso aqui do noivo que se dirige à sua noiva.

Quais são as lições que o texto nos ensina na primavera da vida? É o que vamos agora com a ajuda do Espírito Santo estudar.

EXPOSIÇÃO

1. Uma boa notícia

De acordo com a Bíblia Shedd, na Palestina, o inverno é tempo de chuva e nuvens.

Há fases na vida quando as chuvas são intensas, pesadas, enchen-tes, catástrofes, calamidades. Também enfrentamos nevoeiros escuros, carregados, que até nos impedem de uma visão mais clara e mais longe.

O poeta disse assim: “A vida tem tristezas mil, nem tudo é um céu de anil”.

Você está vivendo um tempo de tempestades, de nuvens escuras? A boa notícia é: *passou o inverno, cessou a chuva e se foi*. As coisas anti-gas, velhas, tristes, desagradáveis ficaram para trás.

2. *É chegado um tempo novo*

Deus é o Deus do novo. Ele nos dá um novo coração, um novo nome, uma nova vida. Ele nos faz andar em novos caminhos, faz conosco nova aliança, coloca em nossos lábios um novo cântico.

Nos versículos 12 e 13, percebemos isto:

- a) Tempo de coisas lindas: *aparecem as flores na terra*. Deus faz da nossa vida um jardim florido.
- b) Tempo de louvor: *cantarem as aves*. Agora podemos viver a experiência do louvor: Salmos 34.1.
- c) Tempo de frutos: *A figueira começou a dar seus figos*. Não somos mais um galho seco, agora somos ramos frutíferos, somos árvores plantadas junto a ribeiros.
- d) Tempo de coisas agradáveis: *as vides em flor exalam o seu aroma*. Antes de Cristo, nossa vida exala um odor desagradável: tristeza, rancor, ódio, vingança, pecado. Depois de Jesus muda, pois passamos a exalar aroma de alegria, paz, amor, perdão, fé, esperança. Agora somos o bom perfume de Cristo: 2 Coríntios 2.14-15.

3. *Um amoroso convite*

Recordemos agora o que já estudamos até aqui.

- 1. Uma boa notícia: *passou o inverno, cessou a chuva e se foi*.
- 2. É chegado um novo tempo. Deus nos abrindo novas portas, nos mostrando novos caminhos, oferecendo-nos novas oportunidades.

Diante de tudo isso, o Senhor Jesus amorosa e ternamente nos faz este convite: *levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem* (v 13). Você é convidado por Jesus.

Agora é tempo de cantar, é tempo de flores, é tempo de frutos, é tempo de coisas novas. Tudo o que você precisa fazer é aceitar o convite: levanta-te e vem. É tempo de salvação. Jesus é a primavera da vida. Você deseja agora recebê-lo em seu coração? Então, levante-se e venha.

CONCLUSÃO

Primavera! Flores, beleza, alegria, esperança para um mundo tão sofrido, tão fragilizado, tão entristecido, como é bom poder encontrar na pessoa de Jesus a nossa eterna primavera. É nele e tão somente nele que voltamos nossa linguagem do poeta ao palco da vida para uma nova dança, uma nova canção, uma nova vida.

Graças a Deus porque os invernos vêm e passam. Quando Cristo ocupa o trono do nosso coração, é possível dizer: Tudo se fez novo. Espero que seja esta a sua experiência.

A vida cristã não é ausência de problemas, mas é a experiência daqueles que cantam até em meio às tempestades. Que essa seja a sua experiência com Jesus.

TUDO ISSO E MUITO MAIS



INTRODUÇÃO

O texto bíblico refere-se no seu contexto ao povo escolhido de Israel. Fala do amor, do cuidado e do zelo de Deus para com os seus.

Em Cristo Jesus nós somos o Israel de Deus, o povo de Deus. Logo, as promessas aqui encontradas são também extensivas a nós. Assim sendo, que promessas Deus nos faz aqui e que podem nos encorajar, nos inspirar, nos fortalecer e nos dar condições para a caminhada?

Vamos então à consideração do texto.

EXPOSIÇÃO

1. Temos a garantia de ser propriedade de Deus: v 9

O texto diz: *Tu és o meu servo, eu te escolhi, e não te rejeitei*. Temos um dono, somos um povo comprado por um alto preço, fomos adquiridos: 1 Pedro 1.18-19. É por isso que no capítulo 10 de João vamos encontrar várias vezes a expressão de Jesus “as minhas ovelhas”.

Não somos um qualquer. Nós somos o povo a quem Deus libertou. Somos do Senhor: 1 Pedro 2.9.

A nossa geração vive a sensação do não pertencer. Todavia não é assim conosco, pertencemos àquele que disse: *As minhas ovelhas [...]*

ninguém as arrebatará das minhas mãos (João 10.28 – ACF). Somos do Senhor: Romanos 14.8.

2. Temos a certeza de uma presença: v 10

O texto diz: *eu sou contigo*. Em várias partes da Bíblia vamos encontrar Deus prometendo estar conosco: Êxodo 33.14; Josué 1.9; Salmo 23.4; Mateus 28.20.

Uma das afirmações mais fortes que temos da Palavra é esta: Deus está conosco.

A presença de Deus é descanso, proteção, refrigério, paz, gozo, segurança. O que mais queremos se já temos conosco a presença de Deus? Aquele que tem Deus tem mais do que o mundo inteiro.

A presença de Deus nos traz todas as bênçãos descritas nos versículos 10,13 e 14. Isso é tremendo. E tudo isso temos porque conosco está o Senhor.

3. Temos a segurança da sua proteção: vv 11-12

O inimigo mencionado nos versículos 11 e 12 não são apenas pessoas. São sistemas, circunstâncias. Somos nós mesmos. Vivemos uma situação de confrontos, de batalhas e não estamos isentos de lutas, dificuldades, problemas, adversidades, tempestades, tribulações, ataques, assédios, laços, armadilhas, dardos inflamados. Não ignoramos o inimigo e seus ardis. Mas no fragor da luta estaremos seguros. Deus pelejará por nós. Ele mesmo calçará o inimigo debaixo dos nossos pés. E nós estaremos bem protegidos debaixo das asas do Altíssimo. Passando por caminhos escabrosos, estranhos, difíceis. Tendo que confrontar o terrível inimigo, não temamos, pois o Senhor batalhará por nós: Salmos 27.3. Aleluia!

4. Temos o descanso da provisão: vv 17-20

Deus aqui está prometendo suprir todas as necessidades dos seus filhos. O Senhor proverá: Salmos 23.1; Salmos 34.10; Salmos 37.25; Mateus 6.30; Filipenses 4.19.

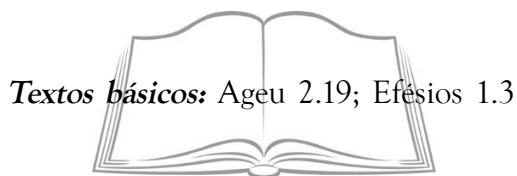
As promessas feitas em Isaías 41.17-20 são por demais confortadoras. O que vamos temer: a escassez, pobreza, recessão, inflação, desemprego, dívida externa, dívida interna, corrupção? Nada disso vai nos intimidar. Deus nos colocará por cima, e não por baixo, seremos cabeça, e não cauda, seremos prósperos e bem-sucedidos no campo e na cidade, comeremos do melhor da terra, e não das migalhas.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Tudo Isso e Muito Mais. Sim, temos conosco a certeza de que somos propriedade de Deus. Temos a presença de Deus. Temos a proteção de Deus e a provisão de Deus. Mas não é só isso, temos tudo isso e muito mais porque temos Jesus.

Seremos felizes, prósperos, venturosos e abençoados. Tudo isso e muito mais, em nome de Jesus.

COMO DEUS NOS ABENÇO



INTRODUÇÃO

É sempre maravilhoso, inspirador, edificante, confortador observarmos à luz da Bíblia a maneira como o nosso Deus nos abençoa. Vamos ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Deus nos abençoa apesar das circunstâncias

Já não há semente no celeiro (Ageu 2.19). Quando as perspectivas não são boas, quando aos nossos olhos não está dando certo, Deus nos abençoa. Veja alguns exemplos da Bíblia.

- a) Jairo: Marcos 5.35.
- b) A mulher cananeia: Mateus 15.21-26.
- c) Habacuque: Habacuque 3.17.

Muitas vezes a bênção de Deus chega em momentos bastante sombrios, difíceis, de grandes dificuldades.

2. Deus nos abençoa na hora certa

[...] *desde este dia* (Ageu 2.19). Deus não se atrasa nem se adianta. Aos nossos olhos, às vezes achamos que Deus está demorando. Veja o

caso de Marta e Maria em João 11. Os caminhos de Deus não são os nossos: Isaías 55.8-9.

Muitas vezes, questionamo-nos: por que não fui aprovado? Por que não fui promovido? Por que perdi o voo? Por que furou o pneu? Vamos nos lembrar de dois textos: Romanos 8.28; 1 Tessalonicenses 5.18.

Por que Sara só engravidou aos 90 anos? E por que Deus só chamou Moisés para libertar o povo quando ele estava com 80 anos? Deus tem a sua hora, que é sempre a melhor.

Deus quer nos abençoar a partir de hoje. Hoje é um dia de milagres, dia de salvação, dia de bênçãos de Deus.

3. Deus nos abençoa generosamente

A Bíblia diz assim em Efésios 1.3: *com toda sorte de bênção* (ARA), *com todas as bênçãos do céu* (A Bíblia Viva). As mãos de Deus não estão encolhidas: Isaías 59.1. Deus tem coisas grandes e firmes: Jeremias 33.3; 1 Coríntios 2.9.

CONCLUSÃO

Deus tem para nós chuvas de bênçãos.

NA POSIÇÃO CERTA, A BÊNÇÃO VIRÁ



INTRODUÇÃO

De acordo com o apêndice da Bíblia na Nova Tradução da Linguagem de Hoje, “pensa-se que o livro de Joel foi escrito entre 450-350 antes de Cristo, durante o tempo em que a Pérsia dominava Israel”. Outros já defendem a ideia de uma data mais remota, talvez cerca de 800 anos a.C. Mas isso não é o mais importante.

Qual é o principal sentido dessa palavra para nós hoje? No nosso contexto do século XXI, do terceiro milênio? Essa mensagem de Joel aplica-se a nós, pois a palavra de Deus é sempre nova e útil para nossa edificação.

Vamos, então, ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Uma tomada de posição

Deus nos quer na posição, no lugar, na atitude certa. Deus está colocando seu prumo no meio de seu povo: Amós 7.7.

Deus tem um prumo na sua mão. Deus está tratando com seu povo. Nós fomos comprados: 1 Pedro 1.18-19.

Nós fomos selados: Efésios 1.13-14. Somos nação santa, raça eleita, sacerdócio real, povo de propriedade exclusiva de Deus: 1 Pedro 2.9.

Somos a igreja, o corpo vivo de Cristo, logo Deus nos quer dentro de seus padrões. Para isso e com esse propósito ele trata conosco.

No texto de Joel, Deus exorta e nos ordena a que tomemos decisões sérias.

- a) Convertei-vos: v 12. Isso deve ser feito de todo o coração.
- b) Rasgai o coração: v 13. O nosso coração é importante nesse processo de tratamento: Jeremias 17.9; 1 Samuel 16.7; Marcos 7.21-22.
- c) Santifica-vos: v 16. O Deus Santo exige que sejamos santos.
- d) Chorem: v 17. É tempo de chorar o nosso pecado, chorar pelos nossos filhos, chorar pela nossa nação, chorar pelos famintos, injustiçados, marginalizados, discriminados, esquecidos, pelos perdidos que ainda jazem em trevas, sem o conhecimento de Jesus como Salvador. Chorar pela nossa indiferença, nossa frieza, nossa dureza de coração.
- e) Orem: v 17. É tempo de buscar ao Senhor. É hora de intercessão Deus nos quer de joelhos. É de joelhos que o exército de Deus avança: Efésios 6.17-18. Quando oramos, tocamos o trono, o braço de Deus se move, os céus se abrem, milagres acontecem.

Que Deus nos ajude a tomar essas decisões. Elas nos levarão a receber de Deus bênçãos.

2. Bênçãos advindas de Deus

Há muito o povo de Deus canta um hino onde encontra-se esta frase: “Gotas benditas já temos”. Creio que é chegada a hora das chuvas serôdias, temporãs. Deus, nos versículos 18 a 27, promete enviar ao seu povo estas bênçãos:

- a) Fartura de alimentos: vv 19, 24. Ele é o Jeová Jiré. Ele é o Deus que provê, que supre, que põe o pão sobre a nossa mesa: Salmos 23.1; 34.10; 37.25.

- b) Vitória sobre os inimigos: v 20. Nossos inimigos, os que se levantarem contra nós, Deus tratará com eles: Deuteronômio 28.7; Isaías 41.11-12. Não precisamos temer o inimigo, o Senhor dos exércitos peleja por nós.
- c) Equilíbrio ecológico: v 23. As chuvas virão no tempo próprio, e os campos são abençoados. Tanto na cidade quanto nos campos Deus fará com que sejamos prósperos.
- d) Restituição: v 25. Teremos de volta o que perdemos: vigor, saúde, alegria, família, paz, motivação, entusiasmo, recursos. Muitos de nós fomos atacados pelo inimigo: João 10.10. Mas Deus nos promete que haveremos de reconquistar, teremos de volta o que nos foi roubado. Deus vai nos honrar, pois ele é fiel. No tempo próprio teremos em nossas mãos o que o inimigo levou. O que Deus nos deu é nosso, em Cristo Jesus.
- e) A presença de Deus: v 27. O melhor de tudo, o incomparável, é a presença do Senhor conosco. Se tivéssemos tudo, dinheiro, poder, fama, sucesso, prestígio, conforto, posição, mas não tivéssemos Deus conosco, seríamos pobres, miseráveis, tudo seria pó, nada teria sentido. Mas lemos aqui no versículo 27: *estou no meio*. E, se Deus está conosco, somos milionários, somos imbatíveis, somos mais que vencedores, nada vai nos deter. Ele é quem está conosco e vai à nossa frente: Deuteronômio 31.8; Êxodo 33.14; Mateus 28.20b. A garantia da nossa vitória consiste no fato da presença do Senhor conosco como indivíduos, como famílias, como igreja; ele está conosco.

CONCLUSÃO

Vamos aqui, agora, nos lembrar do belíssimo texto da Bíblia que é nosso foco: Joel 2.12-27. Desta passagem extraímos duas lições básicas.

1. É preciso que estejamos na posição certa. Coloquemos nossa vida em ordem.
2. As bênçãos de Deus virão como resultado da nossa disposição em andar em obediência.

Que o Senhor assim nos ajude e nos abençoe, em nome de Jesus, amém!

TERRA DE DEUS



INTRODUÇÃO

Desde os dias de Abraão, Isaque e Jacó, Deus havia prometido dar ao seu povo, Israel, uma terra: Gênesis 13.15; 35.12; Êxodo 6.8.

Agora Moisés está morto, e Deus levanta seu sucessor, Josué. E o Senhor reafirma a Josué que ele vai levar o povo até a terra da promessa.

Estudemos um pouco sobre essa terra, que vamos aqui denominar terra de Deus.

Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Essa terra é uma dádiva, um presente

O versículo 2 diz: *à terra que eu dou aos filhos de Israel*. E o 3 diz: *vo-lo tenho dado*.

Nós não pagamos um centavo. Aqui nesta vida você paga a terra para morar, a terra para plantar e a terra para ser sepultado. Em certas cidades um metro de terra é uma fortuna.

Já a terra de Deus é um presente. O que Deus nos dá já foi pago pelo sacrifício de Jesus na cruz: 1 Pedro 1.18-19; Isaías 55.1; Apocalipse 22.17.

2. Essa terra é grande

O versículo 4 na versão A Bíblia Vida Nova diz: *Desde o Deserto da Arábia, que forma o limite sul da Palestina, enquanto o Líbano era o limite norte.*

Deus tem coisas grandes para nós: Jeremias 33.3; 1 Coríntios 2.9; Salmos 126.3. Imaginemos uma coisa grande que desejamos que Deus faça acontecer em nossa vida, um milagre, algo fora do comum. Então, Deus fará, pois o Deus grande faz coisas grandes.

Deus quer que alarguemos nossas tendas: Isaías 54.2. Podemos abrir bem nossa boca que Deus vai enchê-la: Salmos 81.10. William Carey certa vez disse: “Peça grandes coisas para Deus, espere grandes coisas de Deus, faça grandes coisas para Deus”.

3. Essa terra tem uma garantia

O versículo 3 diz: *vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés.* E o versículo 6: *herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.* Deus não tinha necessidade alguma de prometer sob juramento. Ele cumpre tudo o que diz, suas promessas têm o sim e o amém. Suas palavras não caem por terra, não passam: Mateus 24.35.

O inimigo não pode roubar a bênção que Deus nos dá, pois ele tem feito uma aliança conosco, a qual foi selada com sangue. Nossa salvação está garantida: João 10.28. O que Deus deu a você é seu, o inimigo não pode tirar o que o Pai lhe concedeu.

4. Esta terra é boa

Que linda, empolgante, inspiradora e eletrizante a descrição dessa terra de acordo com Deuteronômio 8.7-10. Vejamos um pouco a

descrição de Números 13.23 e 14.7-8. Creio que Deus nos quer entrando no rio de sua graça. Estamos vivendo de migalhas quando na mesa do Pai há fartura de pão: Lucas 15.17. Há muitos anos cantamos o hino que diz: “Gotas benditas já temos” (“Chuva de bênçãos”, Cantai Todos os Povos, nº 234). Por que não tomar posse das chuvas serôdias e temporãs? Por que beber da água que corre na beira do rio quando há correntes de águas límpidas e cristalinas no meio do rio de Deus? Deus nos convida para o banquete, para a ceia: Lucas 14.17.

Deus tem uma terra boa, uma coisa boa, muito boa, excelente para você. O diabo nos oferece pedras: Mateus 4. Jesus nos oferece pão, o melhor.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Terra de Deus.

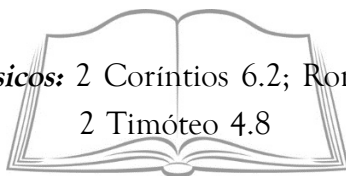
1. Terra que é uma dádiva.
2. Terra que é grande.
3. Terra que tem uma garantia.
4. Terra que é boa.

Vamos entrar e tomar posse da terra de Deus. Tudo é nosso em Cristo Jesus: 1 Coríntios 3.22-23.

AGORA, O QUE PODE ACONTECER?

Textos básicos: 2 Coríntios 6.2; Romanos 8.1;

2 Timóteo 4.8



INTRODUÇÃO

Nos textos lidos encontramos a palavra “agora”. Como entender ou falar do agora? Às vezes dizemos: “agora é tarde”; “agora ou nunca”; “agora é a hora”. Agora dá ideia de momento presente ou de urgência.

Qual é a mensagem do agora à luz dos textos bíblicos?

EXPOSIÇÃO

1. Agora é dia de salvação: 2 Coríntios 6.2

Dia de oportunidades, foi assim para Bartimeu e Zaqueu quando Jesus passou por Jericó: Marcos 10.46-52; Lucas 19.1-10. Agora é o momento em que o Espírito Santo fala: Hebreus 3.7-8. Agora é a hora de tomarmos a nossa decisão, aceitando e confessando Jesus como nosso Senhor e Salvador.

2. Agora é o dia de libertação: Romanos 8.1

A sentença do pecado é a morte: Romanos 6.2-3; Efésios 2.1. O pecado nos condena. O pecado traz maldição.

Jesus assumiu nosso lugar, nossa culpa. Nele estamos justificados: Romanos 5.1. Agora estamos livres da condenação, da maldição do

pecado: Romanos 8.1. Isso não é algo que vai acontecer, o texto diz “agora”. Louvado seja Deus, pois é agora.

3. Agora é o dia de triunfo: 2 Timóteo 4.8

Paulo já antevia o dia da coroação, da vitória. Muitos olham o futuro com dúvidas e medo: João 14.1. Deus tem para nós um futuro lindo.

Você está preparado para o futuro familiar, profissional, eterno? Você pode estar preparado agora. A coroa já está guardada. O dia da salvação, da libertação e do triunfo não começa depois da morte. A Palavra afirma que começa aqui, agora: 2 Timóteo 4.8.

CONCLUSÃO

Agora, o que Pode Acontecer? foi o nosso tema. Creio ser agora o momento que Deus reservou e preparou para nos abençoar: Ageu 2.19.

PERANTE OS INIMIGOS SOMOS ABENÇOADOS



INTRODUÇÃO

Quais são os grandes inimigos do cristão?

1. O mundo: João 15.18-20; 1 João 2.15-17.

2. A carne: Romanos 7.15-25.

3. O diabo: Efésios 6.12.

A Bíblia é clara quando fala da realidade da existência dos inimigos dos filhos de Deus, não tem como ignorá-los, pois eles existem: Mateus 5.44; Romanos 12.20.

Mas a boa notícia de Deus para os seus filhos é que diante dos nossos inimigos nós somos abençoados.

Como isso acontece? Vejamos o ensino da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Somos abençoados com provisão: Salmos 23.5

Deus é especialista no preparo de refeições.

a) Alimentou seu povo no deserto com o maná.

b) Alimentou Elias junto ao ribeiro Quirite.

c) Alimentou milhares no deserto: João 6.1-15.

Ele não nos deixa faltar o pão: Salmos 34.10. Não importam as circunstâncias, até perante nossos inimigos Deus prepara uma mesa

farta para nós. Deus é fiel, até em tempos difíceis. Ele supre as nossas necessidades.

2. Somos abençoados com prosperidade: Gênesis 39.3, 5

Prosperidade nem sempre é ausência de problemas, adversidades, lutas, dificuldades. Muitas vezes a prosperidade acontece em situações muito difíceis.

José estava longe dos pais, longe da família, era estrangeiro na terra do Egito, sua situação era de escravo. Mesmo assim Deus o abençoou, Deus o fez próspero. O mesmo se deu com o judeu Mordecai no reinado do rei Assuero, ou rei Xerxes, na antiga Pérsia. Hamã, primeiro ministro do rei, foi humilhado e morto, e Mordecai foi exaltado à posição de destaque: Ester 8.15.

Deus sempre honra seus filhos, Deus os abençoa com prosperidade. Deus os eleva. Ainda que os inimigos tentem nos rebaixar, Deus nos toma e nos abençoa. O Senhor nos põe por cabeça, e não por cauda: Deuteronômio 28.13.

3. Somos abençoados com livramento: Deuteronômio 28.7; Salmos 18.37-38

Não somos nós que lutamos contra os nossos inimigos, isso é trabalho do Senhor: Deuteronômio 3.22. Nosso livramento é obra do Senhor: Jeremias 1.19; 2 Crônicas 20.15, 17.

Lembremos aqui dois grandes livramentos do Senhor em situações difíceis enfrentadas por dois servos de Deus:

- a) Eliseu atacado pelo exército dos sírios: 2 Reis 6.15-23. Deus é poderoso, ele abre e ninguém fecha, ele fecha e ninguém abre. Ele tem as chaves: Apocalipse 1.18; 3.7.

b) Daniel, por inveja de seus colegas de trabalho, teve sua vida em jogo junto ao rei. E o que aconteceu foi triste, Daniel foi lançado por decreto do rei na cova dos leões. Mas Deus o livrou e o exaltou: Daniel 6.16-22. Em todo esse episódio Deus foi glorificado: Daniel 6.25-28. A mão do inimigo não prevalece: Salmos 125.3.

CONCLUSÃO

Deus abençoa seus filhos até diante dos seus inimigos. Isso é fruto da graça, da aliança e da fidelidade de Deus: Romanos 8.31. Relembremos agora as três ideias principais do nosso estudo.

1. Somos abençoados com provisão.
2. Somos abençoados com prosperidade.
3. Somos abençoados com livramento.

